Diario Carioca

FUNDADOR: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXXVI — Rio de Janeiro, sexta-feira 18 de dezembro de 1964 — N.º 11.272 — Cr$ 50,00

BIBLIOTECA NACIONAL — Rio de Janeiro

MEIRA DÁ ULTIMATO DE 24 HORAS À ASSEMBLÉIA

APENAS TRÊS GESTOS SOLITÁRIOS

Depois de saudar os novos generais, o presidente Castelo Branco teve uma conversa informal com o procurador-geral da Justiça Militar, sr. Enaldo Gueiros (veemente em cima, desconfiado no meio, sereno no fim) e com o general Panasco Alvim, encarregado dos IPMs. Só transpiraram os gestos

A crise goiana entrou ontem em ebulição com o ultimato do coronel Meira Matos dando 24 horas à Assembléia para que encontre uma solução política com urgência sob pena de passar êle à ação direta. O presidente nacional do PSD, sr. Amaral Peixoto, recebeu dramático alerta de seus correligionários goianos para a possível necessidade de convocação do Congresso, a qualquer momento, caso o interventor resolva cumprir mesmo suas ameaças.

Os pessedistas de Goiás manifestaram que apenas haveria condições para uma resistência temporária, com um apoio político de âmbito nacional partido do Congresso. O coronel Meira Matos deixou claro ao deputado Castro Costa que a Assembléia deve eleger sem demora um nôvo governador, escolhendo entre os nomes do coronel Epitácio Cardoso de Brito, atual secretário do govêrno de Goiás, e Sebastião Santana da Silva.

O sr. Vagner Estelita, atual ministro do Tribunal de Contas da União, foi sondado pelo presidente Castelo Branco para aceitar o govêrno de Goiás, mas ainda não deu resposta definitiva. (Leia nas págs. 3 e 5)

Castelo recomenda comandos ativos

Ao receber ontem, em audiência especial, os generais recentemente promovidos, que lhe foram, na ocasião, apresentados pelo ministro Costa e Silva, o presidente Castelo Branco declarou que o Brasil está em franco reajustamento e que, nesta fase ,o comando não pode ser exercido "apenas pela simples assinatura de documentos de instrução e ordens".

Acrescentou que os problemas desafiam diàriamente o exercício das funções de grandes comandos, "nos quais a ação pessoal é notável e inelutável". Ao encerrar sua fala, o presidente lembrou que a promoção dos novos generais foi a primeira aplicação da nova lei de promoções, "que, tão cuidadosamente, o general Costa e Silva preparou".

Champanha

Estavam presenes à audiência todos os auxiliares imediatos do sr. Luís Viana Filho, chefe da Casa Civil, o conselheiro Paulo Paranaguá, chefe do Cerimonial, e o sr. José Vamberto, secretário de Imprensa. Os novos generais formaram em semicírculo no salão nobre do Palácio das Laranjeiras, sendo apresentados, um a um, ao presidente, pelo ministro Costa e Silva. Após a fala presidencial, foi servida uma taça de champanha.

Entre os generais recém-promovidos e ontem apresentados ao presidente, figuram 4 generais-de-exército, 8 generais-de-divisão e 16 generais-de-brigada. (Noticiário sôbre a trega de espadas na página 3)

GREVE PAROU ARGENTINA

A greve geral decretada pela CGT argentina teve início oficialmente à meia-noite de ontem. Minutos depois dez atentados a bomba, em Buenos Aires e outras cidades, puseram em pânico a população. Num dos atentados, uma bomba explodiu no rosto do motorista de um ônibus lotado.

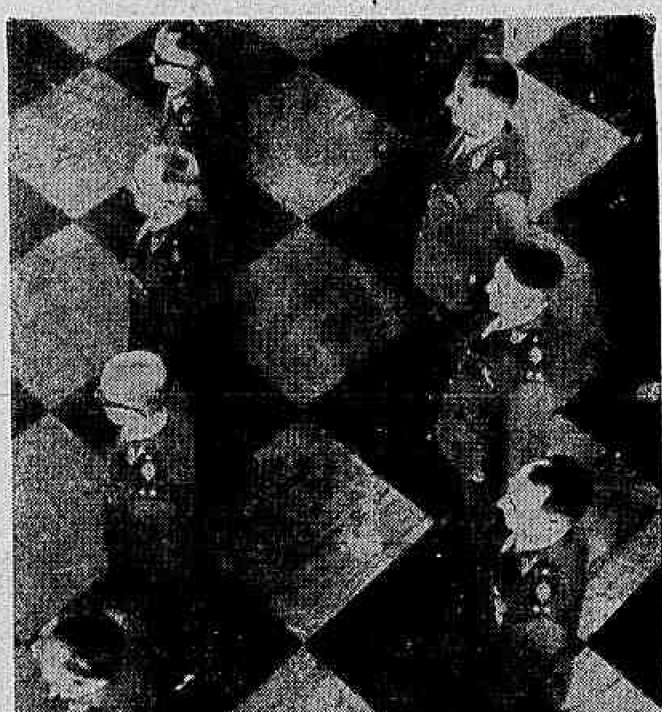
Nas principais cidades industriais do país, a greve paralisou quase tôdas as atividades, apesar da não adesão dos trabalhadores filiados aos sindicatos independentes. Solidários com os protestos, êsses sindicatos não entraram em greve por verem na decisão da CGT uma jogada política a serviço de Perón.

Policiais armados com bombas de gás impediram, à tarde, uma concentração de grevistas em praça pública em Buenos Aires. A CGT, em represália, advertiu que a tentativa de intimidá-la só levará à adoção de "novas medidas de fôrça". Para hoje a CGT programou uma passeata, que a polícia proibiu, sôbre a Casa Rosada. — (Telegramas na página 2)

UM ÁS DO JÔGO FRANCO

O ministro Roberto Campos anunciou que a principal característica da economia brasileira em 1964 foi dada pela inflação corretiva resultante de rígidas medidas do Govêrno. Pra 1965, o ministro do Planejamento promete a desinflação. (Página 9)

NOVOS AZES DE ESPADA

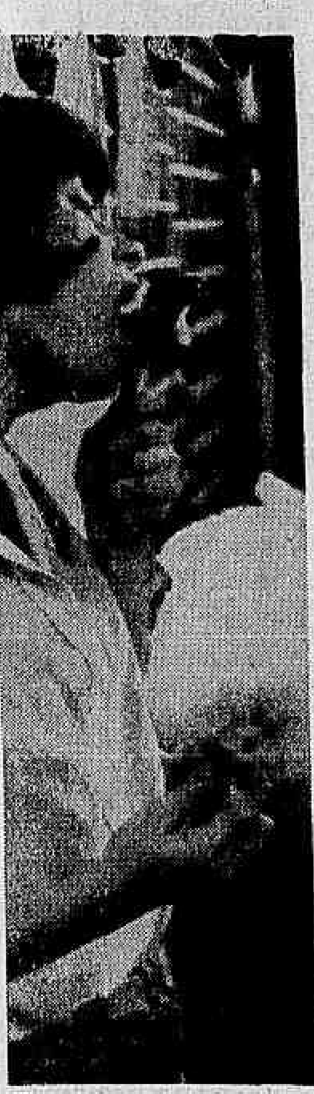


Os novos 16 generais do Exército alinharam-se sôbre o chão de tabuleiro de xadrez a fim de receber as espadas, em solenidade presidida pelo general Décio Palmeiro Escobar, chefe do EMFA, que ressaltou o dever de serem prestigiados os podêres constituídos. (Página 3)

AGRAVA-SE CRISE NO SUL

(Página 3)

FOME DE LEÃO



Leão, solitário comedor

Nara Leão, Zé Kéti e João do Vale foram ontem à Feira do Desenvolvimento Industrial a fim de prestigiar a Campanha da Criança Retardada e o Hospital Infantil Santa Cruz, que receberão parte da renda com a venda de ingressos. Nara relembrou, ali, a infância, comendo algodão-doce, pipocas com manteiga e "maças do paraíso'. Jogou boliche — e apesar de achar a bola "muito pesada", conseguiu derrubar quase todos os tacos. Os três artistas de "Opinião" aproveitaram o intervalo entre as sessões vespertina e noturna do "show" para visitar tôdas as dependências da Feira.

Brasil leva Allende a Montevidéu

MONTEVIDÉU (AP-DC) — Para participar, como convidado especial, de um ato público que se realizará amanhã, sob o patrocínio do "Movimento de solidariedade ao povo brasileiro", chegou ontem a esta capital o senador chileno Salvador Allende, candidato derrotado nas últimas eleições presidenciais de seu país.

O líder esquerdista chileno, que regressará ao Chile no próximo domingo, declarou, sorridente, ao desembarcar no aeroporto: 'Saúdo cordialmente o povo uruguaio e às fôrças populares".

Passarinho não vai muito longe

BELÉM — A Assembléia Legislativa rejeitou a emenda constitucional que mandava prorrogar até 15 de março de 1966, o mandato do governador Jarbas Passarinho e do vice Agostinho Monteiro.

Essa decisão não foi considerada como derrota do chefe do Executivo, pois a Assembléia nada mais fêz do que atender inúmeros pedidos do governador, que entendia ser a matéria de competência federal.

Estado de Nat é grave

HOLLYWOOD — Nat King Cole está sendo submetido a um tratamento com bomba de cobalto, no Hospital S. John, vítima de um tumor no pulmão, que os médicos, entretanto, recusam a dizer se é maligno.

O famoso cantor foi internado no dia 9 dêste mês e os médicos revelaram ontem que seu estado é grave. Ao ser internado, seu mal fôra diagnosticado como enfermidade do sistema respiratório e que êle estaria curado dentro dez dias. Agora, todavia, não escondem sua preocupação e já recomendaram o cancelamento de todos os compromissos do cantor nos próximos meses.

Rodízio afasta Mazzilli

BRASÍLIA — Líderes pessedistas articulam uma reunião das bancadas na Câmara e Senado, em fevereiro, para apreciação de vários problemas políticos, principalmente, o da escolha das presidências das duas casa do Congresso.

Em princípio, a maioria pessedista pretende adotar a tese do rodízio para o afastamento do sr. Ranieri Mazzili e abrir perspectivas para um acôrdo com o PTB,

Barrientos gostou e quer ficar

LA PAZ (AP-DC) — O govêrno nega, os militares desmentem, mas o presidente da Junta miliar da Bolívia, general René Barrientos, é mesmo candidato às eleições de julho de 65.

O ex-vice de Paz Estenssoro iniciou uma "ofensiva eleitoral", segundo vários observadores e advertiu em Camiri, um centro petroleiro, que "o melhor partido, onde existam os melhores cidadãos, subirá ao Poder, acrescentando que "não haverá outra alternativa e não entregaremos o bastão do mando".

Chile quer cobre

SANTIAGO DO CHILE (AP-DC) — O govêrno anunciará segunda-feira que irá adquirir a maioria das ações da filial chilena da Companhia de cobre norte-americana Kennecott Copper Corporation, segundo informaram ontem fontes oficiais.

As mesmas fontes disseram que o govêrno chileno comprará 51% das ações da Braden Copper Company, filial da Kennecott, que controlará as 49% restantes. O cobre é a espinha dorsal da economia chilena e o país é o segundo produtor mundial dêsse minério.

HOJE É DIA-D DA GREVE ARGENTINA

Exilado luta na OEA

WASHINGTON (AP-DC) — Carlos Prio Socarrás, ex presidente de Cuba, afirmou ontem na Organização dos Estados Americanos que lutará "com todo o mundo" pelo reconhecimento de um govêrno cubano no exílio.

Prio que foi deposto por Fulgêncio Batista, estêve na sede da entidade internacional acompanhado do ex-diretor de "El País" Guillermo Martinez Marquez, marcando entrevista com vários embaixadores, inclusive com o chanceler brasileiro Vasco Leitão da Cunha.

O líder exilado declarou que tem muita esperança de obter apoio das nações latino-americanas, demonstrando contar como certa a ajuda do Brasil, embora o representante brasileiro na OEA, Ilmar Pena Marinho, tenha declarado que não há possibilidade de o seu país votar pela admissão de um govêrno no exílio.

Prio Socarrás disse que nao pretende ser novamente presidente, mesmo fora de Cuba, mas tentará de tôdas as formas que a situação dos grupos de exilados seja encarada com realismo e interêsse.

Brasil quer admissões sem emenda

WASHINGTON (AP-DC) — O chanceler Vasco Leitão da Cunha declarou na Organização dos Estados Americanos que a admissão de novos membros não exige emenda à Carta da entidade mas propôs que uma rigorosa exigência seja feita aos candidatos: independência.

O ministro brasileiro lembrou ainda que as portas da entidade interamericana não poderão ser fechadas à Jamaica e Trindad, simplesmente porque todos os seus membros, quando da Conferência de Caracas, animaram aquêles países a obter sua emancipação e ingressar na Organização.

Requisitos

Disse ainda o sr. Leitão da Cunha que os candidatos à OEA deverão estar localizados na América, firmar e ratificar a Carta da Organização, o que equivale a romper com o regime cubano, e impossibilita ao Canadá participar da entidade. O govêrno dêsse país, que anteriormente havia demonstrado desejos de ingressar na Organização Interamericana, admite agora que um rompimento com Cuba traria grandes prejuízos a seu comércio exterior.

OEA não sabe como admitir

WASHINGTON (AP-DC) — Delegados dos países membros da OEA discutiram a portas fechadas sôbre o problema de admissão de novos membros: três propostas foram debatidas e não se chegou a qualquer resultado. A Conferência será encerrada hoje à tarde.

Os debates versaram sôbre a adoção de uma declaração formal, proposta do Equador, uma resolução sugestão da Argentina e outros 5 paises, entre os quais o Brasil, ou um protocolo formal, idealizado pela Guatemala.

Aprovado o sistema de novas admissões, cada embaixador levará o protocolo para ser ratificado por seu govêrno, o que poderá levar alguns anos até que outros membros sejam aceitos pela OEA.

Entretanto o presidente da Conferência, Zavala Ortiz afirmou ontem que o ingresso de Trinidad e Jamaica os dois primeiros interessados, poderá ocorrer dentro de apenas alguns meses, no próximo encontro, a ser realizado na Guanabara.

Na prática, a greve argentina só começou manhã alta, na hora em que as fábricas e as lojas abririam. No entanto, minutos depois da meia-noite, hora oficial de começo da greve, uma série de atentados a bomba teve início em Buenos Aires e outras cidades.

Com o sol, as bombas calaram, mas as fábricas não abriram. Segundo as agências informativas, a paralisação do trabalho foi quase total nas maiores cidades. Como em tôdas as greves, operários e a polícia entraram em choque, mas não houve vítimas e as prisões foram poucas.

Hoje é o Dia-D não só da greve como, talvez, do govêrno e de todo o quadro político argentino. A CGT programou uma passeata até a Casa Rosada e a polícia advertiu insistentemente que a passeata é ilegal e será dissolvida a fôrça.

Perón continua na Espanha, mas há, de nôvo, rumôres de que fretou um avião para atravessar o Atlântico e descer no Paraguai. O problema é que o Paraguai não tem aeroporto para tanto avião.

Viet Cong perde rêde de túneis

SAIGON (AP-DC) — Enquanto as Fôrças Armadas festejam nova vitória sôbre os guerrilheiros comunistas, anunciando que dezenas dêles foram mortos ao se descobrir uma rêde de túneis no interior do país, as autoridades policiais lutavam contra grupos de budistas em Saigon.

Os religiosos tentaram ontem incentivar os estudantes secundários a decretar uma greve, contra a permanência de Tran Van-Huong no Gabinete Civil. Não houve violências, embora 50 budistas e estudantes fôssem detidos, quando bloqueavam a entrada da escola Chu Van Anh.

Vitória

A vitória contra os vietcongs contrabalança os últimos insucessos de Huong que já perdeu dois de seus ministros e, segundo os próprios budistas, ficará sòzinho dentro de muito pouco tempo, quando não terá outro remédio a não ser renunciar.

Fontes norte-americanas informaram que vários guerrilheiros foram sepultados nos túneis, enquanto outros lograram sair antes que fôssem destruídos. Entre os prisioneiros encontra-se um chefe do Vietcong, responsável pela propaganda comunista na área de Saigon.

Feridos

Mais três assessôres norte-americanos saíram gravemente feridos na luta contra os guerrilheiros. Um dêles, pilôto da Fôrça Aérea, preparava-se para aterrar na capital vietnamita quando seu avião foi alvejado.

Greve paralisou cidades maiores mas houve cisão

BUENOS AIRES (AP-DC) — Uma série de explosões de bombas marcou, na madrugada de ontem, o início da greve geral decretada pela Confederação Geral de Trabalhadores da Argentina para protestar contra o desemprêgo (o govêrno afirma que a greve é política).

A paralisação nas cidades industriais foi quase total. Cêrca de 35.000 policiais que patrulham as ruas de Buenos Aires impediram diversas manifestações programadas pelos líderes grevistas. Ocorreram algumas escaramuças entre policiais e trabalhadores, mas não houve vítimas.

Manobra política

A greve foi total nas zonas industriais de Avellaneda, subúrbio de Buenos Aires, e nas cidades de La Plata, Rosário, Córdoba, Mendoza e outras.

Os empregados em transportes, bancos e serviços públicos, filiados aos sindicatos independentes, recusaram-se a participar do movimento por considerá-lo de inspiração peronista. Mas declararam que estão inteiramente solidários com as reivindicações da CGT.

Fontes oficiais qualificaram a greve de manobra política contra a administração do presidente Arturo Illia, articulada por partidário de Perón.

José Alonso, secretário-geral da CGT, negou qualquer influência peronista no movimento, assinalando que é uma greve de protesto não só contra os baixos salários, como também contra as violências com que a Polícia dissolveu, na semana passada, diversas manifestações.

Nas primeiras horas de ontem manifestantes lançaram várias bombas em Buenos Aires. Mais de uma dezena de bombas foram lançadas em diversos ônibus, ferindo quatro passageiros. A Polícia deteve 3 terroristas e 2 líderes operários.

Guardas armados de metralhadoras guarnecem escritórios, os jornais, a companhia telefônica, as centrais elétricas, estações de rádio e TV e outros locais estratégicos. Grupos de choque, equipados com gás lacrimogênio e mangueiras de pressão, patrulham a cidade para evitar manifestações. Os sindicatos comunistas apoiaram a greve.

Os órgãos dirigentes da Confederação estão preparando para hoje à noite uma gigantesca marcha em direção à Casa Rosada, para encerrar oficialmente a greve geral. A Polícia, em freqüentes mensagens radiofônicas, está advertindo que não permitirá a manifestação.

Dez atentados em três horas

Foram os seguintes os atentados registrados na madrugada de ontem na Argentina, logo após o início da greve geral decretada pela CGT:

- 0h45m — Uma bomba de alquitran foi lançada contra um ônibus, explodindo no rosto do motorista, causando-lhe sérios ferimentos.
- 0h46m — Uma bomba de plástico explodiu no subúrbio de Ferrocarril, causando alarma entre a população. Não houve vítimas.
- 1h00 — Uma bomba destroçou parte do edifício de uma estação transformadora de energia elétrica no bairro de Ciudadela.
- 1h10 — Várias bombas explodiram numa ferrovia arrancando trilhos e dormentes. Não houve vítimas.
- 1h30 — Duas bombas Molotov num bonde na província de Buenos Aires, incendiando o veículo. Havia apenas um passageiro, mas não foi atigido.
- 1h30 — Uma bomba Molotov foi atirada contra um ônibus na cidade de Avellaneda, província de Buenos Aires. Três passageiros foram feridos, dois dêles gravemente.
- 2h00 — Uma bomba incendiou um ônibus repleto de passegeiros, causando pânico. Não houve vítimas.
- 2h15 — Diversos petardos lançados contra o edifício da Faculdade de Direito da Universidade de Buenos Aires.
- 2h30 — Duas bombas explodiram na sede da Direção Naval de Eletrônica da Secretaria da Marinha, ocasionando inúmeros prejuízos.
- 3h00 — Uma bomba explodiu sob um ônibus estacionado desde a noite anterior em uma rua suburbana. A explosão destruiu o veículo e muitos vidros das proximidades.

Interrogações

Uma observação superficial sôbre o relato dos atentados a bomba realizados ontem pela madrugada na Argentina sugere que em sua maioria êles partiram não de ativistas da CGT mas sim de grupos interessados em indispor a opinião pública contra a greve.

Não é atirando bombas em ônibus lotados que um grupo qualquer vai granjear simpatias populares para as suas reivindicações. Tudo leva a crer que a organização terrorista «Tacuara» (para nazista), que já se manifestou nas mesmas condições outras vêzes é quem está por trás da maioria dos atentados de ontem.

Recentemente, membros da «Comissão Pro-Retôrno» de Juan Perón denunciaram que os setores militares direitistas estavam também interessados em alimentar o «retornismo», para sensibilizar as Fôrças Armadas, forçando-as a um golpe de Estado para derrubar Illia. Chegou-se até a apontar o comandante da guarnição de Campo de Mayo, Osiris Lanusse como o principal articulador do movimento golpista. As notícias sôbre a substituição iminente de Lanusse naquele comando robusteceram os indícios de golpe. Afirmou-se, inclusive, que a queda de Illia teria o acôrdo tácito de núcleos neoperonistas.

ONU: URSS PAGANDO PARA VER

Uma revelação de "fontes autorizadas" e um pronunciamento de seu delegado Nikolai Fedorenko mostraram ontem a União Soviética disposta a pagar para ver. A revelação foi a de que a URSS decidiu, mediante condições que os Estados Unidos não aceitam, pagar parte de suas dívidas à ONU. O pronunciamento foi um violentíssimo discurso de condenação da Operação Stanleyville — qualificada de monstruosa. Fedorenko afirmou — o que a acusada nega — que a Bélgica é responsável pela morte de dez mil congoleses, assassinados pelos pára-quedistas depois da tomada da cidade.

Enquanto isso, a OTAN encerrou sua reunião ministerial em Paris, onde, bem a propósito, a Assembléia Nacional aprovou o plano de De Gaulle de uma fôrça nuclear independente e na prática hostil às teses da OTAN.

Na Itália, a eleição do nôvo presidente continua amarrada e pode acabar na escolha de Amintore Fanfani que não é o candidato oficial do PDC.

Itália: 2 do PDC por pouco no Poder

ROMA (AP-DC) — O democrata-cristão Amintore Fanfani, ex-primeiro-ministro e idealizador da política de coalisão na Itália, ameaça sèriamente o candidato oficial do PDC, Giovani Leone, outro "ex-premier".

Nas terceira e quarta votações, realizadas ontem e que não apresentaram maioria necessária à eleição do substituto de Antônio Segni na presidência, Fanfani melhorou bastante de posição, dando uma demonstração de que poderá obter a vitória, contando para isso até mesmo com os votos dos comunistas.

Enquanto o candidato socialista, Giuseppe Saragat, acha-se limitado aos votos dos três partidos que, além do PDC, participam do gabinete de Aldo Moro, o comunista Umberto Terracini, senador por Gênova, continua recebendo os votos "de cortesia" de seus companheiros de bancada.

Entretanto, admite-se que os 253 votos dos comunistas passarão para o democrata-cristão Amintore Fanfani Dessa forma o ex-primeiro-ministro, que obteve mais de 70 votos nos terceiro e quarto sufrágios, poderá alcançar a maioria simples, a que ficará restrita a votação de hoje.

Fanfani deverá atrair ainda os votos de outros partidos, embora Giovani Leone possa ainda recuperar os sufrágios perdidos e manter-se na liderança dos candidatos. Ontem o candidato oficial do PDC conseguiu apenas 298 votos, perdendo 21 em relação ao pleito de quarta-feira.

Soviéticos têm plano de pagar sob condições

NAÇÕES UNIDAS (AP-DC) — Fontes autorizadas revelaram, ontem, a disposição da União Soviética de pagar sua dívida para com a ONU. Os russos pagariam inicialmente seis milhões de dólares para escapar à perda do direito de voto.

A dívida russa sobe a mais de 52 milhões de dólares. Está relacionada com as operações da ONU no Congo e no Oriente-Médio, e vem sendo contestada pelo govêrno soviético, que alega a ilegalidade das operações.

Condições

Círculos norte-americanos informaram que a União Soviética impôs duas condições para pagar sua dívida. Uma seria a criação, pela assembléia geral, de um "Fundo Resgate". A outra tornaria o pagamento como definitivo e oficializado em livros especialmente criados para êsse fim. Os Estados Unidos mostraram-se em princípio contra a proposta russa.

Acusação

Através de seu delegado na ONU, Nikolai Fedorenko, a União Soviética qualificou a missão belgo-norte-americana no Congo como "um crime monstruoso" contra o povo congolês e uma ameaça séria contra a paz mundial.

Fedorenko disse também que "as potências ocidentais estão, através de uma cadeia de agressões, tentando perpetuar o colonialismo no Congo." Essas afirmações foram feitas perante o Conselho de Segurança.

Nova reunião foi realizada ontem entre os trinta e cinco delegados africanos na ONU. Resolveram "acalmar" os debates que se realizam no Conselho de Segurança sôbre o problema do Congo. Segundo um observador essa reunião poderá propiciar um acôrdo parcial com o Ocidente.

Guevara sem destino

Ernesto "Che" Guevara, ministro da Indústria e Comércio de Cuba, embarcou ontem para Gander, Terranova. Inquirido por jornalistas, o ministro cubano limitou-se a responder que a temperatura de Gander lhe agrada mais.

Antes de entrar no avião da "Aerolineas Cubanas", Guevara vendo tantos policiais rodeando o aparelho, exclamou: "É muito agradável sentir-se tão seguro. Espero, entretanto, que na próxima vez não necessite de tantos policiais."

França aprova fôrça nuclear independente

PARIS (AP-DC) — Foi aprovado ontem pela Assembléia Nacional o plano militar francês que inclui o projeto de criação de uma fôrça nuclear independente. Agora, falta apenas a promulgação do presidente De Gaulle — criador do plano.

Encerrando ontem a conferência da OTAN, os ministros participantes concordaram em continuar a estudar o complexo problema da criação da Fôrça Atômica Multilateral (FNM), inconciliável com a fôrça francesa independente.

Acôrdo verbal

Num encontro realizado à margem da conferência da OTAN, os ministros da Defesa dos Estados Unidos e da França decidiram coordenar o planejamento estratégico dos respectivos potenciais atômicos. O acôrdo — realizado verbalmente — causou verdadeira sensação entre os demais ministros reunidos em Paris.

Rusk nos EUA

WASHINGTON (AP-DC) — Ao desembarcar nesta capital, o secretário Dean Rusk declarou estar convencido de que as relações Estados Unidos e França melhoraram consideràvelmente.

Rusk revelou que os contatos com autoridades francesas deverão continuar no mês que vem "com a provável visita do chanceler Couve de Murville aos Estados Unidos".

Declaração

PARIS (AP-DC) — Ao término da Conferência da OTAN, os ministros participantes divulgaram nota na qual pedem a reunificação da Alemanha dentro dos princípios da autodeterminação; reafirmam a disposição de continuar nos esforços para o desarmamento total; autorizam o secretário-geral Manlio Brosio a continuar tentando uma solução para as relações entre Grécia e Turquia; reafirmam a necessidade de liberar ajuda especial para a economia da Grécia e Turquia e fixar para maio uma reunião em Londres.

Congo

BONN (AP-DC) — O govêrno da Alemanha Ocidental negou, ontem, ajuda financeira ao govêrno congolês. O motivo — segundo fontes oficiais — é a possibilidade de a ajudar causar problemas com as nações africanas que se opõem a Tchombe

Ante a negativa do "premier" Erhard em recebê-lo, Tchombe apela agora para os bancos particulares.

MEIRA AMEAÇA ASSEMBLÉIA GOIANA

BRASÍLIA — O deputado Castro Costa, assistido pelo deputado Benedito Vaz, ambos do PSD de Goiás, alertou, ontem, o deputado Amaral Peixoto, presidente do PSD Nacional, para a necessidade de uma possível convocação do Congresso Nacional, a qualquer instante, caso o coronel Meira Matos, interventor no Estado, passe das ameaças a uma ação direta e tente, por coação, resolver o problema da eleição do nôvo governador.

O coronel Meira Matos, segundo relatório do deputado Castro Costa ao sr. Amaral Peixoto, chamou-o a Goiânia, ontem, para solicitar uma solução política para o caso de Goiás, com "urgência". Caso contrário, disse o coronel, êle passaria a agir junto à Assembléia Legislativa para arrancar, até à fôrça, a solução desejada pela Revolução, que é a eleição do coronel Epitácio Cardoso de Brito, secretário do seu govêrno.

Inelegível

O coronel Epitácio Brito, como fêz ver o sr. Castro Costa, não pode ser eleito pela Assembléia. Primeiro, porque não tem nenhum vínculo político com o Estado; segundo, porque, de acôrdo com a Constituição estadual, é inelegível. E mais: se o coronel Meira Matos quer uma solução, que deixe a Assembléia trabalhar em paz.

Ao voltar de Goiânia a primeira providência do sr. Castro Costa foi a de transmitir aos seus colegas do PSD sua angustiosa entrevista com o coronel Meira Matos. E depois decidiu alertar o presidente do PSD para a necessidade da convocação do Congresso. Esta será imediata, caso o cel. Meira Matos resolva agir à sua maneira.

Benedito

O candidato da bancada federal do PSD de Goiás à sucessão do sr. Mauro Borges, é o deputado Benedito Vaz. Êste recebeu, anteontem, um telefonema do sr. Luís Viana Filho, chefe do Gabinete Civil da presidência, chamando-o ao Rio, para conversar com o presidente Castelo Branco. Quando se preperava para viajar veio outro telefonema: não precisava ir. Podia ficar em Brasília aguardando nôvo chamado.

Estelita

O sr. Vágner Estelita, atual ministro do Tribunal de Contas da União, foi sondado, pelo presidente da República, para aceitar o cargo de governador, mas recusou. O sr. Vágner Estelita condiciona sua candidatura à certeza de servir aos princípios da Revolução.

A notícia da candidatura Vágner Estelita surpreendeu os pessedistas, que até ontem, não sabiam nada a respeito. A sustação da viagem do sr. Benedito Vaz, ao Rio, teria, assim, ligação com o convite ao sr. Estelita.

Belo cai mas com cautela

BRASÍLIA — Crescem os rumôres nesta capital sôbre a possibilidade de ser o sr. Nilton Belo afastado compulsòriamente do govêrno do Maranhão. A impressão dominante nos meios políticos é a de que o sr. Nilton Belo está sèriamente implicado nos inquéritos realizados naquêle Estado, mas as autoridades militares estão agindo cautelosamente a fim de evitar a repetição do caso de Goiás.

Juraci agora é americano

O embaixador Juracy Magalhães é, desde o dia 11, cidadão norte-americano. Recebeu o título em Baltimore, no Estado de Maryland, ocasião em que lhe foram entregues também, as chaves da cidade.

Maryland, através do esquema de ajuda de um Estado norte-americano a umú Estado brasileiro, está interessada no pro- a um Estado brasileiro. A cerimônia foi comemorativa do êxito dos entendimentos mantidos por uma delegação daquêle Estado, recentemente, em nosso país.

PSD goiano dá apoio a criticados

GOIÂNIA — Em virtude das cerradas críticas que vêm sendo feitas aos deputados estaduais Castro Costa e Almir de Araújo por sua atuação no encaminhamento da solução da crise goiana, a bancada pessedista na Assembléia divulgou nota oficial, esclarecendo que os contatos mantidos pelos referidos deputados têm sido do conhecimento da bancada e que êles têm procurado encontrar uma solução honrosa para o PSD.

Brasileiros escapam do Congo

Quatro brasileiros, que fugiram das regiões conflagradas do Congo, acabam de chegar a Leopoldiville, segundo informou à Delegação do Brasil, em Genebra, o Comitê Internacional da Cruz Vermelha.

Dos quatro, três são religiosos: Ângela da Silva Rosa, Marina Vasconcelos e Roberta Hamouri da Silva. O quarto é o Sr. José Pais de Figueiredo.

'Carequinha' sem calças no Itamarati

No mesmo salão em que o presidente da República costuma entregar os diplomas aos novos diplomatas, cada ano, o palhaço «Carequinha», repetindo seu número característico, deixou cair as calças, provocando risos em mais de 500 crianças, filhas de funcionários do Itamarati, e mesmo em um austero embaixador que assistia o «show» junto à porta.

A festa fêz parte das comemorações do fim do ano, no Ministério das Relações Exteriores, com farta distribuição de presentes às crianças, quando Papai Noel desceu em um helicóptero, junto ao lago onde ficam os cisnes.

Paulo vê pilhéria em IPM porque sua posição é definida

RECIFE — "Considero pilhéria as notícias divulgadas no Sul do país, segundo as quais estaria na mira da Revolução", declarou à imprensa o governador Paulo Guerra, lembrando ainda que "sua posição dentro do quadro revolucionário é bem conhecida e definida".

Por outro lado, o governador enviou ofício à 4ª. Auditoria Militar, pondo-se à disposição da Justiça Militar e abrindo mão das prerrogativas que o cargo lhe oferece. O coronel Hélio Ibiapina, encarregado do principal IPM no Estado, indiciou cêrca de 350 pessoas acusadas de subversão, entre elas o atual governador e o ex-governador Cid Sampaio, ambos apontados como tendo realizado alianças políticas com comunistas e permitido o desenvolvimento da subversão.

Aliança PSD-PSP em Minas pode crescer no país

BRASÍLIA — O secretário-geral do PSP, deputado Paulo Lauro, disse que o deputado Bento Gonçalves procura articular frente política em Minas, tendo por base o PSD e o PSP, e contando com o apoio provável de outros partidos.

"O deputado Bento Gonçalves — acrescentou o sr. Paulo Lauro, antes de viajar para São Paulo — pretende estender essa aliança a todo o país. Contudo, de concreto nada há, por enquanto."

Em São Paulo

O sr. Paulo Lauro desconhece qualquer entendimento de cúpula PSD-PSP para apresentação da candidatura do senador Moura Andrade à Prefeitura de São Paulo.

Brasil não é mais um paraíso para bandido americano

Criminosos americanos não mais terão sossêgo em nosso país, porque desde ontem está em vigor o tratado de extradição entre Brasil e Estados Unidos, embora falte ainda ser promulgado o respectivo decreto. O tratado foi assinado em 13 de janeiro de 1961 pelo então chanceler Horácio Láfer e o embaixador John Moors Cabot, e, em 18 de junho de 1962, foi assinado um protocolo adicional pelos srs. San Tiago Dantas e Lincoln Gordon.

O tratado foi negociado por iniciativa norte-americana, em vista das constantes fugas de criminosos para o nosso país, que aqui se sentiam seguros, principalmente quando casavam com brasileira e tinham filhos aqui. Não há notícia de que qualquer criminoso brasileiro tenha buscado refpgio nos Estados Unidos.

Juristas contra torturas

GENEBRA — Sean Mac Brida, secretário geral da Comissão Internacional de Juristas, propôs hoje um procedimento específico, mediante o qual as Nações Unidas possam exortar todos os beligerantes em guerras civis a respeitarem os direitos humanos, fazendo cumprir as Convenções de Genebra, que proíbem as deportações, o uso de prisioneiros como refêns, o tratamento cruel, as torturas, as mutilações e outras ofensas à dignidade humana.

Entrar na OEA tem regra

O Brasil, Argentina, Bolívia, Costa Rica, Estados Unidos e Paraguai apresentaram projeto conjunto de resolução, ontem à tarde, na Conferência Interamericana, na sede da OEA, que estabelece:

1. que qualquer Estado americano que quiser ser membro da Organização deverá manifestá-lo mediante nota dirigida ao secretário-geral, indicando estar disposto a firmar e a ratificar a Carta da OEA, e aceitar as obrigações impostas à seus membros.

2. uma vez informado, o Conselho da OEA determinará, de acôrdo com os artigos 108 e 50 da Carta, pelo voto de dois têrços, se procede autorizar ao secretário-geral que permita ao Estado solicitante que firme a Carta da Organização, e aceite o depósito do instrumento de ratificação correspondente.

3. o Conselho não tomará nenhuma decisão sôbre uma solicitação de admissão por parte de uma entidade política cujo território esteja sujeito, antes da data desta resolução, a litígio ou reclamação entre um país extracontinental e, uma ou mais República americana, até que se haja pôsto fim à controvérsia, mediante algum procedimento específico.

Se a Resolução fôr aprovada — o que deverá ocorrer — o Canadá sòmente poderá ingressar na OEA, como deseja se romper relações com Cuba.

Só 2 Faculdades diminuiram vagas

As Faculdades Nacionais de Direito e Filosofia, ao contrário das outras escolas superiores da Universidade do Brasil, resolveram diminuir o número de vagas para o próximo vestibular.

A Faculdade Nacional de Direito, que há pouco mais de um mês puniu vários alunos como subversivos, resolveu reduzir de 600 para 200 as vagas, enquanto a Faculdade Nacional de Filosofia, também com vários alunos punidos recentemente, adotou o mesmo critério. O Centro Acadêmico Cândido de Oliveira — CACO — que representa os alunos da FND já protestou junto ao diretor Hélio Gomes, o mesmo esperando fazer os alunos da FNFi.

Aleixo: só emenda prorroga mandatos

BELO HORIZONTE — O líder do govêrno, deputado Pedro Aleixo, declarou hoje que só uma emenda constitucional, votada pelo Congresso Nacional poderá solucionar o problema de expiração dos mandatos dos governadores em onze Estados da Federação.

Considera o parlamentar mineiro que também as nomeações de interventores depende de emendas e reformas do texto constitucional e que se o Congresso não as votar, o pleito se dará no próximo ano, de acôrdo com o estabelecido, sendo inócua a emenda da prorrogação que a Assembléia Legislativa mineira se propõe a votar tão logo instale seus trabalhos em fevereiro, por ser inconstitucional.

Décio entrega espadas

Os dezesseis novos generais do Exército receberam espadas ontem, em solenidade presidida pelo general Décio Palmeiro Escobar, chefe do Estado-Maior do Exército, que ao falar, ressaltou: "aos chefes cumpre respeitar todos os Podêres Constituídos, apoiá-los e presigiá-los no exercício de suas funções legais".

Falando em nome dos recém-promovidos, o general Araken de Oliveira disse, entre outras coisas, que constitui dever na hora presente, manter um clima de tranqüilidade, para que o govêrno prossiga no seu árduo trabalho de satisfazer os interêsses nacionais.

Os generais

Os novos generais que receberam espadas ontem e seus respectivos padrinhos, são os seguintes: Araken de Oliveira, general Amauri Kruel; José Anchieta Paz, general Lindolfo Pacheco; Cândido Flarys, general Nélson Cruz; Diósclo Vale, marechal Coelho dos Reis; Vicente Coutinho, general Orlando Geisel; Válter Meneses Pais, general Franklin de Almeida; Antônio Augusto Tinoco, marechal Emílio Rodrigues Ribas Júnior; José Campos Aragão, general Ferreira Portugal; José Cerdeira Lopes, general Tavares do Carmo; Edson de Figueiredo, marechal Mascarenhas de Morais; Antônio Jorge Gouvêa, general Newton Castelo Branco; Oscar Lopes da Silva, general José Pinheiro de Ulhôa Cintra; Aloísio Guedes Pereira, general Vasco de Carvalho; Sílvio Coelho da Frota, general Clóvis Brasil; Ramiro Tavares Gonçalves, marechal Estevão Leitão de Carvalho e Reinaldo Nilo de Almeida, general Ernesto Geisel.

JUSTINO DÁ APOIO A MENEGHETTI MAS CRISE CADA VEZ AGRAVA MAIS

PORTO ALEGRE — A crise política gaúcha evoluiu sensivelmente nas últimas 24 horas, com maiores ameaças de desmoronamento da coalisão partidária que apóia o sr. Ildo Meneghetti e recrudescimento dos rumôres de que seria iminente a sua renúncia, enquanto o general Justino Alves Bastos, comandante do III Exército, divulgava nota oficial "dando todo o apoio necessário" ao governador e êste afirmava reiteradamente que não deixará o seu pôsto.

Dezenas de prefeitos do interior — a maioria do PSD e alguns do PL — continuam a chegar a esta capital, para a reunião que se realizará amanhã, em apoio ao govêrno do Estado. Um misto de temor e expectativa se apoderou do PSD, que vê no desenvolvimento da crise um plano destinado a desmantelá-lo no Estado.

Nota

É o seguinte o teor da nota oficial do general Justino Alves, após receber a visita do sr. Ildo Meneghetti:

«O general Justino Alves Bastos teve à honra de receber a visita do Exmo. sr. gov. do Estado, que veio a êste QG a fim de examinar problemas de interêsse comum de seu govêrno e do III Exército. Ao agradecer a honrosa visita, o general Justino Alves Bastos teve ocasião de afirmar ao governador Meneguetti que, na plena conformidade com o pensamento do govêrno federal, o comando do III Exército procurará dar-lhe todo o apôio necessário ao prosseguimento de sua obra administrativa, à qual foi convocado por eleição dos rio-grandenses, e na qual S. Exa. vem atendendo realmente aos ideais do povo gaúcho e aos propósitos da revolução democrática de 31 de março».

Em círculos políticos chegados à área militar, revelou-se que a viagem do general Justino Alves ao Rio teve por objetivo apresentar um relatório da situação no Estado ao ministro Costa e Silva, que, por sua vez, o levará ao presidente Castelo Branco.

Renúncia

A renúncia de mais dois secretários — sr. Paulo Brossard, do Interior, e Sinval Guazzelli, de Obras Públicas — deu maior intensidade à criação no dia de ontem. O sr. Brossard declarou à imprensa que havia perdido a confiança do governador, não lhe restando outra alternativa senão a demissão irrevogável.

Por seu turno, o sr. Guazzeli, embora demissionário, afirmou que entende que a UDN deve prosseguir apoiando o govêrno. Essa opinião se choca com a do deputado Flôres Soares que renunciou à seção gaúcha do partido, depois que o diretório estadual resolveu manter o apoio ao sr. Meneghetti por 14 votos a 12.

No PSD

Embora o deputado Peracchi Barcelos continue a manifestar otimismo afirmando que a crise será solucionada satisfatòriamente, a maioria dos pessedistas receia a desagregação da coalisão de seis partidos que sustenta o sr. Meneghetti e está convencida da existência de um plano para desmantelar o PSD no Rio Grande, com o afastamento do governador.

Além de mobilizar todos os seus prefeitos para uma reunião nesta capital, amanhã, em solidariedade do govêrno estadual, o PSD realiza entendimentos com o PTB, visando a uma nova composição na Assembléia caso finalmente se consume o rompimento da atual frente situacionista. Os trabalhistas, entretanto, resistem a qualquer entendimento, atentando alguns para acontecimentos anteriores, em que elementos do PTB não encontraram o menor apoio do sr. Ildo Meneghetti.

Mais perto de V.
e ao preço de tabela
os bilhetes de Natal da **Loteria Federal**

Na Agência da Caixa Econômica, em seu bairro e no pôsto da Av. Rio Branco, estão à venda os **últimos** bilhetes da 3.ª série, pelos seguintes preços:

Bilhete inteiro (prêmio maior: Cr$ 500 milhões) .... Cr$ 63.000,00

Fração (prêmio maior: Cr$ 25 milhões) .... Cr$ 3.150,00

EXTRAÇÃO EM 23/12/64

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

NOTA DE FALECIMENTO

Os familiares de Jayme da Silva Corrêa, presidente do Sindicato e da Federação dos Empregados no Comércio da Guanabara, agradecem, sensibilizados, a prova de amizade e confôrto espiritual, com que os diretores, funcionários do Sindicato e da Federação, servidores, delegado e membros do Conselho Administrativo do IAPC e amigos, manifestaram por ocasião dos funerais de seu saudoso pai, sr JOÃO DA SILVA CORRÊA, falecido domingo último, e convidam para a missa que, em sufrágio de sua boníssima alma, mandam celebrar no altar-mor da Igreja de N. S. da Boa Morte, na Rua do Rosário, esquina de Av. Rio Branco, sábado, dia 19, às 8h30m.

Antecipadamente, agradecem a todos aquêles que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Deputado defende minério

O deputado Manoel Costa, da bancada estadual do PSD, retornou, ontem, ao Rio, onde se avistou, em companhia do ministro Mauro Tibau, das Minas e Energia, com o presidente Castelo Branco. Disse que a sua visita se destinou ao exame da política do minério, adotada pelo govêrno federal.

Na ocasião, afirmou para o merachal Castelo Branco, que a carta do governador Magalhães Pinto, sôbre o assunto, não representa a unidade do pensamento de Minas, pois a Assembléia Legislativa, em dois pronunciamentos por unanimidade, já fixou sua posição. No primeiro, quando indicou ao govêrno federal, a necessidade da concessão de embarcadouros e terminais na Baía de Sepetiba, para exportação do minério. E na segunda, quando aplaudiu e congratulou-se com o presidente Castelo Branco, pelo seu pronunciamento de Vitória, fixando a posição do poder central sôbre êste mesmo assunto.

Magalhães descansa para briga

O governador Magalhães Pinto demorou-se, ontem, sòmente duas horas no Rio, partindo em seguida para Cabo Frio, onde pretende recuperar-se antes de se avistar com líderes udenistas para tratar de assuntos políticos, particularmente das eleições para a presidência da UDN.

O deputado Aliomar Baleeiro vem sendo vetado pela ala lacerdista do partido, por não estar identificado com a candidatura do governador da Guanabara para a presidência da República, razão por que vem crescendo o nome do padre Godinho à sucessão do sr. Bilac Pinto.

O natural volta a galope

Prosseguem, na sua marcha inexorável, os casos estaduais. São diversos, em pauta, neste momento. E nenhuma garantia de que a pauta atual esgote o assunto. Pelo contrário, fala-se, freqüentemente, em acrescê-la de novos litígios. Na sucessão das crises, acaba-se dando razão, ou alguma razão, aos que, de início, propunham solução radical e de conjunto, que pusesse logo as coisas e os homens nos seus lugares Como os "pais de santo", distinguindo entre os simples curiosos e os verdadeiros crentes, que se dissesse, por exemplo, e desde o comêço: quem é de Govêrno — Govêrno; quem é de cadeia — cadeia. E não a linguagem indefinida de quem não é de nada, e tanto pode integrar uma ou outra das duas principais categorias, sem falar nas intermediárias que, entre aquêles extremos, são, simplesmente, da rua e, portanto, rua com êles.

Linguagem de linha duríssima, dizem, ou linha diamante, como outros lhe chamam Não seria mais próprio identificá-la simplesmente, com uma reação de fadiga ou de enfado? O princípio político revolucionário, no tocante à matéria, seria o de não deixar para amanhã o que desde hoje se sabe que será preciso fazer. Não se sabia, desde os primeiros dias de vigência do Ato Institucional, mais ou menos o que hoje se sabe, sôbre as situações estaduais? Ou teriam sido os bravos chefes revolucionários colhidos de surprêsa, com a revolução da Revolução?

Haveria quem ignorasse a indisfarçável, a notória situação de Goiás? E a dos outros Estados, que deram e darão, ainda, muito pano para mangas? Mesmo no extremo sul, onde nem tudo que sucedeu era sabido, percebia-se, há muito, que havia alguma coisa a esclarecer. Ali, sim, justificava-se a delonga, por uma série de motivos, suficientes para explicar os esforços empreendidos no sentido da conciliação, agora inatingível em caráter definitivo, segundo os mais autorizados peritos em assuntos guchêscos de implicações políticas. Se a crise fôr reaberta ou se não conseguir ser encerrada em definitivo, ninguém se surpreenda, dizem, os peritos. E, efetivamente, ninguém se surpreenderá.

Goiás, que continua com as honras de assunto do dia, promete "engrossar" de nôvo. E' que o Interventor Federal, coronel Meira Matos, marcou prazo à Assembléia, para o afastamento formal do sr. Mauro Borges, já afastado de fato, e a eleição do seu substituto — provàvelmente outro militar Um grupo de inconformados deputados pessedistas pediu socorro ao presidente do partido, sr. Amaral Peixoto, o qual tem no bôlso um requerimento de convocação imediata do Congresso. Ao mesmo tempo outros deputados (ou os mesmos, pouco importa) estão requerendo mandado de segurança contra a Revolução, por não apreciarem os métodos revolucionários.

Assim, delineia-se mais uma vez, e em duas frentes, o mesmo invariável problema, sempre repetido, em todos os casos: o da validade dos aludidos métodos na situação em que se encontra o país. Contesta-se à Revolução o poder de agir como tal, o que gera, invariàvelmente, novos conflitos.

Ressalve-se que até agora a Revolução tem vencido êsses sucessivos embates. Parece natural que assim seja. E o natural — é sabido — volta a galope, tôda vez que o afastem por soluções artificiais.

A Revolução em Juizo

PEDRO DANTAS

O Tribunal de Justiça da Bahia concedeu medida de segurança a três deputados cujos mandatos foram cassados pela Assembléia O Acórdão, evidentemente, declarou a nulidade da referida cassação.

Sob que fundamento? A Assembléia é soberana e suas deliberações não estão sujeitas, diretamente, ao reexame judicial. Não o permitiria o princípio de independência dos Podêres, que seria atingido e malferido por êsse tipo de revisão. Por isso, mesmo que a certa lei se possa opor o argumento de invalidade, não cabe pedir-lhe a anulação, por via judicial. O remédio é intentado contra ato que nela se baseie, e que cairá se a invalidade alegada fôr julgada procedente. Deixa-se de aplicar os seus dispositivos, mas não se cassa a lei.

Também os decretos e resoluções do Legislativo, matéria da sua competência exclusiva, não podem ser tornados sem efeito, cassados ou revogados por decisão do Judiciário. Se, por tais atos, fôr ofendido algum direito, o Judiciário deverá garantir a êste, fundado na invalidade da resolução. Mas, essa invalidade é uma razão de decidir, apenas, e não o próprio objeto da prestação jurisdicional.

No que diz respeito, particularmente, à cassação de mandatos legislativos, matéria em que as Assembléias são soberanas, sem, aliás, estarem as suas decisões adstritas ao critério objetivo da observância do alegado e provado (pelo contrário, o voto da Assembléia, conserva grande margem de arbítrio e de apreciação subjetiva na inerpretação dos fatos), a revisão do ato da Assembléia pelo Judiciário é totalmente inadmissível. A cassação foi decretada pelo órgão competente para fazê-lo, e acabou-se. Era uma vez um mandato.

O Tribunal da Bahia, porém, entendeu de outro modo, e concedeu o mandado, de goleada: vinte a zero, segundo o noticiário dos jornais. Proclamou o direito dos deputados a continuarem no exercício dos respectivos mandatos, como se cassação não houvesse. A resolução da Assembléia foi, assim, diretamente atacada e anulada pelo Tribunal.

Diante disso, os "segurados" querem voltar às suas ex-cadeiras, o que é perfeitamente natural, pois que se acham munidos de ordem judicial. Acontece, porém, que, além da Assembléia, existe outra entidade atingida pelo aresto do Tribunal: é essa entidade abstrata, mas indiscutível, que se chama "Revolução". Foi em nome da Revolução, e no cumprimento dos seus princípios, que se cassaram aquêles mandatos. Encontramo-nos, pois, diante de um exemplo típico da situação que tantas vêzes antevimos, nestes comentários, e que previu a derrota da Revolução em Juizo, ou seja, da anulação judicial da Revolução, por efeito do seu incontido apêgo ao formalismo da legalidade pregressa, contra a qual, precisamente, ela — a Revolução — se levantou.

Criou-se, assim, um dos muitos impasses que tem havido e continuará a haver. Ou não se cumpre o Acórdão, ou não se cumpre a Revolução. É um impasse teórico que, na prática, não cria, sequer, um instante de vacilação no espírito de nenhum autêntico revolucionário. Se a Revolução foi feita para valer, e não de brincadeira, não permitirá que êsse Tribunal — que poderia ter sido dissolvido, como dissolvida podia ter sido a Assembléia — resolva, agora, anular a Revolução. Os militares não deixaram que isso acontecesse. Só poderá condená-los quem seja rigorosamente anti-revolucionário.

MUNDO VASTO, VASTO MUNDO — José Auto

Mercenários de Tchombe

Um repórter da France Presse encontrou num café de Leopoldville três mercenários de Tchombe, aventureiros em folga, com disposição de, entre uma cerveja e outra, contar o que lhes havia acontecido na floresta, em pleno território rebelde. Um dêles disse: "Tôdas as tribos más deveriam ser exterminadas".

Estavam na capital do Congo em licença de convalescença depois de terem sido feridos quando avançavam com dezenove outros mercenários brancos à frente de uma coluna do Exército Nacional Congolês, que é mal treinado e ainda pior dirigido, numa região dominada pelos rebeldes. Confortados pela cerveja gelada, estavam em maré de expor as suas queixas e narrar as suas desgraças.

Um dêles, apelidado "Balzac", natural de Bruxelas, declarou: "Durante um mês todinho estivemos privados de víveres e de água potável. Foi-nos preciso roubar os nossos alimentos. Dois camaradas nossos morreram de sêde".

E Balzac prosseguiu, acendendo um cigarro: "Não nos asseguram mais cuidados medicos. Eu tinha recebido um balaço no pé, outro na perna esquerda. Tive de extrair as balas a canivete. Um de meus camaradas morreu de gangrena; tinha apenas levado um tiro no joelho".

Além disso, ao que parece, a guerra poucas compensações oferece além da oportunidade de eliminar os maus. O segundo mercenário, apelidado Bill, também belga, homem de cêrca de trinta anos, informa: "Nós nos bateríamos melhor se fôssemos melhor pagos". É nisso o que dá branco trabalhar para o negro Tchombe.

O terceiro mercenário era um tenente de uniforme cáqui, tinha uma braçadeira com o desenho de um tigre saltando e a inscrição: "Comando". Evocou as emboscadas, nas quais um seu companheiro havia morrido, e disse competentemente: "Muito bem organizadas. Estou certo de que não foram organizadas por negros. É um jôgo perigoso, o nosso, nesta guerra de loucos".

A uma pergunta do repórter, espantou-se: "Os prisioneiros? Nós os abatemos por questões humanitárias. Se nós os entregássemos aos seus irmãos congoleses, êles seriam pura e simplesmente comidos. Os mulelistas (partidários de Pierre Mulele) nós igualmente os matamos. São fáceis de reconhecer: têm três pequenas cicatrizes, seja na fronte, seja no peito, seja nos pulsos. Êles imaginam que assim se tornam invulneráveis. É claro que nós os matamos. Que faziam os aliados, durante a guerra, quando êles pegavam um "SS" alemão? Êles o matavam".

Sem a pretensão de consertar o mundo, mas procurando dar um jeitinho, o tenente prosseguiu: "A única maneira de restaurar a paz nesse país de loucos seria exterminar tôdas as tribos canibais". Balzac e Bill aprovam o tenente, que prossegue: "Que se faz em Londres ou em Nova Iorque quando se surpreende alguém a transformar uma mulher em picadinho ou a comer carne humana?" Estala os dedos e arremata: "Cadeira elétrica".

Bill tira a conclusão, com a qual todos concordam: "E o caos congolês, e isso ainda vai durar anos".

Produtores de progresso

As grandes emprêsas empreiterisa de obras públicas federais, quer no âmbito do DNER, DNOS, DNPVN, DNOCS, são realmente produtoras de progresso, face a natureza das obras que executam, tôdas elas destinadas a possibilitar a melhoria constante do padrão de vida do homem que habita o nosso país.

Construindo estradas de penetração, rodovias pavimentadas, vias férreas, pontes, viadutos, portos, barragens, açudes, quer executando obras de saneamento, retificações de rios, atêrros, dragagens, as emprêsas empreiteiras de obras públicas asseguram melhor circulação às riquezas nacionais, permitem a fixação do homem à têrra, auxiliam a colonização e o aumento demográfico; incentivam as taxas e ampliam o comércio; possibilitam a implantação de novas unidades industriais regionais; valorizam regiões; modificam o sentido sócio-econômico das ocupações humanas e de comunidades urbanas, além de criar e manter o sentido da unidade nacional.

Para executar as obras contratadas têm as emprêsas empreiteiras grandes parques de máquinas, oficinas de recuperação e manutenção, constituindo-se na maior concentração de capital privado do Brasil, totalizando algumas centenas de bilhões de cruzeiros.

Essa enorme concentração de máquinas produtoras de progresso, representada pelas grandes, médias e pequenas firmas, desde o advento da Revolução de abril, vêm sendo mantida em quase total ociosidade, pela paralisação que atingiu as obras públicas federais.

Urge que as autarquias do MVOP providenciem a realização de concorrências ou adjudicações sem entraves burocráticos, permitindo a contratação das obras públicas em menor espaço de tempo, evitando-se o colapso de grande número de emprêsas.

O Brasil não pode parar sua luta pelo desenvolvimento, pelo progresso e pela melhoria das condições gerais de vida do povo.

DC

Sede:
Avenida Rio Branco 25 — Sobreloja
Diretor-Vice-Presidente:
Zélio Valverde.
Diretor-Responsável:
Prudente de Moraes, neto

Presidência	43-3014 43-6465	Gerência	43-9844 43-9325
Vice-Presidência	43-3014 43-6465 43-3930	Contabilidade	43-9325
		Publicidade	43-9466 43-9341
Diretor-Responsável	43-9292	Revisão	43-5609
Chefia da Redação	43-9292	Circulação	43-8776
Secretário	43-5539	Expedição	43-8776
Reportagem Geral	43-5574 43-8048	Oficina	43-5609
Esportes e DC-Brasília	43-8447	Rel. Públicas	43-9090

SUCURSAIS DO «DIARIO CARIOCA»

NITERÓI — Avenida Amaral Peixoto, 60 — Sala 611 — Telefones: 2-7883 e 2-2844

SÃO PAULO — Rua Barão de Paranapiacaba, 61, 4.º andar, grupo 24 — Tels.: 32-5841 e 35-6286

BELO HORIZONTE — Rua São Paulo, 1071 — 1.º andar — sala 1 — Telefones: 4-6401, 2-9293 e 2-1236

BRASÍLIA — Avenida W-3 — Quadra 8 — Sobreloja — Plano-Pilôto — Tels.: 2-1833, 2-1838, 2-6760 e 2-6077

ASSINATURAS:

Trimestral	Cr$ 3.000,00
Semestral	Cr$ 5.000,00
Semestral (outros países)	Cr$ 7.000,00

Venda Avulsa:

Preço do exemplar, inclusive aos domingos	Cr$ 50,00
Belo Horizonte	Cr$ 70,00

Diálogo Carioca

Anúncio

Os adeptos do Flamengo estão recebendo em dôbro, agora, o gôzo antecipado que dirigiram aos adversários antes do jôgo decisivo contra o Botafogo. Lembram-se todos que naquele domingo uma pomba enfeitada com fita alusiva à conquista do bicampeonato não conseguiu levantar vôo do gramado do Maracanã, antes da entrada dos dois times: a fita atrapalhou decerto seus movimentos, da mesma forma que as faixas próximas parecem haver pesado nos ombros dos Flávio Costa boy's.

Lembram-se também que, depois do um a zero, cabeçada de Roberto lá no canto direito de Marcial, o botafoguense Gérson divulgava no vestiário um cartão que recebera durante a semana, convidando-o para o baile do bicampeonato, que seria animado pela orquestra de Nélson Rodrigues e seus profetas. Gérson lamentàvelmente não poderia ir à festa do bi, porque tinha compromisso a saldar na Bahia.

Pois não era tudo: ontem apareceu entre os classificados de um matutino carioca um anúncio curioso, sôbre a perda, no Maracanã, de um título de bicampeão. Anúncio colocado na primeira página, e até agora sem resultado. Os donos do título estão desesperados, e pedimos encarecidamente a quem o encontrar o obséquio de entregá-lo sem demora. Pode ser aqui mesmo na redação do DC. O anúncio dizia: "Perdeu-se domingo, 13, no Maracanã, título de bicampeão. Vestia camisa prêta com listras vermelhas. Gratifica-se. Tel. 10-1010. Léo".

Deve ser vingança de pó-de-arroz, para quem as profecias de Nélson Rodrigues estão adquirindo o fatalismo inexorável do destino de um Marmeladov, a retórica elástica e rútila de um Nostradamus. Porque, depois do amoroso pênalti do Bangu, quarta-feira à noite, torna-se difícil a profecia de outro môço, o "môço prêto" Gentil Cardoso: de que vai dar zêbra na cabeça.

Mas — e se der mesmo?

LACERDA RENUNCIARÁ PARA SER LIVRE

A anunciada possibilidade do sr. Carlos Lacerda lançar-se à campanha presidencial como candidato nacionalista foi reforçada ontem com a perspectiva do governador renunciar ao cargo, dentro de dois meses, para ganhar a liberdade do candidato. Afastado do govêrno, o sr. Carlos Lacerda se consideraria rompido com o presidente Castelo Branco, e retomaria com fúria redobrada as acusações à política econômico-financeira, há pouco iniciadds e encerradas em um clima de "quem avisa amigo é". A renúncia dependeria apenas do registro da candidatura Lacerda pelo Tribunal Superior Eleitoral. Em São Paulo, o sr. Ademar de Barros – também governador e também candidato – prepara-se igualmente para a campanha eleitoral através do incentivo à tentativa de fusão do PSP com o PSD. O primeiro resultado objetivo da campanha poderia ser a candidatura do senador Auro Moura Andrade para a Prefeitura de São Paulo, com apoio já da coligação PSP-PSD.

GUANABARA

CL de roupa nova só para confundir

Ontem, analisamos, nesta seção, o problema da sucessão ao govêrno guanabarino e como ela está sendo encarada pelos partidos da oposição. Já nos quadros da situação o panorama e bem outro e não se divisa com a mesma clareza. O nome ou os possíveis nomes que poderiam ser indicados pela UDN, e que mereciam o beneplácito de CL, são nomes virtualmente incapazes de polarizar a massa eleitoral. Amaral Neto que ainda a estas alturas alimenta pretensões de ser indicado pela maioria dos diretórios da Guanabara, marcharia, se fôsse o caso, com uma UDN dividida e sem o apoio de Lacerda, que pensa em colocar no páreo um homem egresso do seu "staff", fabricado no gabinete lacerdiano. Antes de abril, CL já se havia decidido pela figura de seu então secretário de Saúde, sr. Raimundo de Brito, um nome que mesmo apoiado pelo governador não possuía, de forma alguma, condições de sensibilizar a massa eleitoral, podendo repetir o fracasso Lopo Coelho quando o então deputado pessedista foi candidato à governança do Estado, apoiado por CL.

Depois de abril, com a mudança do panorama nacional e a eleição de Rafael de Almeida, para o cargo de vice-governador, o nome dêste veio à tona para uma possível candidatura. Trata-se, no entanto, de um autêntico "peixe de aquário" sem nenhuma penetração popular e que na balança política não representa fôrça ou grupo algum, que não a voz do seu mestre.

Tenta, agora, Lacerda, sensibilizar camadas consideráveis da classe média e mesmo alguns setores das esquerdas, apresentando-se com uma roupa nova — a do nacionalismo. Defensor dos nossos minérios, anti-entreguista e falando numa linguagem até então combatida pelo governador. Com o desbaratamento da oposição, nas pessoas de seus principais líderes, perdeu CL a motivação de uma posição que sempre foi sua bandeira de luta: o combate à corrupção e a pregação anti-esquerdista. Pràticamente esvaziado com abril, voltou-se para o desfalcado campo nacionalista. E CL irá muito longe dentro da nova roupa. Ainda agora, tem mantido contatos no Itamarati para convidar determinadas personalidades soviéticas ao IV Centenário. Nesse sentido teve mesmo contatos com a embaixada soviética no Rio e, segundo consta, CL poderá ser convidado a visitar Moscou. E aceitará. Isso dentro de um plano estruturado pelo governador poderá trazer-lhe simpatias dentro dos movimentos sindicais e operários do país tradicionalmente com uma orientação de esquerda Conta o sr. Carlos Lacerda que, dentro da nova situação, os eleitores que tiveram seus líderes expurgados do cenário político nacional, teriam de escolher agora, o "mais bonzinho" no que ficou. CL, de roupa nova nacionalista e recebido em Moscou, teria condições de ser "o mais bonzinho" dentre os homens maus.

—●—

Será apreciado, hoje, requerimento do deputado Mauro Magalhães, assinado por vinte e oito parlamentares, pedindo o término da sessão extraordinária dos trabalhos da Assembléia Legislativa, cuja duração poderia prorrogar-se até o próximo dia 31. Caso seja aprovado encerra-se, hoje, o ano legislativo na Assembléia.

Um absurdo

A SUSEME, órgão estatal do govêrno da Guanabara, responsável pelos problemas de Saúde neste Estado, desde a sua criação tem primado pelo absurdo de algumas medidas. Há algum tempo a SUSEME andava estudando a possibilidade de transferir para organizações privadas a administração de alguns hospitais de sua alçada, o que redundaria no apadrinhamento governamental de determinados grupos médicos ligados ao govêrno. Isso seria, segundo os seus mentores, uma "experiência nova" para testar os resultados da utilização da livre iniciativa em áreas de responsabilidade estatal. Parece que a idéia não foi para a frente ou, se foi, não teve a divulgação necessária, pois não se tocou mais no assunto. Agora, uma outra inovação, e esta bastante divulgada e criticada pela imprensa, foi executada. O secretário de Saúde do Estado e presidente da SUSEME sr. Brito Cunha, baixou portaria determinando a cobrança obrigatória nos atendimentos médicos prestados em hospitais do Estado.

A propósito dessa medida, o deputado Antônio Luvizaro, primeiro-secretário da Assembléia Legislativa, afirmou o seguinte: "Aqui na Guanabara, vemos a loucura que se pratica na secretaria de Saúde e com essa SUSEME, êsse absurdo administrativo. Êsse departamento foi criado para sacrificar os mais humildes e os mais infelizes.

"Êsse absurdo está querendo derrubar o govêrno — continuou o deputado — porque está trazendo a desgraça ao nosso povo. Está colaborando para a anarquia para trazer a má-vontade contra a revolução, contra nós que sempre pregamos a revolução."

"Não é possível que meia dúzia de médicos se acumpliciem dentro de gabinetes com ar refrigerado, bem alimentados, com polpudas gratificações, recebidas do povo, distribuídas através do orçamento e do dinheiro que vem sendo cobrado aos infelizes que procuram os hospitais do Estado.

SÃO PAULO

Fusão PSD-PSP é pela democracia

Líderes pessepistas e pessedistas (os últimos são especialmente de Minas Gerais) vêm estudando, com a maior rapidez possível, tôdas as possibilidades de fusão, num só partido político, do PSD e PSP. O trabalho vem sendo seguido de perto pelo governador Ademar de Barros, o dirigente nacional do pessepismo e é possível que ainda êste ano ou logo no princípio de janeiro, o governador mantenha um encontro decisivo com a cúpula do PSD, logo depois de uma série de conferências com o presidente pessedista, deputado Amaral Peixoto. Sabe-se que pela nova lei eleitoral que o govêrno proporá ao Congresso, os partidos deverão ser diminuídos, sendo improvável que restem mais de três ou quatro grandes agremiações. De mais a mais, acha o governador Ademar de Barros que a fusão referida poderá determinar o retôrno do país à legalidade democrática, salvando a democracia. Acha, ainda, que após a fusão do PSD e PSP, haverá um partido fortíssimo, capaz de superar as ameaças que continuam pesando contra os governadores de São Paulo, Rio Grande do Sul, Maranhão e Pernambuco.

AB vai falar

Está sendo aguardada, com grande expectativa, a entrevista que, sábado, deverá conceder à imprensa de São Paulo, nos Campos Elísios, o governador Ademar de Barros. Será na oportunidade de um jantar de confraternização do chefe do govêrno paulista com a imprensa. Afirma-se que, na ocasião, o sr. Ademar de Barros fará um pronunciamento da maior gravidade, destinado a alcançar um impacto muito grande nos círculos políticos e militares brasileiros. Enquanto isso, assessôres do governador não quiseram comentar as notícias de que a "linha dura" iniciaria sua ofensiva contra São Paulo, a partir do secretário de Segurança, deputado Cantídio Sampaio, que já não estaria merecendo a confiança dos militares.

Auro também quer

SÃO PAULO (Sucursal) — O governador Ademar de Barros está articulando a candidatura do senador Auro Moura Andrade, presidente do Congresso Nacional, à Prefeitura paulistana. O senador seria candidato do PSP-PSD.

MINAS GERAIS

Mílton fala da coincidência

O ministro Mílton Campos afirmou, ontem, em Belo Horizonte, pouco antes de seguir para o Rio, que nada há de concreto, da parte do govêrno, no sentido de se aumentar o número de ministros do Supremo Tribunal Federal. Observou o ministro da Justiça que o que há são numerosas sugestões. Sôbre a elaboração dos anteprojetos de reforma eleitoral e partidária, informou que já devem estar prontos e que dentro de poucos dias deverão ser encaminhados pelo presidente do Superior Tribunal Eleitoral, ministro Cândido Mota Filho, ao presidente Castelo Branco. No entanto, preferiu nada revelar, sôbre o assunto. Por fim, anunciou o ministro Mílton Campos que nada sabe sôbre uma solução para o problema da coincidência dos mandatos. No seu entender, esta matéria sòmente será objeto de apreciações, a partir de fevereiro, quando o Congresso voltará a se reunir.

Capanema candidato

A bancada estadual do PSD está avisada de que o diretório regional do partido, ou mais especificamente, a bancada federal, não fixará, ainda, posição sôbre o problema sucessório da mesa da Câmara Federal. No entanto, e pelas informações disponíveis, o sr. Gustavo Capanema vem sendo apontado como o elemento consolidador do partido nessa luta.

Presidência da Assembléia

Por outro lado, recrudesce, dentro da bancada udenista, a crise pela escolha do futuro presidente da Assembléia Legislativa de Minas. Duas correntes disputam a preferência de indicar o candidato: a liderada pelo sr. Jorge Vargas e a do atual presidente, deputado Walton Goulart. Os observadores entendem, porém, que o governador Magalhães Pinto será mesmo o mediador da crise.

União mineira

O deputado Francelino Santos, da bancada da UDN mineira, na Câmara, afirmava, ontem, que são grandes as dificuldades de se levar à prática a tese da união mineira. Observou que os obstáculos maiores se concentram, justamente, nas bases, onde se observam, com maior trepidação as divergências políticas. Lembrou que em muitas cidades do interior de Minas, os partidos coligados na Assembléia e que apóiam o govêrno do Estado, continuam a ser ferrenhos adversários. No entender do deputado Francelino Santos, o tema da união é uma boa bandeira para os políticos, sobretudo agora, mas que na prática, dificilmente, encontrará receptividade.

BRASÍLIA

Mauritônio Meira

Lacerda: renúncia dentro de 2 meses

RIO — Fontes intimamente ligadas ao sr. Carlos Lacerda deixam filtrar a informação de que o governador carioca estaria disposto a renunciar ao cargo, "dentro de dois meses" com o objetivo de livre do govêrno e das ilimitações impostas por seu apoio ao govêrno revolucionário, lançar-seu verbo inflamado por êste país, exclusivamente como candidato à presidência da República. O tempo que separa o governador da renúncia estaria limitado ao registro de sua candidatura pelo Tribunal Superior Eleitoral. Como se recorda, o processo de registro do candidato Carlos Lacerda está em diligência no TSE, em face de algumas dificuldades relativas à ata da convenção da UDN em São Paulo.

Sôbre êsse assunto, o que há, em resumo, é o seguinte:

1 — O fato de o Tribunal Superior Eleitoral ter entrado em recesso transfere a solução do registro para a reabertura do TSE em março. Entretanto, o atual presidente daquela Côrte, ministro Cândido Mota Filho, nos informava da possibilidade de o seu sucessor, já escolhido, ministro Villas Boas, convocar o TSE, a partir de 22 de janeiro próximo. A partir dessa data, o registro poderia ser feito, sanados os motivos que tornaram necessários as diligências solicitadas.

2 — Segundo as informações disponíveis, a solução da renúncia para a liberdade, sugerida por assessôres políticos e acolhida pelo governador ficaria ainda na dependência de uma solução do caso da vice-governança do Estado da Guanabara, pois se sabe que o Supremo Tribunal Federal poderá derrubar a eleição, pela Assembléia carioca, do sr. Rafael de Almeida Magalhães, à base de sua incompatibilidade, quando de sua escolha. Há quem sugira, entretanto, que a renúncia poderia dar-se, a despeito da solução do "caso Rafael", uma vez que o Supremo, em férias, sòmente voltará a funcionar em 15 de março.

3 — Entendem os meios lacerdistas que o governador carioca sòmente teria a ganhar, como candidato, com êsse lance sensacional — muito ao feitio de seu temperamento — junto à massa eleitoral. O candidato Lacerda, com sua inegável inteligência, passaria a explorar o silêncio a que se impôs, há duas semanas, em relação ao govêrno federal, inclusive dizendo que calou na hora que lhe pediam o silêncio como colaboração. Depois, novos dados da atuação dos ministros do Planejamento e das Finanças e dos resultados de sua política poderiam fornecer-lhe argumentos de efeito público — do tipo do "eu não dizia que isso ia fracassar..." Se apresentaria, a partir de então, o sr. Carlos Lacerda, como o candidato sem compromissos com o govêrno, com qualquer passado recente ou remoto — tão simplesmente interessado no futuro, e no futuro como presidente da República. Em suma: tinha um campo muito amplo para fazer movimentar a sua campanha política, sobretudo agora, que, como noticiamos, começa a despontar no horizonte da política a fumaça da candidatura Juraci Magalhães, tida como da preferência do presidente Castelo Branco e de setores determinados da revolução de março.

Eleitoral está pronta

O ministro Cândido Mota Filho, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, nos revelou que "tão logo passem as festas de fim de ano" solicitará uma audiência ao presidente Castelo Branco, para entregar-lhe o plano-pilôto da reforma eleitoral, elaborada pelo TSE. "A reforma está pronta" — disse-nos o ministro, acentuando que a filosofia que norteou a elaboração foi a de "dar autenticidade aos partidos, visando integrar o eleitor cada vez mais na vida política do país". Declarou: "Quanto mais o eleitor se interessar pela política, mais se fortalecerá a democracia, evitando-se o que vemos, hoje, quando o eleitor sòmente participa da vida política nos períodos de eleição".

O ministro Mota Filho — que hoje se desloca para São Paulo, a fim de comemorar com seus colegas de turma, invejáveis 45 anos de formado, na condição de o mais titulado de seu grupo — destaca que o projeto elaborado pelo TSE, a pedido do presidente da República, com a colaboração de todos os presidentes dos Tribunais Regionais Eleitorais, é "um ponto de partida" destinado a subsidiar ao Congresso. "Nasceu de nossa experiência no trato permanente com os pontos negativos e positivos da atual lei eleitoral" — concluiu.

O deputado Hermógenes Príncipe, porta-voz econômico do PSD, declarou a um grupo de jornalistas, ontem à tarde, que o govêrno já havia emitido, êste ano, 520 bilhões de cruzeiros, e que suas previsões estão próximas da confirmação: isto é — chegaremos a mais de 600 bilhões de emissões êste ano. "Tenho plena convicção de que o govêrno não suportará o impacto inflacionário – disse — o que é lastimável". Acrescentou: "Os estoques estão cada vez mais nas prateleiras ou nos depósitos das fábricas, ninguém está comprando nada e o país entra, perigosamente, na estagnação, numa crise que será fatal".

PSD DECIDE RESISTÊNCIA A MEIRA

O sr. Amaral Peixoto está disposto a reunir ainda hoje os dirigentes do PSD que se encontram no Rio, a fim de decidir sôbre a Convocaçao Extraordinária do Congresso Nacional, face à gravidade do problema de Goiás. O presidente pessedista foi informado ontem, pelo telefone, que o interventor Meira Matos dera à Assembléia Legislativa goiana o prazo de 24 horas para a votação do "impeachment" e a eleição do nôvo governador.

No próprio dizer do interventor, o nôvo governador poderia ser qualquer um, desde que fôsse o coronel Epitácio Cardoso de Brito ou o sr. Sebastião Santana e Silva.

A bancada pessedista de Goiás transmitiu ao sr Amaral Peixoto a convicção de que haveria possibilidade de uma resistência temporária, caso houvesse um apoio político de âmbito nacional partido do Congresso reunido. Caso contrário, a capitulação teria de vir.

Também foi avisado do fato o líder do PTB, Doutel de Andrade, que adiara sua viagem ao Sul do país na expectativa de um desdobramento da crise goiana.

Cartada final

Embora admitindo a possibilidade de um fracasso na operação de apoio à Assembléia Legislativa goiana, pois hão de se abater sôbre o Congresso Nacional as mesmas pressões que ocorreram durante a votação da intervenção, o presidente do PSD está disposto a correr o risco, porque considera estar em jôgo neste episódio a cartada final do prestígio do Legislativo nas decisões políticas nacionais.

O presidente do PSD mostrava-se ontem sensìvelmente preocupado com a situação goiana e as suas implicações nos demais acontecimentos políticos nacionais.

Quem são os indicados

O coronel Epitácio Cardoso de Brito, um dos indicados pelo interventor, foi auxiliar do presidente Castelo Branco na Escola do Estado Maior e, atualmente, é o secretário de govêrno do interventor Meira Matos.

O sr. Sebastião Santana e Silva é o ministro interino do Planejamento o substituto do sr. Roberto Campos nas suas ausências do país. É professor da Fundação Getúlio Vargas, discípulo do professor Eugênio Gudin e candidato da UDN a deputado federal por Goiás nas últimas eleições Sòmente não obteve êxito nesta sua última atividade.

O "endurecimento"

O "endurecimento" da situação política nacional foi ontem prevista por um dos mais autênticos informantes oficiais, que assegurou a exatidão das duas seguintes afirmações:

1. O problema da Presidência da Câmara já estaria "decidido" no seio do Govêrno. O nôvo presidente será mesmo o deputado-coronel Peracchi Barcelos, para cuja eleição estará funcionando, ainda melhor, o esquema que fêz aprovar a intervenção em Goiás. É um nome pessedista, portanto atende aos melindres regimentais. É da confiança da Revolução, que atribui ao cargo de presidente da Câmara uma importância saliente.

2. O problema da sucessão nos 11 Estados cujos governadores terminam seus mandatos no fim de 1965 será resolvido com a fórmula da intervenção federal O Govêrno fará aprovar emenda constitucional dispondo que, para propiciar a coincidência dos mandatos, serão nomeados interventores nestes Estados, cujos nomes deverão merecer o referendo do Senado Federal.

Essas duas informações conduzem à convicção de que o clima político caminhará, em 1965 ainda para o "endurecimento". Até lá, a tônica será dada pelo arremate do problema de Goiás, que há de ser — ainda segundo o informante — a última manobra dêste período anterior ao Natal.

Castelo no hotel

O presidente Castelo Branco estêve na noite de anteontem, de 21 às 23 horas no Hotel Regina, onde reside o deputado Paulo Sarazate. Conversa a sós.

Adauto acha perigoso

O sr. Adauto Cardoso está considerando perigosa a radicalização da Revolução. Tem manifestado que "as coisas estão ficando perigosamente militarizadas".

Carioca — Luiz Lobo

Ars gratia artis

O mais nôvo jôgo de salão consiste em traduzir expressões latinas dentro do contexto atual brasileiro. Assim:

Ab absurdo. Partindo do absurdo. Diz-se de um método de demonstração usado principalmente em Economia.

Ab aeterno. Desde tôda a eternidade, como diria Mazili.

Aberratio delicti. Desvio do delito. Êrro do criminoso quanto à pessoa da vítima. Diz-se do golpe de Jânio.

Aberratio ictus. Desvio do golpe. Êrro ou acidente na execução do delito, que leva o criminoso a atingir pessoa diversa da que pretendia ofender. Golpe desastrado em que a esquerda atinge a esquerda.

Ab hoc et ab hac. Disso e daquilo, a torto e a direito, como Ditão do Flamengo.

Ab imo pectore. Do fundo do coração, como disse Lacerda ao presidente Castelo Branco.

Ab initio. Desde o começo, em 1930.

Ab intestato. Sem deixar testamento. Refere-se, também, à sucessão em que não há testamento. Crise de liderança. no PTB.

Ab irato. Em estado de ira, Goiás.

Ab ovo. Desde o ôvo, voltando até a origem, com a divisão do Brasil em capitânias hereditárias.

Abusus non tollit usum. O abuso não impede o uso, máxima de Direito que mantém aberta a Câmara dos Deputados.

Abyssus abyssum invocat. O abismo chama o abismo, em tradução do Sr. Roberto Campos.

Ad argumentandum tantum. Sòmente para argumentar. Exemplo: Se o Flamengo vencesse o Botafogo poderia chegar a tri-campeão do IV Centenário.

Ad augusta per augusta. Chega-se a resultados sublimes por caminhos estreitos. Máxima atribuida ao almirante Amaral Peixoto, do PSD.

Ad cautelam. Diz-se do ato que se pratica por simples precaução. Ato Institucional.

Ad diem. Até o dia. Designação do dia final de um prazo. 3 de outubro de 1966.

Ad hoc. Para isso; de propósito; adrede; arranjado ou designado especialmente para executar determinada tarefa. O Ministro da Guerra.

Albo notanda lapillo. (Dia) que deve ser marcado com pedra branca. 1.º de abril (ou 31 de março).

Animus rem sibi habendi. Intenção de possuir a coisa como própria. Mote no brasão do Sr. Ademar de Barros.

Assim, quelque chose malheur est bon. Ou, como diziam os franceses, a desgraça serve para alguma coisa.

Fatos do Tempo — Caio Júlio César Vieira

Inventores e coincidência

Os deputados federais que têm regressado aos seus respectivos Estados, com o recesso parlamentar, sobretudo os mineiros e paulistas, trazem a convicção de que está assentada, pelo govêrno revolucionário, a fórmula para a coincidência de mandatos dos governadores estaduais. Esta consistiria na nomeação de interventores para os onze Estados cujos executivos seriam renovados em 1965. Desejando afastar a agitação e as lutas político-partidárias, prejudiciais à obra revolucionária, o govêrno do presidente Castelo Branco, inspirado por concreta argumentação dos principais líderes militares teria chegado à conclusão de que esta será a solução mais adequada e conveniente aos seus objetivos. É fora de dúvida que o govêrno tem a imprescidível necessidade de manter seu contrôle político sôbre as máquinas administrativas estaduais, preparando e consolidando um completo dispositivo para a sucessão presidencial de 66 ou para qualquer outra consulta às urnas, visando a enquadrar na linha revolucionária os resultados da consulta popular. O trabalho de "amaciamento" das bancadas federais, sobretudo do PSD, já teve início através do deputado coronel Costa Cavalcanti, o principal porta-voz do general Costa e Silva e da própria Revolução, na Câmara.

***

Aliás, numa conversa que manteve recentemente com o deputado udenista mineiro Oscar Corrêa, que preparara uma emenda visando às eleições diretas, o coronel Costa Cavalcanti dissuadiu-o a prosseguir nos seus entendimentos, afirmando-lhe que a única fórmula condicionadora da sucessão de 66 aos objetivos da Revolução, seria a da nomeação de interventores da confiança governamental, nos 11 Estados cujos governadores terminam seus mandatos no próximo ano. O PSD concordaria com a adoção da referida fórmula por que a bancada mineira, que é a mais numerosa, teria assim uma oportunidade de afastar o atual governador que é udenista, sendo oposicionista a bancada pessedista estadual. Essa perspectiva é considerada no caso de não ser respeitada a posição do sr. Magalhães Pinto, que poderia entretanto transformar-se em Interventor porque é reputado um dos líderes da Revolução. E ao atual governante mineiro não faltaria um grande precedente: em 1930, depois da Revolução, o então presidente Olegário Maciel foi transformado em interventor, mantendo o título de "Presidente".

***

ITAMARATI RETIFICA: A propósito da nota aqui inserta ante-ontem, referente ao acôrdo comercial com a Argentina, recebeu êste colunista uma ampla explanação do embaixador Arnaldo Vasconcelos, secretário-geral interino, e do conselheiro Simas Magalhães, Chefe da Divisão da América Meridional do Itamarati. Pelos informes e dados fornecidos pelos dois altos funcionários diplomáticos, as duas falhas que aqui registrei, baseadas em válidas informações, não existiram pelos seguintes motivos: 1.º) o acôrdo para compra de trigo norte-americano para pagamento em moeda nacional no prazo de 40 anos, resguarda a cota argentina de exportação para o nosso consumo, não podendo ser afetada sob pretexto algum; 2.º) o último convênio comercial firmado com a Argentina contém cláusulas novas que resguardam muito mais os nossos interêsses, tal como a de que a aquisição de trigo estará condicionada ao comportamento da balança comercial entre os dois países. Pela primeira vez a Argentina concordou na aceitação dessa cláusula, o que virá beneficiar o intercâmbio comercial, no que se refere aos interêsses de ambas as partes, porque visa à evitar o desequilíbrio e a existência de saldos devedores. Na parte referente ao café, êste é um mercado livre para compras, independente de acôrdos comerciais, sendo certo que a Argentina é importadora tradicional da nossa rubiácea sem quaisquer impecilhos, a não ser o que se refere às suas necessidades e conveniências.

***

NEGRÃO CONTESTA: Telefonei ao amigo e companheiro embaixador Negrão de Lima para saber o que há de verdade sôbre sua conferência com o sr. Magalhães Pinto em Belo Horizonte. Os jornais da capital mineira emprestaram relêvo a êsse encontro, afirmando que foi tratado o apôio do ex-presidente Kubitschek à candidatura presidencial do governante mineiro. Manifestando sua surprêsa, respondeu-me o ex-prefeito do Distrito Federal: "Fui a São João del Rey, acompanhando o meu amigo embaixador Augusto Frederico Schmidt. Dali, estive dois dias em Belo Horizonte, tendo feito uma visita ao governador Magalhães Pinto, de quem sou amigo pessoal. Conversamos sôbre tudo e todos, mas sem qualquer objetivo específico e sem chegarmos a conclusão alguma. Foi uma conversa entre dois velhos amigos, nada mais. Não se falou em candidaturas presidenciais nem o governador pronunciou-se sôbre a sua própria. Será que os meus amigos, jornalistas políticos, estão escassos de assuntos?"...

***

SCHMIDT NO PSD: A imprensa belorizontina preocupou-se com a recente visita que o embaixador Augusto Frederico Schmidt fêz à Minas, onde foi proferir uma conferência em São João del Rei. Emprestaram conteúdo político à sua viagem, sobretudo porque êle viajou na companhia do deputado Tancredo Neves e do embaixador Negrão de Lima. Um dos jornais mineiros chegou a mencionar articulações políticas visando a aglutinar fôrças para o lançamento da sua candidatura presidencial, com o apôio pessedista e do sr. Juscelino Kubitschek, em aliança com outros partidos. No caso de não terem êxito tais articulações, considera-se como certo que o prestigioso poeta, escritor e "business man" será candidato pessedista a uma cadeira na Câmara dos Deputados, nas próximas eleições. A propósito dessas especulações, um chefe pessedista independente fêz ao colunista o seguinte comentário: "O nôsso Schmidt é estimado e admirado em Minas, contando com bons amigos e poderosos apôios no nosso Partido. Mas, apoiado e amparado pelo Tancredo, que é o retrato mais fiel da derrota e da frustração eleitoral, êle não fará carreira política no meu Estado. Trate êle de arranjar outro "padrinho" por que o Tancredo não o ajudará a eleger-se nem sequer vereador..."

***

"O vencedor subjuga com passo lento os vencidos que fogem a galope". — (Xá Nadir).

TV — Reinaldo Jardim

A vil chantagem

Estou sabendo agora o que já sabia de ouvir falar, o que outro dia por esta coluna a locutora Iris Lettieri denunciou. E quem me informa é pessoa insuspeita, gente de dentro da televisão, diretores de programas. "Sexo-relation" é o tema da sordidez. Houve um tempo em rádio em que qualquer mulher só poderia trabalhar em rádio sob condições. Só conseguiria ser escalada sob condições. Só teria livre tráfego nas emissôras sob condições. A chantagem sexual. Hoje em dia a situação das estações de rádio é outra e qualquer mulher pode ser uma profissional decente. Deve haver casos de exceção. Mas acabou a chantagem generalizada. A televisão em lugar de prosseguir o caminho dêsse rádio profissionalizado teima em copiar em tudo o rádio sórdido. Não só os programas, também os métodos de ação. Entre as câmaras e a artista coloca-se a passagem obrigatória pela cama. Quando a artista se nega com jeitinho ou ostensivamente a entrar no jôgo está condenada a desaparecer, cai na desgraça. Não se entenda com isso que não existem artistas capazes, pela personalidade e competência, de superar o problema e fazer sua carreira sem ser obrigada a atender as solicitações e imposições dêsses incapazes de arrumar mulher sem o escudo da posição que ocupam. Mas é quase certo que raras são aquelas que não receberam a cantada chantagista. A cantada vai desde a imposição despudorada até ao apêlo ao charme e à bossinha romântica. Para se considerar homem o cafageste da televisão tem que agredir a mulher que honestamente procura trabalho. Não é uma relação sexual que nasça naturalmente do convívio e da simpatia. É o homem que se prostitui. Êle faz com que a artista pague a demonstração de seu possível talento, a chance da afirmação profissional. Muitas já sabendo do jôgo e inseguras das qualidades que possui não vacilam. Outras preferem dar o que tem a quem desejam e não a quem as obriga a isso. Essa vil chantagem precisa acabar. E outras. E outras que falarei oportunamente. Outras em que a sordidez não é sexual, mas financeira. Já que estamos com a mão na massa vamos em frente para dizer apenas que as emissoras de televisão estão sendo roubadas. E o roubo se faz dentro de casa.

Hoje na TV

12,30 — Jornal Excelsior — C-2
13,30 — Funny Man — filme — C-9
14,00 — Sessão das Duas — C-2
14,20 — Desenhos — C-13
14,35 — Desenhos — C-13
14,50 — Filme — C-13
15,20 — O Mundo de Sua Poltrona — C-13
15,30 — Vale a Pena Ver de Nôvo — C-2
— Matinée Rio — C-13
16,30 — Teatrinho — C-2
17,00 — Reis do Riso — filme — C-2
Super Bazar — C-6
17,05 — Rio Feminino — C-13
17,20 — Clube da Aventura — C-13
17,25 — Cine Infantil Excelsior — C-2
17,30 — Aula de Inglês — C-9
17,45 — Filmes Infantis — Mr. Luck — C2-
17,48 — Desenhos — C-6
18,00 — Hora da Criança — C-9
Pergunte ao João — C-13
18,05 — Brotos no 13 — C-13
18,15 — Cine Show Kibon — Palheiros do Oeste — C-2
18,30 — TV de Brinquedos — C-9
18,35 — Showzinho Kelloggus — C-13
18,42 — Filme — C-6
Os 3 Patetas — filme — C-13
18,45 — Jornal Feminino — C-2
19,00 — Novela — Onde Nasce a Ilusão — C-2
— Artigo 99 — C-9
19,07 — Novela — Fonte da Saudade — C-13
19,20 — Desenhos — C-6
19,25 — Jornal da Cidade — C-2
19,30 — Repórter Continental — C-9
Plantão Policial — C-13
19,40 — Novela — Melodia Fatal — C-2
— TV-Rio Jornal — C-13
19,46 — Telesporte Facit — C-9
19,55 — Diário de Um Repórter — C-6
19,58 — Novela — Prisioneiros de Um Sonho — C-13
20,00 — Viva Vovô Deville — C-2
— Repórter Esso — C-6
20,05 — Filme — C-9
20,20 — Rua do Ri-Ri-Ri — C-6
20,21 — Novela — Marcados Para o Amor — C-13
20,35 — Variedade — C-9
20,44 — Praça Onze — C-13
21,00 — Novela — O Pintor e a Florista — C-2
— Novela — C-6
21,05 — Gente e Finanças — C-9
21,30 — Dr. Kildare — Filme — C-2
— Ponto Crítico — filme — C-6
21,35 — Fala o Juiz — C-9
— Novela — O Direito de Nasser — C-13
22,00 — Combate — filme — C-13
22,30 — Jornal Cassio Muniz — C-2
22,35 — Filme — C-6
22,40 — Mesas Redondas — C-9
23,00 — Rio, Ontem e Hoje — C-2
— Última Edição — C-13
23,10 — Cinema de Arte — C-2
— Por Trás da Notícia — C-6
23,30 — Rio Quatrocentão — C-13
23,50 — O Mundo e o Tempo — C-13
00,45 — Filme Longa Metragem — C-13

Dom Quixote — Napoleão Moniz Freire

Bennett

Fui no outro dia fazer uma conferência no Colégio Bennett. No outro dia, mas já tem dois anos.

Agora recebo o convite para a formatura. De ginasial, pensei. De ginasial coisa nenhuma: de científico, de clássico e de espera-marido (apelido que a moçada deu ao Instituto Técnico).

Dois anos. Dois anos que são dois séculos de evolução da espécie humana. É inacreditável que aquelas boazudas que agora recebem os diplomas sejam as mesmas macaquinhas horrendas, sardentas, trançudas e gorduchas de algum tempo atrás.

Exuberantes, riem muito de tudo, falam tôdas ao mesmo tempo, soltam gritinhos, acham o Juquinha um bagulho, mas acham o Roberto Antunes um pão. Praia só no Castelinho ou em frente ao Country, iate só no Iate, country só no Country. A mais magra é a Ana Lúcia Greenhalg de Figueiredo e a mais gorda a Irene Maria da Fonseca. Costureiro só Chanel. Perfume é Cabochard de Grès, Joy de Patou ou Detchemard de Revillon. Sombra marrom, olhos sem ser puxados, arredondados, blush-on, base clara. Não gostam de iê-iê-iê. Trini Lopez, mais ou menos. Música italiana sim, Pepino de Capri e aquêle outro que estêve aqui há pouco tempo (?). As môças mais chics que circulam por aí? Maria Teresa Guinle, Ana Maria e Elizabete Barros Barreto, Ana Maria Redig de Campos. Da nossa turma? Lúcia de Oliveira Ribeiro, Maria Eugênia Agapito da Veiga, Vanda Vieira Rodrigues, Vera Lúcia de Almeida Faissol, namorada do Roberto Melo. Muita camisa Cardin, estampadas ou listradas curtinhas, eu acho horrível, eu acho lindo, eu acho horrível, eu acho lindo, eu acho lindo, pronto.

Lêem Sartre, Saint Exupéry, Sommerset Maugham, Jorge Amado, Graciliano Ramos, J. G. de Araújo Jorge. A Irene Maria da Fonseca, a Petra Dorothee Klussmann (linda e namoradeira) e a Tuca são metidas a lêr a "Última Hora". São comunistas. O Lacerda? Acham meio louco, meio temperamental, mas gostam. Do Papa, gostavam mais do XXIII, era mais evoluído. Mas acham que bacana mesmo são os três irmãos Zanotta. Um dêles namora a Vanda. Não, não, o Luís Carlos, filho da dona Dedê Ataíde Lopes, namora é a Maria Eugênia Agapito da Veiga.

Cabelo comprido só pra homem. De mulher tem de ser curto. A Vânia Chalfun e a Lúcia de Sousa Rêgo, às gargalhadas, às gargalhadas. A Maria Isolina Gomes Pedrosa é inteligentérrima. Sandália Chanel, rasinha, dedo de fóra, bem alta, cobrindo todo o peito do pé. Sapato de gáspea alta. Vestido tubinho, de musselina, de linho, de fustão. Aplicações de flôres no vestido. Bôlsas de pedra. De pedra? É, de pedra. De pedra sim, seu bôbo; com alça de corrente. A Isabel Guimarães de Abreu é muito estudiosa, a Virgínia Maria Corrêa Soares não é muito, não. Mas o que interessa é passar. É ou não é?

Beatriz Revers Herborn e Eva Spitz a-do-ram teatro, a-do-ram. Côres da moda: limão, fuccia, roxo bem clarinho, turqueza (ainda?), branco e prêto. Estampados com côres bem vivas e côres bem marcadas. "Bâton" rosa nem muito claro nem muito escuro.

A chinesa Célia Young Hsu e a Christine Pain, as mais estudiosas da turma, observavam tudo de longe, com ar de reprovação.

Não são maravilhosas?

RIO noite e dia — Míster Eco

Três temas

O PLÁGIO — Catherine Deneuve, artista francêsa que recentemente andou por aqui, irmã da não menos francêsa e artista Françoise Dorléac, ninguém sabia fôsse também poetisa. E é. Em reportagem publicada na "Paris-Match", Catherine fêz a revelação publicando o poema "Se j'etais un petit oiseau", de sua autoria. Os leitores da revista. entretanto, já no número seguinte, botaram a bôca no mundo. O poema pertence a Paul Bilhaud e foi escrito há mais de meio século. Parêntesis; êsse Paul Bilhaud é o autor da peça "Dragées d'Hercules", também de cinqüenta anos de idade, que o empresário Fernando D'Ávila está apresentando em São Paulo com o sugestivo título de "O Doutor Tomou Bolinha". Fechado o parêntesis, se não me engano, o direito autoral prescreve em cinqüenta anos, passando a obra ao domínio público. Ora, se "Si j'etais un petit oiseau" é do domínio públioo, é também da bela Deneuve.

***

A GROSSURA — O espanhol proprietário da buate "Stop" é, antes de tudo, um grosso. Depois disso, ganancioso e burro. Até bem pouco tempo sem tostão e com vida pregressa, segundo dizem, enfeitada por um "sursis", o espanhol. está ganhando rios de dinheiro às custas das libélulas desvairadas. Basta dizer que, no último sábado, apesar da crise, a buate "Stop" faturou precisamente 2 milhões e 100 mil cruzeiros, o que dá idéia de quanto é lucrativo o negócio de refrigeração. O espanhol mete tudo no bôlso. Não melhora a buate, que é infecta; não melhora o serviço, que é péssimo. Tem lá um conjunto musical em que só falta o sr. Lincoln Gordon tocando "cello". Mas o espanhol convidou a imprensa para assistir ao nôvo "show" das "bonecras", marcado para as nove horas da noite. Todo mundo lá, veio a notícia de que o espetáculo só seria apresentado à uma hora da madrugada. Sabem por quê? Porque o espanhol se recusou a pagar extraordinário "às artistas", que teriam que fazer dois "shows". Houve quem esperasse bebendo uísque nacional e presenciando a entrada de carnes e bebidas para a cozinha da buate e um rapazola que se punha de escada entre as mesas para limpar e consertar as lâmpadas. Eu não, que me dou ao respeito e tenho mais o que fazer. Entreguei o ouro aos bandidos e desci da diligência.

***

O "FURO" — Quem anunciou a chegada de Brigitte Bardot foi a Agência Nacional. Fotógrafos, cinegrafistas, repórteres — não sei por que tanto alvorôço — correram para o aeroporto e Brigitte não chegou. Houve, enretanto, jornal que noticiou a chegada da artista com pormenores e mesmo uma entrevista. A Agência Nacional quando funciona é assim: sai cada "furo"...

Slides

Annik Malvill ganhava setecentos mil cruzeiros na Excelsior. Pediu mais e não teve o seu contrato renovado. Mas não há de ser nada. Papai Noel não é bôbo não e não vai deixar uma saúde dessas no desemprêgo

Antes que os apressadinhos me desmintam: o contrato de João Saldanha com a Excelsior tem vigência a partir de primeiro de janeiro. Até lá, o comentarista continuará cumprindo o seu compromisso com a TV-Rio. • Muito elogiadas as minhas conterrâneas do Quarteto em Cy, que estão atuando no "show" do Zum Zum. Vou ver de perto, ouvente! • Luís Delfino animando o programa "Rio é pra Valer", ganhou longe do melhor camelô da Av. Rio Branco. Promete. • Há muita gente impressionada com os atributos mansfieldianos de Lilian Fernandes em "Como Vencer na Vida sem Fazer Fôrça". Conta-se que a atriz foi presenteada pela sra. Gisela Machado com um modelador último tipo, lançado nos Estados Unidos. • Carlos Manga vai entrar na sociedade do "Rio 1800" e ficar responsável pela sua parte artística. Mandará construir uma pista de danças e um palco elevado. • Depois do desastre de aviação de S. Paulo, a vedeta La Rana vem-se revelando uma boa caricata. • Regressou mais uma caravana do sr. Humberto Teixeira, financiada pelo Ministério da Educação. Sucesso estrondoso. No mundo inteiro não se fala noutra coisa. • O Hotel Internacional do Galeão está instalando depósitos de alimentos congelados, os primeiros da América do Sul, para fornecimento a tôdas as companhias aéreas, nacionais e estrangeiras. • O Barão Stuckart seria o concessionário do serviço dos bailes de carnaval do Teatro Municipal, mas não dispõe de meios para fazê-lo. Procura quem esteja aparelhado a atender aos milhares de foliões, mas cabendo-lhe, naturalmente, a parte do leão. Assim é fácil. • Eu sei porque o governador se insurgiu contra os postos de salvamento de Copacabana, que estavam sendo remodelados. Sei e estou com muita vontade de contar. Por enquanto, estou apurando direitinho. • Grato aos votos de boas festas recebidos de Chuca Chuca Capiba, AMB Promoções, Discos CBS (sem um disco o ano inteiro), Oton Russo (da CBS), Sampaio Atlético Clube e do sr. Valdemiro Paula Freitas Santos, presidente do Clube de Diretores Lojistas. A todos, as mais efusivas retribuições de tôdas as felicidades.

Cinema

Glauber Rocha

A sofisticada Audrey Hepburn inaugurou ontem ao lado de Gary Grant, o nôvo cinema Odeon, com "Charada", filme em tecnicolor inteiramente rodado em Paris que é distribuido pela Universal-International e que é uma mistura de romance, comédia e mistério

Curta-Metragens

A curta-metragem que, atualmente, é testemunha notável dos nossos tempos, não descuida, nas suas investigações, do próprio cinema. É dentro do espírito de uma tradição bem estabelecida que o jovem realizador Jacques Rozier filmou **Temoinage sur Bardot-Godard** ou **Le Partides Choses**, reportagem efetuada em Capri durante as filmagens de **Le Mepris**. O autor fala de seu filme como "um ensaio sôbre a direção de Jean-Luc Godard através de Brigitte Bardot'. (Unifrance).

A Juventude de Pasteur é o tema (e o título) do nôvo filme que J.K. Raymond Millet e Monique Muntcho acabam de realizar para sua própria firma.

'Esses grandes homens que admiramos, assim como suas obras: os Pasteur, os Victor-Hugo, os Goethe, os Andersen, os Cervantes, os cientistas (êsses homens surpreendentes) e os poetas (êsses homens surpreendidos), o que sabemos nós de sua infância, de sua adolescência?' É esta a pergunta formulada pelo autor, que êsse primeiro filme procura responder.

Certamente êle será seguido de outras realizações sôbre o mesmo tema. Após suas recentes produções sôbre o Dr. Calmette e Jean de La Fontaine, J.K. Raymond Millet prossegue com suas realizações, nas quais o interêsse didático não diminui a atração espetacular. (Unifrance).

O IV Festival Cinematográfico de Victoria, na Colômbia Britânica (Canadá), conferiu seu primeiro prêmio ao filme **Montagnes Magiques**, de Robert Enrico. Êsse sucesso, em uma provincia canadense de lingua inglêsa, confirma o interêsse manifestado naquêle pais pela curta-metragem francesa. (Unifrance).

Voile d'Or, o Grande Prêmio do Festival Internacional de Locarno (XVII) foi atribuida ao filme francês **Exemple Etretat**, de Monique Lepeuve. (Unifrance).

No Brasil, a produção de curta metragens continua incipiente. O exemplo francês é dos mais estimulantes se se leva em conta a qualidade do cinema que a França produz e exporta. Em todo o caso, começamos a progredir com certa dose de ar que parece quarer penetrar nas pessoas e nas intituições. Na recente regulamentação do financiamento cinematográfico, elaborado pela Comissão de Auxílio à Indústria Cinematográfica da Guanabara (cf. nossa coluna de domingo p.p.), já se podem ver os sintomas dêsse arejamento: os curta-metragens serão financiados à guisa de incentivo das vocações cinematográficas. O mesmo sentido (inclusive bastante diversificado) se tem visto na produção do Instituto Nacional do Cinema Educativo. (INCE). Brevemente veremos os frutos dessa política.

Hoje nos cinemas

O CRIME É HOMICÍDIO (The Charger is Murder) — «Tbiller» policial. Richard Chamberlain. Pathé (meio-dia, 2, 4, 6, 8 e 10), Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Azteca, Pax, Mauá e Para Todos. 2, 4, 6, 8 e 10. proibido até 14 anos.

VASSALOS DA AMBIÇÃO (The Best Man) — Da peça de Gore Vidal. Com Henry Fonda, Cliff Robertson e grande elenco. Bruni-Flamengo. Proib. até 10 anos.

OS REIS DO IÊ, IÊ, IÊ! (A Hard Days Night) — Música, drama e comédia. Com os «Beatles». Scala, Kelly, Caruso, Bruni-Grajaú, Bruni-Méier, Bruni-Piedade, Regência, São Pedro, Rio-Pálace e Matilde. Proib. até 10 anos.

CERIMONIA MACABRA — (The Cerimony) — Drama. Direção e interpretação de Laurence Harvey. Coral. — Proib. até 18 anos.

30 ANOS ESTA NOITE — (Le Feu Follet) — Drama de Louis Malle. Com Maurice Ronet e Jeanne Moreau, Paissandu, 2, 4, 6, 8, 10. — Proib. até 18 anos.

O CARDEAL (The Cardinal) — Drama de Otto Preminger. Com Tom Tryon. No Vitória, São Luis, Veneza, Riviera, Miramar, Carioca, Santa Alice (2, 5,20 e 8,40) e Coliseu e Palácio-Higienópolis. Proib. até 18 anos.

MEUS SEIS AMORES (My Six Loves) — Cômico-romântico, Debbie Reynolds, Cliff Robertson e David Jansen. Ópera, 2, 4, 6, 8, 10. Livre — Royal, Iris, Santa Cecília.

Continuações

BOCCACCIO 70 (Boccaccio 70) — De Felini, Visconti e De Sica. Com Anita Ekberg, Romy Schneider e Sophia Loren. Capitólio (meio-dia, 3, 6 e 9). Art-Palácio-Copacabana, Art-Palácio-Tijuca e Art-Palácio-Méier (3, 6 e 9) e Fluminense. Proib. até 18 anos.

A SENHORA E SEUS MARIDOS (What a Way To Go!) — Comédia. Shirley MacLaine e grande elenco. Palácio, Roxy e Eskye. 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10. Proib. até 14 anos.

O MUNDO NOVO DE SERIOZHA — Drama soviético. Boris Barjátov. Alvorada. 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 Livre.

ZULU — Aventura de guerra. Stanley Baker e Ulla Jacobsson. Royal, Iris, Santa Cecília, Penha, Santa Emília, Santa Helena, Paraíso, São Joaquim, Nôvo Horizonte, Progresso (Campo Grande). Proib. até 14 anos.

A PANTERA CÔR DE ROSA — (The Pink Panther) — Comédia policial. David Niven e Peter Sellers. Festival, Britânia, Rosário. Proib. até 14 anos.

O PREÇO DE UM PRAZER (Love With the Proper Stranger)t — Dramático-romântico. Natalie Wood e Steve McQueen. Bruni-Copacabana. Proib. até 14 anos.

TARAS BULBA — Aventuras. Yul Brynner e Tony Curtis. Flórida e Alfa. — Proib. até 14 anos.

MOSCOU CONTRA 007 (From Rússia With Love) — Sean Connery. Rivoli e Melo (Penha Circular). Proibido até 18 anos.

PROCURA-SE UMA ROSA — Da peça de Pedro Bloch. Com Leonardo Vilar e Teresa Raquel. Rio Branco, Acari, Riachuelo, Guaraci. Proibido até 18 anos. (The Charger is Murder)

AMOR DAQUELE JEITO (A New Kind of Love) — Romântico. Paul Newman e Joanne Woodward. Paris-Palace. Proib. Até 14 anos.

O GRITO DA TERRA — Drama pacional. Luci Carvalho e Helena Inês. Ipanema, Tijuca, Guanabara, Natal. Proib. até 18 anos.

MALDITA AVENTURA — Robert Mitchum e Jack Hawkins. Copacabana. 2, 4, 6, 8, 10. Proib. até 16 anos.

IRMA LA DULCE — Shirley MacLaine e Jack Lemmon. Bruni-Ipanema, Bruni-Saens Peña e Bruni-Botafogo. Proib. até 18 anos.

OS ASSASSINOS (The Killers) — Da história de Hemingway. Com Lee Marvim e Angie Dickinson. Império (2, 4, 6, 8, 10), Madureira, Pirajá. Proib. até 18 anos.

Reprises

SAARA — Aventuras de guerra. Humphrey Bogart. Rian. 2, 4, 6, 8, 10. Proib. até 14 anos.

Outros cinemas

Centro

Cineac, «Cinco Vêzes Favela»; Marrocos, «O Grito da Carne»; Presidente, «Obsessão Sensual»; São José, «Noites Quentes de Copacabana»; Floriano, «Sol Sôbre a Lama»; Rex, Festival (hoje: «Quando Explodem as Paixões»); Plaza, Festival (um filme por dia).

Zona Sul

Politeama, «Sol Sôbre a Lama»; Jussara, «Vingança Deixa Marca»; Pirajá, «Sol Sôbre a Lama»; Alasca, Festival (hoje: «Vingança Minha Honra»); Leblom, Minha Honra»); Leblon, Festival (hoje: «Como Nas-

Zona Norte

Madri. Festival (hoje «Operação Matrimônio»); Olinda, Festival (um filme por dia). Ramos, «O Diabo e os 10 Mandamentos»; América. Festival de desenhos animados.

Subúrbios

Mascote, Festival (um filme por dia). Vaz Lôbo, Festival — (um filme por dia); Irajá, Festival, (um filme por dia); Cascadura, «O Noivo da Girafa»; Imperator, «Os Apavorados»; Brás de Pina, «O Agente Secreto 777»; Bandeirante, «Os Filhos do Trovão»; Padre Nóbrega, «Hemem Até o Fim»; Pilares, «Indio Heróico»; Penha, «O Terror das Mulheres»; Ramos, «Nas Águas da Marujada»; Real, «As Sete Magias de Ali-Babá» e «Simitrio».

Niterói

Central, «Sol Sôbre a Lama»; São Bento, «A Pantera Côr de Rosa»; Cassino, «Procura-se Uma Rosa»; S. Jorge, «Capitão Simbad»; Éden, «Sangue na Madrugada»; Icaraí, «O Cardeal»; Odeon, «O Noiva da Girafa»; Alaméda, «O Califa de Bagdá».

MARILENA ALVES
e o grande elenco teatral da
RADIO MAYRINK VEIGA
vivem as emocionantes histórias de Raimundo Lopes, em
'AQUARELA SERTANEJA'
em cartaz tôdas às sextas-feiras, às 21 horas,
num oferecimento da
"CAMISARIA PROGRESSO"

Literatura

Hélio Pólvora

1964 (I)

Pedem-nos algumas palavras sôbre o ano literário que está findando. Para começo de conversa, diremos que não foi um ano feliz; partidários ou apartidários, somos políticos, como quis dizer Aristóteles nos tempos de "autrefois". A política nos afeta principalmente quando escamoteando o livre debate, envereda por uma mão-única e fecha o sinal. Há os que apóiam êsse sinal fechado, a pretexto de que revoluções se nutrem de excessos; provàvelmente os que assim pensam não são escritores. Os outros se dividem: uns na condenação pura e simples dêsses excessos, os demais negando o nome de "revolução" a um movimento militar que se teria processado no seio da burguesia a fim de manter à burguesia afastada de certas aspirações populares, o que lhe convém.

Mas não vamos discutir o sexo dos anjos. Interessa-nos reconhecer que os excessos aí estão, e que travaram em 1964 o desenvolvimento normal da nossa cultura. Uma instituição chamada IPM andou varejando modestas bibliotecas particulares e expurgou perigosos pensadores liberais, como Diderot. Anguns foram processados ou presos (alguns continuam prêsos) porque resolveram manifestar sua opinião em letra de fôrma ou simplesmente porque eram esquerdistas. Escolas superiores, principalmente em São Paulo e Minas, estiveram sob intervenção e, dos professôres visados, os que não conseguiram fugir ainda penam nos cárceres (há alguns, por exemplo, na Penitenciária de Neves, em Belo Horizonte). Por falta de clima propício não se realizou êste ano o Festival do Escritor. E uma conhecida livraria e editôra estêve sob ameaça permanente de intervenção.

São fatos isolados que tiveram repercussão em cadeia e geraram ambiente desfavorável à disseminação da cultura êste ano, impedindo um maior diálogo do escritor com o público — diálogo que se fazia antes ao vivo, nas feiras de livros, em conferências, em festas de autógrafos aqui e em outros Estados. Certas programações editoriais hão-de ter sofrido cortes, adiamentos ou foram postas de lado. O papel para impressão de livros, jornais e revistas subiu novamente, por decisão da SUNAB, e os senhores marechais nada fizeram para resolver o problema do livro estrangeiro, que dia a dia se torna objeto de luxo para uma minoria privilegiada.

O movimento de março atraiu as atenções, apreensões e expectativas gerais. **No time for books**, diríamos, em oposição ao **no time for flowers**. O que entrou em debate — debate até agora — foram as origens, sadias ou impuras, da nova ordem e isso rendeu, desde "O Ato e o Fato", crônicas políticas de Carlos Heitor Cony, até "Em Nossos Dias de Intolerância", artigos políticos de Mário Martins, umas duas dezenas de livros em sua maioria fruto de circunstância, produzidos em cima da perna, como contribuição ao esclarecimento da hora presente; alguns, necessários, valem pelo esfôrço intelectual de seus autores; outros valem pela coragem; em suma, subsídios, mais jornalísticos e políticos do que literários, para o historiador de amanhã. Na ficção, na poesia, na crônica e no ensaio literário, a bibliografia reduziu-se muito neste 1964 — daí, como veremos oportunamente, os poucos títulos dignos realmente de exame. Uma safra modesta, colhida êste ano mas plantada no ano anterior: até a poesia, que costuma jorrar de janeiro a dezembro, diminuiu o curso, transformou-se num quase filête.

Três figuras humanas de primeira ordem desapareceram em 1964: Álvaro Moreyra, Aníbal Machado e Cecília Meireles, que exerciam, a seu modo, a ternura. O poeta Carlos Drummond de Andrade, aposentado do serviço público, experimentou fase de atroz amargura e desencanto: pediu, num poema, que os novos poetas e aspirantes a não mostrassem mais versos, não lhes pedissem opiniões sôbre coisa escrita. A Academia Brasileira de Letras continua servindo o chá das cinco, às quintas-feiras, enquanto faz prognósticos sôbre a eleição vindoura de um militar, que poderá ser o marechal Castelo Branco ou o marechal Mascarenhas de Morais.

O acadêmico Gilberto Amado, recém-eleito, confidenciou a um amigo: o Ato Institucional dava-lhe a impressão de uma sinfonia wagneriana (ou do "L'Après-Midi d'un faune"?) E a Academia ganhou, como presente de Natal, o escritor (de fato e de direito) Marques Rebêlo.

E dito isso, à guisa de panorama, passaremos, já amanhã, à seleção e rápida análise dos livros que salvaram o ano literário.

Endereço para remessa de livros: Barata Ribeiro, 269/903, Copacabana.

Bossa nova

Vinicius de Moraes

Bossa-nova-nova: Edu Lôbo (II)

Pouco depois do nosso conhecimento, em fins de 1962, Edu Lôbo um dia apareceu em minha casa para pedir-me a contracapa do seu primeiro disco: um "compacto" feito na "Copacabana" — e por sinal pìfiamente — com arranjos, se não me engano, de Pachequinho. São sambas ainda "nas fraldas", mas já indicativos do compositor cheio de bossa que dêles deveria despontar com fulminante rapidez.

A partir do carnaval de 1963, num período de festinhas ininterruptas em que realmente se deu o encontro dos "grande" da bossa-nova com os seus jovens epígonos, Edu Lôbo fêz-se logo notar por Tom, Carlinhos e Baden pela seriedade de sua composição. Em meio ao roseiral de brotos com que andávamos de casa para casa, seu violão era obrigatório. Edu destacava-se pelo comportamento impecável, pela discrição nas palavras e por uma simplicidade e modéstia naturais, mas não isentas de uma certa segurança e orgulho. Um grande garôto. Nos conquistou ràpidamente a todos.

Mais tarde pouco antes de minha partida para a Europa, em setembro de 1963, Edú Lôbo conheceu o cineasta Rui Guerra, com quem eu, desde 1960 me ligara de amizade depois de uma tentativa (fracassada) que fizemos de arrancar um filme do romance "Riacho Doce", de meu querido e saudoso amigo José Lins do Rêgo. Rui é um homem superinteligente, talvez até por demais inteligente, e com uma grande (e em alguns pontos para mim errada) sensibilidade para a música. Um místico da terra, se podemos dizer assim, Rui animou-se com as primeiras tentativas de Edu Lôbo de "desatom-isar" o samba moderno, injetando-lhe um pouco de afro, um pouco de gleba e um pouco de clássico. A terrível influência de Tom provocava as primeiras reações: reações naturais, porque melhor do que Tom ninguém podia mesmo ser. Tratava-se, para os novos, de libertar-se da fatal poesia que transpirava da música de Antônio Carlos Jobim: ou estariam êles fritos. E Edu reagiu. Se os resultados que apresenta são alguns, animadores, outros deixam muito a desejar. Não me parece que o afro seja um elemento espontâneo na música de Edu Lôbo, nem a terra, como na música de Baden. O clássico, sim Edu já parte para a música como um jovem clássico: uma profundidade temática, uma altitude de conceituação musical realmente raras num rapaz de 21 anos. Seus "motivos" soam às vêzes como os de um jovem Beethoven. Há uma espécie de "religiosidade" em sua estruturas. Talvez — é difícil dizer ainda — seja êsse o seu caminho. Os seus sambas "de terra" podem constituir uma experiência interessante, mas não me parecem o melhor que tenha a dar. Mas mesmo dentro dessa linha já nos tem êle apresentado, com letras de Rui Guerra, sambas de grande qualidade, como "Canção da Terra", gravado por Nara em seu primeiro LP, e "Reza", que faz parte de sua nova "bolacha" neste momento em gravação: "A Música de Edu Lôbo por Edu Lôbo".

Edu está atualmente estudando piano com Wilma Graça e pensando sèriamente numa bôlsa de estudos para algum lugar onde possa desenvolver seus conhecimentos de música. Nada mais justo. Eu vejo seu caminho brilhante, pois talento não lhe falta. Acho só que êle precisa sacudir um pouco a maquilagem de terra que Rui lhe passou em cima, porque êste sim! — êste é um cineasta danado de bom!

Teatro

Fernando Pessoa Ferreira

Notícias

Uma peça de Cliford Odets, talvez a sua obra mais importante, é um dos maiores sucessos do momento, na Broadway. Trata-se de "O garôto de ouro" (Golden Boy), com Sammy Davis Jr. no papel-título. Os ingressos para o espetáculo estão sendo vendidos no câmbio negro com uma semana de antecedência. No Brasil, tenho lembrança de ter sido montada apenas uma das peças de Odets, pelo grupo "Oficina", de São Paulo, e depois pelo Teatro de Comédia do Paraná: "A Vida Impressa em Dólar".

—•—

Hélio Bloch informa que adiou para março a produção de "O Perú" (Le Dindon), de Feydeau, cuja estréia já havia sido anunciada para o fim dêste mês. O principal motivo do adiamento foi a dificuldade de encontrar substituta para Íris Brúzi, que foi impedida por seu contrato com a televisão de participar do "vaudeville" sob a direção de Leo Júsi. Até março, o Teatro Santa Rosa será arrendado a outros empresários.

"Poor Richard", nova peça de Jean Kerr, estreou no Teatro Helen Hayer, da Broadway. Os produtores esperam mantê-la em cartaz durante pelo menos um ano, o que ainda será menos do que o obtido por "Mary, Mary", que, aqui, agüentou-se alguns meses graças ao talento extraordinário de Fernanda Montenegro. Sucede que o público carioca, embora muito menor, parece ter gôsto mais refinado do que o de Nova Iorque, onde mais de dois milhões de pessoas viram (e aplaudiram!!) a baboseira da sra. Kerr.

—•—

Uma prova de que, apesar dos pesares, os cariocas têm, pelo menos, um instinto seletivo apurado, é o sucesso do musical "Opinião", produzido pelo grupo "Arena" de São Paulo, no teatro do "Super — Shopping Center" da Rua Siqueira Campos. Tendo estreado há uma semana, o espetáculo dirigido por Augusto Boal está sendo apresentado para casas lotadas. Nem sempre o êxito financeiro, no teatro, compensa a quem merece, mas, no caso, o sucesso é merecido.

Artes

Antônio Bento

Antônio Dias na Relêvo

Uma das mais curiosas exposições dêste fim de 1964 é certamente a do jovem pintor Antônio Dias, na "Galeria Relêvo". O catálogo tem uma apresentação do crítico Pierre Restany, que acaba de passar algumas semanas no Brasil. Trata-se evidentemente de uma das promessas mais evidentes da nova pintura brasileira, pelo tipo de quadro "quebra-cabeça" que a mostra apresenta.

São do crítico francês êstes conceitos sôbre o expositor:

"Quantas possibilidades novas, a partir do momento em que se abandona a sublimação conformista dos **happy few** pelo engajamento concreto e a comunicação de massa. A arte do século XX está em vias de encontrar o seu segundo sôpro **da tôrre de marfim à Tôrre de Babel**.

Antônio Dias, então, para continuar a metáfora esportiva, "está no páreo". Está nêle com tôda a naturalidade, nêle se instalou com a metódica paixão dos jovens de sua idade. Seu universo é rico em metamorfoses, ao alcance do carioca médio: certamente não teve outra necessidade que a de aprender a não confundir poesia e **mise-en-scène**, eloqüência e **mise-en-page**. Suas obras atuais são pedaços escolhidos de um diário íntimo que não cessará senão com a vida do autor. Que se pode esperar dos próximos capítulos? Uma nova situação da imagem realista, a exploração pessoal das técnicas **do frottage**, da colagem (e da descolagem), da reportagem fotográfica, da **assemblage...**: um estimulante nôvo à nossa sensibilidade.

A contenção do poder expressivo da imagem bidimensional é um fato sociológico evidente. A pintura de cavalete, que foi por muito tempo o excelente e cômodo suporte, acusa o golpe súbito, o descrédito comum. A imagem unitária, que se percebe num olhar, tem ainda o valor e o alcance dos símbolos ativos? É o que se pode perguntar. Será absolutamente necessário que a imagem se una ao conceito? A vida leibnitziana se desenrola como uma mônade, e isso não é senão um filme a mais, bom ou ruim.

As imagens de Antônio Dias escapam à simbólica unitária, à conceitualização imediata e direta. Sua morfologia se inspira em uma visão de facêtas múltiplas, sem fronteiras precisas entre os campos de ação da reportagem exterior e da introspecção individual. Lá existe sexo, sangue, fatos diversos e muito fetichismo objetivo: enfim, tôda a herança de nossa natureza urbana e de nossa civilização industrial na aurora de sua segunda mutação.

A maleta de sonhos de Antônio Dias se parece estranhamente com a pasta de um corretor das cercanias da rua 42 ou da Lower East Side: uma mistura sem coagulação, uma justaposição de realidades autônomas sem síntese. É talvez sôbre a morte dialética que desemboca a história do pensamento moderno. O processo cerebral seria, então, destinado a uma eterna combinação de análises, à justaposição de teses, ao uso exclusivo de discriminantes e de catalisadores. Os complexos quebra-cabeças de Dias, proposições de imagens surgidas fora do plano e rebeldes aos laços associativos, fragmentados no espaço e fragmentados no tempo, arriscam aparecer, com alguns outros do mesmo gênero, como as primeiras — tateantes e aproximativas — atualizações da lógica das contradições.

Em Nova Iorque, em Londres, em París, em Tóquio, êsse tempo dissociado que é o nosso, trabalha para todos os Dias do mundo. Era — penso — importante recolher êste tsetemunho particular em sua fonte original: o Brasil urbano de 1964."

PANORAMA ECONÔMICO

AL cresce pouco

A América Latina "não participou na mesma medida que outras regiões, na expansão que se verificou na economia mundial, nos últimos anos, ao crescer o seu comércio exterior e produto por habitante, em proporção que outras áreas do mundo".

Essa a conclusão a que chegou o informe econômico elaborado pela secretaria da Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL).

Segundo o mesmo documento, as estatísticas evidenciam dois fatos de fundamental importância na recente evolução da economia latino-americana: a marcada instabilidade do ritmo de crescimento, durante o período 1960/63, e a pronunciada tendência ao debilitamento do desenvolvimento econômico que se vinha observando, já desde os meados da década de 1950, que se acentua no atual biênio.

"O fenômeno do lento desenvolvimento da América Latina, acentua a CEPAL, que manifesta na ordem interna, no ritmo mais pausado de crescimento, na grande distância que vai da realidade às aspirações, traduzidas em metas ou objetivos da política e no escasso dinamismo do processo econômico, que mantém recursos internos sem utilizar — adquire maior relêvo ao confrontar-se com outras áreas econômicas, quando se percebe que vêm aumentando, cada vez mais, as diferenças de ingresso médio de capital por habitante".

Estas, em síntese, as principais conclusões em que se fixou o estudo da CEPAL.

Renault

Na última prova do I Campeonato Internacional de Automobilismo, realizado em Montevidéu e organizado pelo Auto Moto Clube de Rivera, sagrou-se campeão o pilôto gaúcho Roberto Planella, com um Renault 1093, de fabricação da Willys, com 37 pontos.

II FIPE

Reunindo 80 das mais expressivas indústrias de Petrópolis será instalada a 7 de fevereiro, com duração até o dia 21 do mesmo mês, a II Feira da Indústria de Petrópolis, na qual deverá ser superado o movimento de vendas da I FIPE, realizada em princípios dêste ano, quando teve quarenta mil visitantes, superando as previsões mais otimistas quanto a faturamento.

Curso dos principais títulos em: 17-12-64

COMPANHIAS	Quant. Ações	Valor em Cr$	Cot Max	Cot Min	Cot Med	Val (%)
Banco do Brasil	1.275	2.018.000	1.600	1.580	1.583	— 5,8
D. Isab. (pref.)	3.100	3.243.000	1.050	1.030	1.046	— 0,4
Aços Villares	900	2.367.000	2.630	2.630	2.630	— 2,1
Arno	2.000	1.791.000	900	890	896	+ 0,3
Bras. Roupas	2.200	1.426.000	650	630	648	+ 0,6
Brahma (ord) (*)	1.253	2.506.000	2.000	2.000	2.000	— 2,6
Brahma (pref) (*)	9.730	20.855.500	2.250	2.100	2.143	— 0,2
Souza Cruz (*)	5.176	11.389.560	2 330	2.180	2.200	— 2,4
Docas Santos	13.300	8.078.000	620	603	607	+ 0,3
Ferro Bras.	2.150	3.658.000	1.720	1.700	1.701	— 1,4
Kibon (*)	5.350	3.210.500	640	595	600	+ 0,5
L. Americanas	1.080	3.451.500	3.250	3.180	3.200	+ 1,5
Brinq Estr.	2.900	3.397.000	1.180	1.170	1.171	— 2,1
Mesbla	3.201	8.317.580	2.650	2.580	2.598	— 0,9
Samitri	112	106.600	1.000	940	952	+ 3,0
M. Santista	250	462.500	1.850	1.850	1.850	est.
Petrobrás	6.361	2.350.890	370	350	369	— 2,9
S. P. Alparg.	7.500	1.413.500	195	188	189	+ 0,5
Belgo Min.	14.458	23.126.200	1.650	1.590	1.600	— 0,1
Mannesm (pf)	1.600	2.395.000	1.500	1.450	1.497	— 3,8
Sid. Nacional	1.757	1.493.450	850	850	850	— 2,3
V. R. Doce (pt)	—	—	—	—	—	—
Willys o(rd)	3.700	2.544.700	690	680	688	— 0,6

(*) ex/d
VOLUME: 121.950
VALOR: Cr$ 175.009.870,00
TENDÊNCIA DO MERCADO: — Em Ligeira Baixa

INDICE B. V.: 330
OSCILAÇÃO B. V.: — 4 pontos

CÂMBIO

LIVRE

Abriu o mercado de câmbio livre ontem, calmo, com os bancos particulares sacando o dólar a Cr$ 1.610,00 e a libra a Cr$ 4.500,00 e comprando a Cr$ 1.550,00 e a Cr$ 4.325,00 respectivamente. Fechou inalterado O Banco do Brasil vendia o dólar importação a Cr$ 1.610,00 e comprava o dólar exportação a Cr$ 1.550,00. Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar papel foi cotado a Cr$ 1.615,00 para venda e a Cr$ 1.605,00 para compra. Pouco depois o dólar papel regulou para venda a Cr$ 1.605,00 e para compra a Cr$ 1.595,00. No fechamento o dólar papel era vendido a Cr$ 1.620,00 e comprado a Cr$ 1.610,00.

MOEDAS

	Venda	Compra
Abertura		
Dólar papel	1.615,00	1.600,00
Fechamento		
Dólar papel	1.620,00	1.610,00

TAXAS DE CÂMBIO LIVRE

Abertura	Venda	Compra			
Libra	4.500,00	4.325,00	Escudo	55,90	53,80
Franco francês	328,60	316,30	Corôa norueg.	225,10	216,70
Dólar	1.610,00	1.550,00	Shilling	62,50	60,00
Pêso uruguaio	69,20	63,30	Pêso argentino	10,90	10,20
Marco	405,10	389,90	Franco suiço	373,20	359,20
Florim	448,20	431,40	Corôa sueca	312,60	300,90
Lira	2,57	2,48	Peseta	27,00	25,70
			Franco belga	32,40	31,20

Sindicato dos Atores Teatrais, Cenógrafos e Cenotécnicos do Estado da Guanabara

Sede: R. Pedro 1.º, 36 — 3º andar — Tel. 22-3378
RIO DE JANEIRO — ESTADO DA GUANABARA

EDITAL

Faço saber aos que virem êste edital ou dêle tiverem conhecimento que, nos dias 18, 19 e 21 de janeiro de 1965, no horário de 10 às 17 horas, serão realizadas neste Sindicato as eleições para: Diretores, membros do Conselho Fiscal e Representantes da entidade no Conselho da Federação a que está filiado êste Sindicato, bem como seus respectivos suplentes, e ficando aberto o prazo de (5) cinco dias, que correrá a partir da primeira publicação dêste para o registro das chapas na Secretaria, de acôrdo com o disposto no Art. 3º das Instruções aprovadas pela Portaria Ministerial nº 196, de 18 de outubro de 1957.

As chapas deverão ser registradas em separado, sendo uma para os candidatos à Diretoria da entidade e seus suplentes, outra para o Conselho Fiscal e respectivos suplentes e uma terceira para os representantes no Conselho da Federação e seus suplentes, de conformidade com o disposto no Art. 10º das referidas Instruções.

Os requerimentos para o registro das chapas, contendo os requisitos previstos no Ar. 11, das Instruções, deverão ser apresentados na Secretaria, em três (3) vias, pelos seus encabeçadores pessoalmente, não sendo permitida para tal fim a outorga de procuração.

Rio de Janeiro, GB, 15 de dezembro de 1964. — FRED. VILAR — PRESIDENTE.

Exército luta nas estradas

NITERÓI — Atendendo pedido do general Paulo Tôrres, governador do Estado, o Exército vem participando dos trabalhos de recuperação dos municípios atingidos pela tromba d'água, lutando para desobstruir as estradas e ajudando DER na construção de pontes.

Meneghetti preside CODESUL

CURITIBA — O governador Ildo Meneghetti deverá presidir a reunião de segunda-feira em Curitiba, do Conselho de Desenvolvimento do Extremo Sul (CODESUL) da qual fazem parte, além do Estado gaúcho, os Estados do Paraná e Santa Catarina.

Embarque de geradores dá trabalho

BALTIMORE — Como parte de um programa especial de ajuda, foram embarcados para o Brasil, a bordo do cargueiro alemão S. S. Neuharlingsiel dois geradores extremamente pesados (126 toneladas, cada), envolvendo a operação de embarque, trabalho incomum, face à utilização de um guindaste flutuante de 150 toneladas e de cabos de aço com tensão de ruptura de 600 toneladas.

Alimentação é questão de cursos

WASHINGTON — A Repartição Sanitária Pan-Americana assinou com as Universidades brasileiras do Pará, Minas Gerais e Rio Grande do Sul acôrdos para a realização de cursos rápidos de nutrição, que serão iniciados no atual ano acadêmico, devendo prosseguir em 1965 e 1966.

Os cursos serão especialmente para médicos e estudantes de medicina e serão financiados, conjuntamente, pela Repartição Sanitária e pelo Ministério da Saúde.

Javali é vítima da medicina

CURITIBA — Estudantes de medicina, após uma farra, mataram um javali no Zoo do Passeio Público e, para que não tenham seus nomes publicados, deverão indenizar a Prefeitura ou arranjar outro javali.

Juízes recorrem do ato

BELO HORIZONTE — Os juízes Roberto Ferreira da Silva Reginaldo Deodoro de Sousa Lima, Rafael de Alves e Erildo Pais Ferreira impetraram mandado de segurança no Tribunal de Justiça do Estado contra o governador Magalhães Pinto, por terem sido afastados de seus cargos, com base no Ato Institucional.

Alegaram que o afastamento só se poderia processar mediante sindicância realizada por comissão nomeada pelo presidente da República.

Glicon: Brasil precisa 1,1 milhões de empregos

O economista Glycon de Paiva disse, ao DC, que, se a expansão demográfica brasileira continuar no ritmo atual de 3,5% ao ano, será necessária, para 1965-66, a criação de 1 milhão e cem mil novas ocupações.

Numa economia subdesenvolvida, onde a população cresce, explosivamente, como ocorre no Brasil, o problema da criação de empregos merece atenção especial. A proliferação do desemprêgo estrutural é, em nosso caso, mais aflitivo que o típico das nações mais avançadas, por não ser sanável pela simples intensificação da demanda global.

Investimentos

O elemento fundamental da política de criação de empregos é o incentivo aos investimentos.

Várias são as providências que o govêrno tem em mente para estimular o desenvolvimento em certos setôres de tecnologia pouco capitalizada, ao mesmo tempo que tomará medidas para impedir a ociosidade dos fatôres complementares ao trabalho.

1) A indústria da construção civil.

Grande absorvedora de mão-de-obra não qualificada, esta indústria — que é a segunda do país — deve ser estimulada por um programa habitacional que, tornando a casa própria acessível às classes menos favorecidas, reincentive a construção de imóveis para locação.

Muita coisa já poderia estar feita se não fôsse a lentidão com que o Banco Nacional de Habitação vem se organizando.

Ao lado do fatôr mão-de-obra na construção; existem as naturais conseqüências, como o desenvolvimento da indústria de materiais de construção e de transporte criando assim novos empregos.

2) Empregos no Setor Rural.

A oferta de empregos no setor rural será ampliada pela Reforma Agrária, conduzindo ao melhor aproveitamento da terra. Paralelamente, a liberação dos preços e a garantia de um preço mínimo para o agricultor constituem incentivo para o aumento de produção e tenderá a estimular a fixação do homem no campo.

3) Incentivo às Exportações.

O incentivo às exportações, particularmente as de produtos industriais que exigem mão-de-obra deverá dar melhor utilização de capital existente, criando novos empregos pela eliminação dos focos setoriais de capacidade ociosa, além de proporcionar uma melhoria nos padrões de vida do consumidor, que terá assim acesso aos produtos por preços menores.

4) Política salarial, cambial e creditícia.

As políticas salarial, cambial e creditícia deverão imbuir-se de suficiente realismo. Não dar incentivos exagerados a substituição de trabalho por capital, num país como o Brasil onde — como em todo país em vias de desenvolvimento — a mão-de-obra é mais barata que o capital e mais numerosa (lembrar-se sempre — da nossa necessidade de criação de novas ocupações).

Isto poderia, se mal orientado, nos levar a uma distorção dos preços dos fatôres de produção.

Com estas providências e procurando equilibrar a taxa de emprêgo a curto prazo com a taxa de crescimento da economia brasileira, o govêrno prepara-se para enfrentar o problema do desemprêgo.

Exportação: pauta africana vai subir

As perspectivas de maior intercâmbio comercial entre o Brasil e a África se apresentam em boas condições, atualmente, e é tido como quase certa que a nossa pauta de exportações para aquêle continente vai aumentar brevemente.

O acentuado interêsse nos planos político, cultural e econômico que os povos africanos têm demonstrado pelo Brasil — devido a vínculos históricos, étnicos e culturais — é um dos fatôres fundamentais que deverão encaminhar o aumento de intercâmbio.

Coincidência

O secretário da Divisão da África, do Itamarati, declarou em São Paulo, numa reunião da FIESP, que o interêsse geral e comercial do Brasil coincide com a atual política de diversificação das importações dos países africanos.

O secretário Rangel de Castro, nessa ocasião e por mais de hora e meia debateu e examinou a necessidade de ampliação da nossa pauta comercial para os países africanos.

A reunião objetivou traçar diretrizes para uma "Missão Comercial Brasileira" à África.

Com seus 36 países independentes, 3 dos quais na África Subsaárica (África Negra) e seis na África do Norte, o continente africano representa, potencialmente, a melhor zona de penetração, em todo o mundo, para os produtos industrializados brasileiros.

IVC e IC

Comércio quer ver regulamentações

Líderes do comércio e da indústria decidiram, em encontro realizado ontem, na Associação Comercial, exigir, através de um ofício que está sendo elaborado, providências do presidente da República e do ministro da Fazenda, para que a Associação Comercial participe dos estudos da regulamentação da nova lei do sêlo e do impôsto de Consumo, que estão sendo realizados no Ministério da Fazenda, sem participação de nenhum representante da iniciativa privada.

A sugestão foi feita pelo industrial Fernando Mibieli de Carvalho, que revelou, ontem, aos líderes da AC, alguns aspectos ainda inéditos da nova Lei, que determina a tributação do consumo de artigos e produtos até agora isentos e isenta outros até agora tributados, dependendo, em alguns casos, de análises microscópicas da composição dos produtos, o que dará margem à desenfreada fraude.

Próximos dias

A regulamentação da nova Lei deverá ser concluída e transformada em decreto nos próximos dias. Os estudos finais estão sendo elaborados em conjunto por representantes dos Ministérios do Planejamento e da Fazenda, acompanhados de perto pelo consultor geral da República, sr. Adroaldo Mesquita da Costa, e pelo subchefe da Casa Civil, sr. Roberto Casalli, numa demonstração de empenho do Govêrno Federal em superar os atuais conflitos de arbítrios estaduais em tôrno da chamada "área de cobrança" do impôsto de venda e consignações.

A tendência, segundo informações filtradas no Ministério do Planejamento é de fazer-se com que o impôsto recaia com menor incidência sôbre os produtos industrializados. Esperam os membros da comissão de regulamentação que, com as modificações a serem introduzidas na legislação atual, vários resultados sejam obtidos de imediato, tais como: aumento da exportação de mercadorias brasileiras para o exterior; barateamento — ou elevação em índices mais reduzidos — dos gêneros de primeira necessidade; tranqüilidade e saneamento no mercado competidor pela eliminação da sonegação, já que ficará erradicada a concorrência desleal baseada nos tributos sonegados.

DOIS VEMAG-FISSORE

Dois Vemag-Fissore são exibidos ao públicono "stand" da Vemag no IV Salão do Automóvel. O visitante vê, em primeiro plano, o Fissore em nova côr — coral Hollywood — e estofamento em napa prêta Adiante, sua atenção é despertada pelo carro em corte. Girando na plataforma, o Vemag-Fissore mostra uma face inteira e outra um "raio-x" do automóvel. É uma das grandes atrações do Salão. Apresentado também em nova côr — branco Saint Moritz — e estofamento de napa vermelha

Govêrno lança no dia 21 títulos da dívida pública

O diretor da Caixa de Amortização, sr. Sérgio Ribeiro, anunciou, ontem, durante almôço dos membros da ADECIF, que o primeiro tipo de Obrigações Reajustáveis a ser lançado no mercado, a partir do dia 21, será o Nominativo Endossável, para pessoas físicas, seguindo-se, a partir de janeiro, o título ao portador.

O Banco do Brasil, através de sua rêde de 500 agências, será o executor da colocação da dívida pública, cuja coordenação está sob a responsabilidade da Caixa de Amortização. O sr. Sérgio Ribeiro classificou como de "importância decisiva" a participação dos homens que comandou o mercado de títulos no lançamento das Obrigações.

Reajuste

O govêrno faz apêlo aos corretores e emprêsas de investimento para que não estimulem — nos primeiros 60 dias de colocação dos títulos — a negociação dos comprovantes e das guias, pois nos primeiros dias o govêrno ainda não terá meios de sustentar o mercado nas Bôlsas de Valôres para evitar um possível pequeno desagio nas vendas dos recibos.

EDITAL

FINANCIAMENTOS EXTERNOS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA HABITAÇÃO

O BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO faz saber aos interessados, que todos os financiamentos externos e acôrdos de assistência técnica relacionados com a habitação **dependem da aprovação prévia do Banco Nacional da Habitação**, não podendo estar condicionados à utilização de patentes, licenças ou materiais de procedência estrangeira.

(Lei n.º 4.380, de 21 de agôsto de 1964, parágrafo 3.º, art. 15).

BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO

Sandra M. Cavalcânti
Presidente

BRASITA S. A.

Transporte, Comércio e Indústria

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 31 DE OUTUBRO DE 1964

Aos trinta e um dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, às dezessete e trinta horas, na sede social, na Avenida Suburbana, 79, presentes os acionistas convocados através de comunicação telefônica e representando a totalidade do capital social, conforme se verificou das assinaturas apostas no Livro de Presença, o diretor Antônio Massari convidou os acionistas a elegerem o Presidente da Assembléia, tendo a escolha recaído por unanimidade no mesmo Sr. Diretor que convidou para Secretário o acionista Linel Guimarães Maia. Constituída a mesa, o Sr. Presidente declarou instalada a assembléia que, acrescentou, fôra convocada, como era do conhecimento de todos os acionistas, para: 1) Tomar conhecimento e deliberar sôbre o Relatório da Diretoria. Balanço, contas de "Lucros & Perdas" e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1963-1964, encerrado em 30 de junho de 1964; 2) Proceder a eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício seguinte, fixando-lhes a remuneração; 3) Assuntos Gerais da Sociedade. Determinou, a seguir, o Sr. Presidente, fôssem lidos o Relatório da Diretoria. Balanço, conta de "Lucros & Perdas" e Parecer do Conselho Fiscal relativos às operações compreendidas no período da convocação, os quais foram publicados no "Diário Oficial" e na "Gazeta de Notícias" de 16 de outubro corrente. Finda a leitura foram os citados documentos submetidos à discussão. Como nenhum acionista solicitasse o uso da palavra, postos em votação, foram os mesmos unanimemente aprovados, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. Nesta mesma oportunidade, a Assembléia houve por bem decidir, por unanimidade, manter em poder da sociedade a verba posta à sua disposição no último balanço. A seguir, foram realizadas eleições para o Conselho Fiscal, as quais acusaram o seguinte resultado: Para membros efetivos do Conselho Fiscal foram reeleitos por aclamação os Srs. Luís Antônio de Andrade, brasileiro, natural de Minas Gerais, casado, advogado, residente e domiciliado na Rua Gomes Carneiro número 65, nesta capital. Carteira do Instituto Félix Pacheco número 268 951; Belisário Leite de Andrade Neto, brasileiro, natural de Minas Gerais, casado, advogado, residente e domiciliado na Rua Dias da Rocha, 25, apartamento 401, nesta capital. Carteira de Identidade da Ordem dos Advogados do Brasil Seção de M G. número 364 e Ivo Horta de Araújo, brasileiro, natural de Minas Gerais, casado, advogado, residente e domiciliado na Rua Marechal Mascarenhas de Morais, 93, 404. Carteira da Ordem dos Advogados do Brasil número 7.258. Para membros suplentes foram eleitos os Srs. Nílton Machado Barbosa, brasileiro, natural do Estado da Guanabara, casado, advogado, residente e domiciliado na Rua Toneleiros, 25, apartamento 304, Carteira da Ordem dos Advogados do Brasil número 9.651, Seção GB; Paulo de Barros, brasileiro, natural do Estado da Guanabara, casado, advogado, residente e domiciliado na Rua Justiniano da Rocha, 153, casa 2. Carteira da Ordem dos Advogados do Brasil número 7 724, Seção GB, e Hélio Augusto Romano, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado na Rua Maria Antônia, 131, casa 3. Carteira da Ordem dos Advogados do Brasil número 4.354, Seção GB. Decidiu ainda a Assembléia, por unanimidade, que os membros efetivos do Conselho Fiscal perceberão de honorários .. Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) anuais e os suplentes ... Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) por sessão a que forem chamados a comparecer. Como ninguém mais fizesse uso da palavra, e não havendo outro assunto a ser tratado a sessão foi suspensa pelo tempo necessário à lavratura da presente Ata. Reaberta a sessão, foi a Ata lida, aprovada e assinada por todos os acionistas presentes. Rio de Janeiro 31 de outubro de 1964. — Antônio Massari, Aduma Mantovi Massari, Orio Massari, Roberto Massari, Linel Guimarães Maia, João Tavares Brandão, Hardy Andrade da Cunha, Ausílio Bertini, Mário Celano, Ivan Moretzsohn Rodrigues e Osvaldo Girardi Rangoni.

CERTIDÃO

Certifico que a Brasita S. A. Transportes Comércio e Indústria arquivou nesta Divisão, sob o número 112 214 por despacho de 24 de novembro de 1964, cópia autêntica da ata de sua assembléia geral ordinária realizada em 31 de outubro de 1964, que aprovou as contas do exercício encerrado em 30-6-64, elegeu os membros do Conselho Fiscal fixando-lhes os honorários, do que dou fé. Departamento Nacional de Registo do Comércio. Divisão de Registro e Cadastro em 24 de novembro de 1964. Eu, Nilcéa Silva, of adm escrevi, conferi e assino. Nilcéa Silva. Eu, João Pereira Dias, Chefe da S. S. A. — GB, subscrevo e assino, João Pereira Dias.

Selada com Cr$ 20,00
Processo número 46.198-64.
(Nº 47.119 — 27-11-64 — Cr$ 4.692,00).

INDÚSTRIA: SEM CRÉDITO 13· NÃO SAI

Agora povo confia mais, acha Leitão

"A confiança do povo no seu presidente — e que após o discurso do Rio de Janeiro há de ser fortalecida — tem eco no campo internacional, e é nessa confiança popular e na coerência e dignidade da diplomacia da Revolução que se deve buscar a explicação do bom conceito em que o Brasil é ora tido. Como aludiu o presidente da República, a expressão do prestígio brasileiro mede-se no montante de créditos recentemente anunciados e na ajuda financeira reiniciada em bases realísticas, após longa interrupção".

Isto foi o que declarou, em Washington, o chanceler Vasco Leitão da Cunha, ao tomar conhecimento do discurso pronunciado pelo presidente Castelo Branco, na Assembleia Legislativa carioca. Acrescentou o ministro:

"Prevejo importante repercussão internacional para o inspirado discurso. Impressionam as palavras pela coragem com que aborda os problemas que nos defrontam e convencem pela sinceridade com que expõe sua confiança nos programas e leis iniciados pela Revolução."

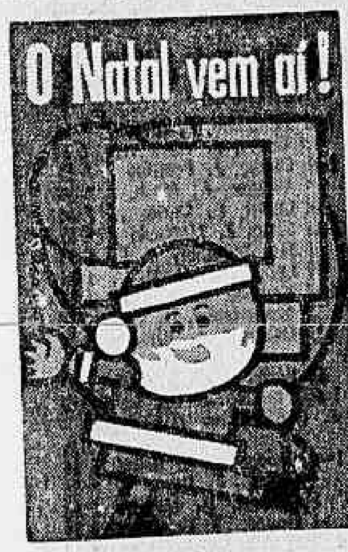
5 vêem compra: Amforp

BRASÍLIA — Em decreto ontem assinado, o presidente Castelo Branco criou comissão especial para acompanhar os trabalhos de verificação do preço de compra das ações e outros créditos do grupo AMFORP no Brasil. A comissão funcionará junto ao Ministério das Minas e Energia, sem prejuízo do exercício de iguais funções pela Divisão de Águas do Ministério da Agricultura, e será composta por representantes dos ministros das Minas e Energia, Planejamento, Fazenda, Guerra e um representante da Eletrobrás.

Os peritos da comissão de tombamento têm 180 dias de prazo para a verificação do preço de compra segundo o contrato celebrado com a AMFORP e, através da Divisão de Águas, deverão prestar à comissão especial ora criada todos os subsídios, informes e esclarecimentos por ela solicitados.

ASSOCIAÇÃO DOS VETERANOS CARIOCAS

A ASSOCIAÇÃO DOS VETERANOS CARIOCAS, realizará um baile no próximo dia 20, às 17 horas, nos salões do Largo da Carioca, 18 — sobrado, e animado pelo Conjunto Musical de Laurindo Silva e a participação especial de Clécio de Sousa, seus passistas e cabrochas.



CIA. DE EMPREENDIMENTOS COMERCIAL E INDUSTRIAL SÃO LEOPOLDO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

AVISO

Ficam convidados os senhores acionistas desta Sociedade para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, que se realizará em sua sede social na Rua México 168 — salas 1001 e 1002, nesta cidade, no dia 28 de dezembro de 1964, às 16 horas, para deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

a) — Renúncia de Diretores
b) — Reforma de Estatutos
c) — Assuntos de interêsse geral

Rio de Janeiro, 17 de dezembro de 1964.

Ulysses Marinho de Albuquerque — Presidente.
Apollo Miguel Rezk — Diretor-Tesoureiro.

Só três acusados escapam de prisão no 'caso do trem'

O juiz Lima Tôrres, da Segunda Auditoria de Guerra, atendendo ao coronel Viana Moog, comandante da Polícia do Exército e encarregado do IPM sôbre o complô que teria por objetivo dinamitar o trem do governador Carlos Lacerda, decretou ontem a prisão preventiva de 49 pessoas, deixando apenas em liberdade o ex-major Kardec Leme, Júlio Joaquim de Oliveira e Osório de Almeida.

Dos atingidos, entre vários ex-oficiais e graduados do Exército, 16 se encontram foragidos. O auditor Lima Tôrres baseou-se no artigo 101, letra M, do Código Penal Militar, decretando a prisão na forma do artigo 149, que especifica: "Fora do flagrante delito, a prisão antes da culpa formada poderá ser ordenada em qualquer fase do processo, quando a ordem, a disciplina ou o interêsse da Justiça exigirem, ocorrendo em conjunto ou isoladamente".

Foragidos

Das 52 pessoas indiciadas no IPM do coronel Viana Moog, 49 foram atingidas com a prisão preventiva, estando foragidos Alfredo Augusto César Vieira; Délson Plácido Teixeira; Jorge J. da Silva; Raimundo Lopes Damasceno; Eduardo Schuahy, José Lopes Siqueira; Murilo Melo; Marcus Vinícius; Joaquim Maria Maia; Osmar Joaquim de Sousa; Renato Rocha; Sebastião José da Silva; Tuzinho Ricarte de Sousa; Constantino Cavalcânti Melo; José Maria dos Santos (suboficial reformado) e capitão Cezarino Augusto Pereira. Os demais são: Arnaldo da Amância da Silva; capitão Antero Melo; tenente Arnoldo Bruver Júnior Carlos Augusto Dias Ribeiro; sargento Derli da Silva Barbosa; Edíberto Ferreira Bica; Elíseu Campos de Melo; Fernando Reis de Sales; Guido Afonso Duque de Noriet; sargento José Mendes de Sá Roriz; Jozias Nunes de Azevedo Santos; sargento da Marinha Juraci Pereira da Costa; 1.º tenente Marco Aurélio de Carvalho; Marcelo José Domingues; Nader Landre Ribeiro Neves; Osmar de Oliveira; Lourival Moreira de Sousa Filho; sargento Roil de Noronha Soares; Severino Beatriz da Silva; Valdivo de Almeida; José Marinho; D'Artagman Rodrigues; Nílton Santana; Agusto José da Silva; Claudionor Soares Sena; Lindolfo Hill; Osvaldo Jorge Vicente; Erotides Guimarães; Expedito Miguel; Jorge Santana; Antônio Santos Nunes; Delorme Antunes de Assis; Alfredo Pereira de Araújo.

Juiz dos chineses é testemunha hoje contra sargento

O tenente-coronel Arídio Brasil, comandante do Forte Copacabana e presidente do Conselho Permanente de Justiça que julgará dia 21 os chineses, vai prestar depoimento hoje, na 3.ª Auditoria de Guerra, como testemunha de acusação, no início do sumário de culpa do sargento Nadir Moreira de Almeida Abraão, da Escola de Artilharia de Costa, na Urca, acusado de "aliciar camaradas para movimeno subversivo". Também serão inquiridos o major Lísias Borges de Castro Neves e o sargento Mário da Costa Morais.

O Superior Tribunal Militar deferiu ontem requerimento do advogado Mário Simas, para que lhe seja assegurado o direito de exercer a defesa do seu paciente Hans Heinz George Werfel. O advogado alegou constrangimento a que vinha sendo submetido pelo Conselho Permanente de Justiça da Segunda Auditoria da Segunda Região Militar, situada em São Paulo.

Subversão

Prosseguirá, hoje, na 1.ª Auditoria de Guerra, o sumário de culpa do ex-tenente-coronel Miguel Alfredo Arraes de Alencar, primo do ex-governador de Pernambuco, sr. Miguel Arraes, acusado de subversão, no Conselho de Segurança Nacional. Prestará depoimento como testemunha referida, o sargento Carlos Lombardi.

Pára-quedistas

Continuará, hoje, às 13 horas, na 2.ª Auditoria de Guerra, o sumário de culpa de 25 pára-quedistas do Núcleo de Divisão Aeroterrestre, acusados de atividades subversivas e tentativa de seqüestro do governador Carlos Lacerda. São êles: capitães Juarez Alberto de Sousa Moreira e Cezarino Augusto César Pereira (que está foragido); 1.º-tenente José de Jesus Melo Mendes; subtenentes Itamar Maximiano; Leonor Guimarães; sargentos Filemon de Lima Cardoso, Moacir da Silva Mourão; Othoniel Nunes; Duílio Caldeira; Arlindo Marius Luz; Jamiro Dias de Oliveira; Paulo Claros; André Avelino Vilassanti Filho; Osvaldo Iório Júnior; Onier Pôrto Alegre de Almeida; Ernesto Severino da Rocha; Valdívio de Almeida; Ismael Chamorro, Luís Lofrano Braga; Antônio Debarba; Régis Gonçalves do Nascimento; Osvaldo Silva; Anivanir de Sousa; e Hélio Leal da Silva.

Diretor do HSE dá explicações sôbre morte do servidor

Recebemos a seguinte carta do dr. Elio Arduíno, diretor do Hospital dos Servidores do Estado, a respeito da internação do servidor Darci Gonçalves de Lima:

«1 — O servidor procurou a Emergência do Hospital dos Servidores do Estado, na qual foi constatada a gravidade de seu caso, tendo sido internado, rotineiramente, em julho do corrente ano.

«2 — Pela sua ficha médica, verifica-se que êsse servidor desde 1948 vem se utilizando dos serviços médicos dêste Hospital. Durante o período de sua internação, que foi longo e que culminou com seu falecimento, foi prestada ao servidor em causa tôda assistência médica que o caso exigia.

«3 — Não houve, em relação a êsse doente, nenhuma mudança na rotina no que se refere ao sigilo profissional que é obrigação do Hospital. Sua doença, de natureza grave e crônica, era de prognóstico sombrio.

«4 — Para se demonstrar a isenção com que o HSE se houve no caso, foi o corpo do Sr. DARCI GONÇALVES DE LIMA enviado para o Instituto Médico Legal, quando o próprio Hospital poderia executar a necrópsia.

«5 — Não consta da ficha médica do referido servidor nenhum dado e nem a sua doença, de caráter crônico, pode levar a supor que existam outras causas em jôgo para o êxito letal do paciente.

«6 — A ficha médica do servidor não faz menção, nem consta ter o mesmo feito queixa sôbre causas outras que pudessem concorrer para o agravamento do seu estado de saúde senão aquelas decorrentes da enfermidade de que era portador, infelizmente, progressiva e inexorável».

Enquanto o general Edmundo de Macedo Soares, presidente da Confederação Nacional da Indústria, era recebido ontem, pelo ministro da Fazenda, para expor-lhe várias reivindicações da indústria nacional, seu chefe de gabinete, general Salim Miranda, representava-o na cerimônia de assinaura de convênios com várias importantes emprêsas, visando ao melhor aproveitamento do ensino industrial.

O ministro Otávio Bulhões prometeu ao presidente da CNI que examinaria hoje, com o presidente do Banco do Brasil, as possibilidades de atendimento às solicitações que lhe foram levadas, entre as quais se incluem maiores facilidades de crédito, solução de emergência para auxílio às emprêsas que não dispõem de recursos para pagar o 13.º salário e maior flexibilidade na cobrança de impostos até o fim do ano

Crédito

O general Macedo Soares entregou ao Ministro da Fazenda um ofício aprovado em reunião de diretoria da CNI, uma relação das emprêsas de Minas Gerais que não têm condições de pagar o 13º e um telegrama da Federação das Indústrias de São Paulo pedindo flexibilidade na cobrança tributária.

O ofício afirma que o combate à inflação deve apoiar-se na expansão da produção e esta depende de crédito, que, segundo a CNI, vem sendo inferior ao aumento do nível geral de preços. Os cálculos oficiais estimam em 70 por cento a expansão do crédito durante o ano em curso, mas — diz o ofício da CNI — essa expansão foi desordenada e, no que se refere à indústria, a média não passou de 45 ou 50 por cento.

Esclarece ainda o ofício, na parte relativa ao crédito, que a expansão dêste foi também desordenada para os vários ramos da indústria e não levou em consideração o dimensionamento das emprêsas nem as peculiaridades regionais.

Impostos

Sôbre a política fiscal do govêrno, o general Macedo Soares afirmou que sua conseqüência imediata foi a desorganização das previsões financeiras das emprêsas. O ofício faz referência à reavaliação dos ativos, à correção monetária, ao Fundo de Indenizações aos aumentos de tributos, salientando que êstes encargos tornaram superados os cálculos e reservas financeiras da indústria.

Convênio

Enquanto o presidente da CNI conferenciava com o ministro Otávio Bulhões, na sede da entidade eram assinados convênios com várias emprêsas — Mannesmam, Petrobrás, Celusa, Acesita e Rêde Ferroviária, entre outras — para treinamento intensivo de chefes e funcionários, através do SENAI.

O general Salim Miranda, que representou o general Macedo Soares na solenidade de assinatura, salientou a importância de uma maior cooperação entre o SENAI e as indústrias. Em nome dos diretores de emprêsas presentes, falou o sr. José Braz Ventura.

BID emprestará US$ 27 milhões

Deverá ser assinado, quarta-feira, o contrato de empréstimo de 27 milhões de dólares do Banco Interamericano de Desenvolvimento ao Banco Nacional do Desenvolvimento destinados a um programa de incentivo à pequena e média emprêsa industrial.

O presidente do BNDE ofereceu, ontem, almôço à missão do BID, ao qual compareceram o ministro Roberto Campos, diretores e conselheiros do BNDE, e o sr. Vitor da Silva Alves Filho, nôvo diretor-executivo do BID e secretário-geral do Escritório de Pesquisas Econômicas Aplicadas do Ministério do Planejamento.

Pioneiro

O chefe da missão do BID, sr. Evaldo Correia Lima, destacou a posição do BNDE pela sua atuação pioneira e decisiva no planejamento e financiamento do desenvolvimento industrial do Brasil. Frisou que a atuação do BNDE o coloca em lugar de destaque entre os bancos de investimentos de todo o mundo.

O presidente do BNDE, sr. Garrido Tôrres, agradeceu os esforços da missão do BID.

Emprêsa adquiriu vício de crédito

O ministro do Planejamento, sr. Roberto Campos, manifestou, ontem, ao encerrar o Simpósio sôbre Perspectivas da Economia Brasileira para 1965, sua incompreensão pela atitude dos empresários nacionais que, "por distorção psicológica, exageram a tendência a viver de créditos públicos".

Disse o ministro, no simpósio promovido pelo Management Center, que a característica principal do comportamento econômico do país em 1964, foi a inflação corretiva, resultante de medidas postas em vigor pelo govêrno, à qual deve seguir-se em 1965 a desinflação.

Taxa

O sr. Roberto Campos confessou-se satisfeito por termos alcançado em 64 uma taxa inflacionária aproximadamente igual à verificada em 63, resultado considerado ótimo para uma economia em vias de se desenvolver por completo. Mostrou, adiante, que o esfôrço governamental tem servido para revelar os custos verdadeiros dos gêneros e bens consumidos, não sendo pretenção dos responsáveis pela economia reduzi-los agora.

O balanço geral feito na ocasião indica que a agricultura apresentou altos índices de rendimento em 64, em parte decorrentes da elevação dos preços, que foram considerados pelo ministro do Planejamento como estimulanter para os produtores, enquanto os preços vigorantes até abril dêste ano não operavam nesse sentido

Segundo o sr. Roberto Campos, os industriais "precisam combinar com o govêrno um mecanismo que leve à diminuição da pressão em busca de créditos, sobretudo os do Banco do Brasil, sem o que, em vez de um aparelho corretivo, será necessário montar outro de caráter repressivo."

Comércio vê dias melhores em 1965

O presidente da Confederação Nacional do Comércio, sr. Jessé Pinto Freire, disse ontem que "o esfôrço dos últimos oito meses preparou as bases para a recuperação financeira do país e para a retomada do desenvolvimento econômico", e que "vamos entrar em 1965 com a certeza de melhores dias".

Após frisar que "a revolução já apresenta saldo altamente positivo, tanto no setor político como no econômico e legislativo", e que "1964 não foi nem podia ser um ano econômicamente brilhante", o presidente da CNC disse que "o Congresso Nacional soube corresponder aos propósitos do govêrno Castelo Branco".

Resultados

Reportando-se, no seu balanço, ao comportamento da política econômica vigente no país depois da revolução, afirmou o sr. Jessé Pinto Freire:

«Nos primeiros meses a ação governamental concentrou-se no combate à hiperinflação (que ameaçava arrastar o país para o caos econômico e financeiro), como passo necessário à retomada do ritmo do desenvolvimento nacional, interrompido desde 1961. Os resultados iniciais dêsse esfôrço, em que pedem algumas falhas de execução já apontadas pelas classes produtoras e fáceis de corrigir, se nos afiguram altamente auspiciosos.

No primeiro trimestre de 1964, a expansão de preços alcançou a taxa de 25%, a qual, se prosseguisse, provocaria, no transcorrer do exercício, uma elevação agregada da ordem de 144% ou mesmo superior, se levar-se em conta a tendência a uma aceleração progressiva no segundo semestre. Procurou o govêrno frear êsse ímpeto inflacionário sem provocar o desemprêgo em massa e sem adiar as reformas econômicas e sociais há muito reclamadas pelo povo».

Inflação

Sôbre o problema da luta contra a inflação, afirmou o presidente da Confederação Nacional do Comércio:

A meta fixada pelo «Programa de Ação» foi atingida: a taxa de inflação, que se anunciava catastrófica, manteve-se no mesmo nível de 1963. Os preços ainda sobem — é certo — mas em ritmo muito inferior ao do início do ano, apesar dos momentâneos efeitos negativos resultantes da eliminação do subsídio cambial concedido ao petróleo, ao trigo e ao papel de imprensa.

Em 1965, espera-se que a expansão monetária recaia para 25%, atingindo o equilíbrio em 1966.

Os fatos indicam que êsses objetivos serão alcançados: no setor público, a contenção do «deficit» da União vem se comportando dentro dos limites programados; a ajuda externa, restabelecida a confiança no País, começa a concretizar-se, não só através da negociação da dívida antiga, que nos permitiu pronto desafôgo, como através de vultosos empréstimos e financiamentos com as agências internacionais de crédito, como demonstra o comunicado comum dos governos brasileiro e americano; restabeleceu-se o diálogo franco com a Aliança para o Progresso, que poderá ser particularmente proveitoso para o plano de desenvolvimento do Nordeste; confiantes nos propósitos governamentais, os empresários brasileiros e estrangeiros, retraídos nos dois últimos anos, reiniciaram seus investimentos; a produção industrial, em todos os setores, já assinala tendência expansionista; as safras agrícolas anunciam-se abundantes, prevendo-se um aumento da ordem de 30% sôbre as de 1964.»

Morre pioneiro da indústria: Byington Júnior

Será sepultado hoje, em São Paulo, às 10 horas, no Cemitério da Consolação, o industrial Alberto Jackson Byington Júnior, presidente do Conselho Superior das Classes Produtoras, pioneiro do disco no Brasil e do filme sonoro entre nós, e lançador de Cármen Miranda no cinema.

Byington, casado com d. Elisa Botelho Byington, deixa seis filhos. Estava afastado da CONCLAP há cêrca de vinte dias, e faleceu ontem, no Rio, às 9 horas, vítima de um abcesso no fígado. O corpo foi trasladado à tarde, de avião, para São Paulo.

Pioneiro

Nascido em São Paulo (capital), a 10 de maio de 1902, Alberto Byington foi um dos pioneiros da moderna indústria nacional, nos campos da eletrônica, do cinema e do rádio. Foi o primeiro a fabricar no Brasil transmissores e outros equipamentos de rádio e telecomunicações, tendo fundado ou modernizado várias emissôras de rádio. Produziu o primeiro filme sonoro brasileiro, «Coisas Nossas», e fundou a primeira emprêsa gravadora de discos, com capital brasileiro. Colaborou no projeto e na construção da Cia. Siderúrgica Nacional, na modernização dos portos e na colonização agrícola.

Também era homem de política, cabendo-lhe a vice-presidência do Diretório carioca do PDC. Desportista, participou das Olimpíadas de Paris, em 1924, fundou a Federação Paulista de Bola-ao-Cêsto e presidia a Federação Paulista de Atletismo. Ultimamente dedicava-se ao iatismo.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

AUTARQUIA FEDERAL

AVISO

«CONCORRENCIA PÚBLICA N.º 42/64»
(Fornecimento de carne verde)

Chama-se a atenção dos interessados, para a realização da concorrência acima, cujo edital se encontra publicado no DIÁRIO OFICIAL (GUANABARA — PARTE I), edição dos dias 14 e 15 do corrente, às fôlhas ns. 23.339/340 e 23.443/444, respectivamente.

Quaisquer outras informações serão prestadas na Divisão de Compras, na (Avenida Rodrigues Alves, 303/331).

Rio de Janeiro, 16 de dezembro de 1964 — **Moacyr Brando Barbosa** — Chefe da Divisão de Compras.

Instituto Brasileiro do Café

COMUNICADO N.º 74/64

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, tendo em vista a Resolução nº 491 de 13/11/64 da Junta Administrativa, comunica que procederá já revenda de sacaria usada, mediante rateio, aos senhores agricultores, nas condições a seguir citadas:

1) Será fornecida sacaria de 3a. viagem até 1.000 unidades por agricultor, podendo o mesmo, conforme declarações no pedido, optar pelo recebimento de 3 sacos de 4a. viagem ou 5 de 5a. viagem em substituição a cada saco de 3a. viagem de sua quota citada de 1.000 unidades, aos preços respectivamente de Cr$ 180,00, Cr$ 120,00 e 72,00.

2) Os pedidos não deverão conter quantidade fracionada de 50 sacos, o mesmo sendo válido para o caso da opção citada no ítem anterior.

3) O atendimento dos pedidos obedecerá à rigorosa ordem cronológica de entrada no protocolo da administração central do IBC, reservando-se êste o direito de suspender as vendas totalmente ou parcialmente quando de seu interêsse.

4) A venda será efetuada através de Cooperativas de Cafeicultores e Associações Rurais de âmbito regional localizadas em áreas produtoras de café.

5) O agricultor e a Associação Rural ou Cooperativa encaminhantes do pedido, ao fazê-lo, se obrigam automàticamente a receber e aceitar a sacaria no estado em que fôr entregue pelo IBC, pôsto que já foi considerado no preço a quebra por estragos eventuais.

6) As Associações Rurais e Cooperativas encaminharão ao IBC um pedido global, acompanhado de relação dos associados ou cooperados a serem atendidos, descritos: o nome do comprador, o nome da propriedade agrícola, a área da mesma em hectares, a localização (município e distrito) e a destinação a ser dada à sacaria.

7) A relação citada no item acima deverá já ser encaminhada com a autenticação e atestado de bôa declaração do agrônomo regional da Secretaria de Agricultura de São Paulo ou de Estados cafeeiros do Nordeste, no caso dos Estados de São Paulo e do Nordeste, e do agrônomo residente do IBC, quando se tratar dos demais Estados cafeicultores, sempre da mesma jurisdição da entidade.

8) Os pedidos só serão considerados se encaminhados às seguintes unidades: do Estado de São Paulo ao Serviço Regional de Assistência à Cafeicultura (SERAC-SP), à rua Florêncio de Abreu nº 352, 2º andar, São Paulo; de Goiás, ao SERAC-GO à Avenida Araguaia 90, Goiânia; de Mato Grosso ao SERAC-MT à Avenida Afonso Pena 347-B, Campo Grande; da Bahia ao SERAC-BA, à rua da Grécia 11, 5º andar, sala 503, Salvador; do Espírito Santo ao SERAC-ES, à Avenida Jerônimo Monteiro, 45 2º andar, sala 9, Vitória; do Paraná ao SERAC-PR, bairro do Aeroporto, Londrina; do Estado do Rio de Janeiro à sede de agrônomo de Itaperuna, na Usina do IBC; de Santa Catarina à sede do agrônomo de Itajaí, à Rua 15 de Julho, 53; dos Estados Cafeeiros do Nordeste, à agência do IBC à Praça do Carmo, 40, — 7º andar, Recife; de Minas Gerais, região sul, à sede do agrônomo de Varginha, à Rua Alves e Silva, 26 e demais regiões mineiras à sede de agrônomo de Caratinga, à Rua Pedro Martins, 85.

9) Cada relação de pedidos deverá ser acompanhada de cheque visado em nome do Instituto Brasileiro do Café. pagável no Rio de Janeiro — GB, no valor total do pedido, deduzido o montante de Cr$ 10,00 por saco, concedido entidade encaminhante, a título de bonificação e reembôlso de despêsas de processamento.

10) As projeções relacionadas no item 8 só considerarão os pedidos apresentados até 60 dias corridos da data deste comunicado obrigando-se a remeter no 1º dia útil de cada semana, por malote especial, à administração Central (DAC) os pedidos recebidos no decorrer da semana anterior.

11) Após o processamento, será sempre despachada a sacaria para a localidade sede da entidade, por ferrovia, e só no caso de não existência da mesma, por rodovia, não sendo permitida a entrega direta em armazéns do IBC em outra localidade que não a da sede da entidade.

12) O despacho será feito com frete a pagar, a partir de localidade de livre escolha do IBC que, dentro de seu interêsse, diligenciará por preferir o despacho de localidade mais próxima do destino.

13) Serão cancelados os pedidos feitos em duplicata por mais de uma entidade.

14) Serão impedidas de encaminhar pedidos as entidades que não tenham sua situação regularizada junto ao IBC quanto à venda anterior autorizada pelo comunicado 20 de 20 de março de 1963.

Rio de Janeiro, 17 de dezembro de 1964 — **Leônidas Lopes Bório**, Presidente.

COCHEIRA DE VIDRO

Bolonha

Absolutamente não valeu a primeira corrida de Endurance. Com trabalhos bons, regulando com Envy, não poderia entrar tão longe. Ernâni de Freitas está muito animado: "É uma de minhas boas corridas de semana".

—•—

Também com relação ao Black-Tie, Ernâni está animado: "Corre ainda melhor na grama. Só não quero chuvas".

—•—

Balmaz, segundo seu proprietário, o jovem Fernando (Medlar), não mais pode correr desferrado pois não tem sãos os cascos. Mesmo de alumínio a "chance" do cavalo é positiva. Anda em plena forma.

—•—

Ofensa não foi feliz na última mas o jóquei que o dirigiu, Antônio Ramos, achou que a égua não tinha mais nada nos 400 metros: "Entrei na reta fácil e levei Ofensa para fora. Olhei para trás pois senti que dominaria os dois da frente, mas logo depois Ofensa não rendia mais nada".

—•—

"Clunch melhorou e vai fazer boa figura. Está mais mansa e espero ganhar a carreira". São palavras do competente professor Levi Ferreira.

—•—

"Quinada manteve a excelente forma anterior e tenho certeza de que se dará muito bem no freio de José Portilho. Quem sabe não vou cooperar para Portilho ganhar a estatística?"

—•—

Estheta está muito melhor agora que na última oportunidade e sua "chance" é positiva. A maior barbada de amanhã.

—•—

"Faltou outro dia corrida a Queen Star. Espero agora que suba no placar. Difícil ganhar de Egretta, não impossível". Animado o jóquei catarinense.

—•—

Adalton Santos estava triste pela sua suspensão pois perdeu grande número de montarias "inclusive o Querlon que anda como nunca andou". Guardem o nome.

—•—

Chico Prêto acha Pinochio sua melhor corrida da semana: "Pelo que melhorou não vai dar no "bico". Levo de barbada". Olha o castigo crioulo...

FILIAÇÃO E RAIA NORMAL FAVORECEM O POTRO EGON

Antônio Ramos aprontou Ellicott na manhã de ontem e saltou muito animado

Os catedráticos do turfe carioca estão apontando o potro Egon, do Stud Peixoto de Castro como provável vencedor do Jóquei Clube Brasileiro, terceira prova da tríplice coroa carioca e brasileira, domingo, na Gávea, levando em conta ser o filho de Alberigo um dos únicos concorrentes que tem nas veias corrente sanguínea de corredor de fundo, ao contrário dos demais adversários, cujos pais foram especialistas em distâncias menores.

Egon é um dos melhores produtos da geração dos três anos, e na sua última apresentação, no Grande Prêmio Cruzeiro do Sul, há 30 dias, largou pràticamente parado e ainda arrematou em terceiro, atrás de Predomínio e Zaluar, com excelente atuação, tendo, ainda, quase ficado sem jóquei, sendo escolhido Jorge Ramos por falta de outro.

Fundista

Egon, recentemente foi corrido de faixa para Egoismo no Grande Prêmio Lineu de Paula Machado, em 2.000 metros, numa pista adversa para suas pretensões, e finalizou na quarta colocação, quando o jóquei percebeu que Egoismo estava perdido entre os últimos colocados. A ordem era fazer corrida para Egoismo e esta foi fielmente cumprida.

Depois, houve a possibilidade de Egon ser enviado para São Paulo, a fim de atuar no Derby Paulista, mas D. Zélia Gonzaga Peixoto de Castro, atendendo as ponderações do treinador José Luís Pedrosa, não permitiu a viagem, e acabou ganhando Egoismo o clássico e Egon não teve interrompidos seus exercícios na Gávea para o compromisso de domingo.

Segundo o treinador Pedrosa, o melhor jóquei para Egon é mesmo João Sousa, que esteve impedido de montar na última por estar com o pé machucado. José Portilho chegou a pedir a montaria a D. Zélia, mas esta ponderou que o sr. Emílio Salgado é que escolhia os jóqueis de Egon, por ser êste de sua propriedade.

Egon reaparece bem trabalhado, embora não fôsse exigido com maior rigor no derradeiro exercício para o compromisso clássico. O apronto está marcado para a manhã de hoje, bem cêdo, em 1.200 metros, amanhã e sábado o potro será levado à raia para galopes de saúde, ficando em descanso até domingo, para atuar com as honras de favorito na prova clássica.

MARCHA DO TURFE

1 — Antônio Ricardo anda aborrecido por ter sido barrado dos animais do Haras São José e Expedictus, que corriam no regime do freio, e que tem sido entregue a José Portilho nas últimas reuniões.

2 — O profissional catarinense pregou um susto aos freqüentadores das matinais, porque quando aprontava o cavalo Cabernet, quebrou a cana de uma das rédeas, o Ricardo foi jogado ao solo. Felizmente nada sofreu.

3 — O animal Jingle, inscrito no sexto páreo de amanhã, na Gávea, teve o seu "forfait" oficialmente registrado pois foi negociado para São Paulo por Cr$ 1.600 mil.

4 — Ourofan, cuja fraca atuação motivou a suspensão de Jefferson Baffica deverá deixar o Stud de Paulo Morgado, passando à responsabilidade do Félix Cunha.

5 — Paulo Lima saiu do Hospital Central dos Acidentados, onde estava internado, disposto a montar Tabasco de qualquer maneira. Todavia, estava na dependência de autorização médica, e posterior exame do médico de plantão do Jóquei Clube Brasileiro.

6 — Antônio Ricardo olhando as montarias de Jose Portilho para amanhã e domingo, exclamou: "O homem deve ter gasto mais de Cr$ 1 milhão para assinar tantos compromissos".

7 — José Correia está muito preocupado com seu pêso excessivo e procurou o dr. Píndaro para uma consulta, na base do coma e emagreça.

8 — Paulo Morgado explicando que a montaria de Corsican foi confiada a Oraci Cardoso, porque o próprio sr. Manuel Joaquim Lopes pediu a mudança, e mesmo porque Portilho não foi feliz no percurso da última apresentação do filho de Quiproquó.

9 — Luís Rigoni e Mauro Andrade foram os maiores ganhadores da reunião de quarta-feira à noite, em São Vicente, vencendo duas cada um. Rigoni levou ao espelho Queisto no Grande Prêmio "Thomaz Assumpção Júnior", em 1.800 metros e dotação de Cr$ 500 mil e mais Prince Charmant, enquanto Mauro marcava pontos por intermédio de La Maitre e Monsieur Tamar.

10 — Os demais ganhadores da reunião de São Vicente, com os respectivos rateios, foram Cligré, P. Gomes (21,00), Ondina, M. Bueno (124,00), Prince Charmant, L. Rigoni (15,00), Cortezão, L. Taborda (29,00), Le Maitre, M. Andrade (18,00), Va-T-En, J. Veiga (144,00), Queisto, L. Rigoni (16,00) e Monsieur Tamas, M. Andrade (14,00). O movimento geral de apostas foi de Cr$ 25 839.070,00.

11 — O Jóquei Clube de São Paulo deverá pagar as despesas hospitalares do jóquei Ubirajara Cunha, acidentado na Gávea, por fôrça do seguro de trabalho que está em vigor, recebendo, ainda, o profissional, uma diária enquanto estiver inativo.

12 — Itamaraty, uma das fôrças do Grande Prêmio "Lineu de Paula Machado", marcado para domingo em Cidade Jardim, teve o seu "forfait" registrado, pois amanheceu com febre alta e um dos pulmões afetados. Seu estado inspira cuidados.

Gobernado vai a Montevidéu treinar para o 'Ramirez'

BUENOS AIRES —

O potro argentino Gobernado, que vem de fracasso no "Pellegrini", reaparecerá correndo o G.P. "José Pedro Ramirez", a ser disputado em janeiro vindouro no Hipódromo de Maroñas, em Montevidéu, na distância de 3.000 metros e com a dotação de 500.000 pesos.

Para melhor aclimatação ao campo de sua próxima exibição Gobernado, segundo notícia de Buenos Aires, está seguindo rumo à capital uruguaia, por via marítima, a fim de ser exercitado na areia de Maroñas, devendo fazê-lo sob a direção de Eduardo Jara, que será também o seu pilôto no clássico maior do turfe oriental.

Em 1.000 metros

Antes de seguir para Montevidéu, Gobernado, então sob as ordens de Hector Artigas, trabalhou na raia de areia de San Isidro, tendo abordado 1.000 metros em partida até certo ponto suave, finalizando em 62' cravados. trabalhador Sebalsagaray, que responde pelo preparo do filho de Gubelina, mostrou-se plenamente satisfeito com o exercício do seu pensionista, tendo declarado que o potro atravessa fase excelente no que diz respeito a forma física e treinamento.

Aprontos de ontem na Gávea

PRIMEIRO PÁREO

Rose of France, J. Portilho — 700 em 42"2/5

Endurança, M. Silva — 700 em 43"1/5;

Lutine, A. Ricardo — 600 em 38"2/5

Fragola, W. Andrade — 700 em 45"

SEGUNDO PÁREO

Black-Tie, M. Silva — 600 em 36"2/5;

Sizudo, A. Machado — 600 600 em 40"

Extend, J. Machado — 600 em 38"

Bomarbelo, A. Ricardo — 800 em 51"

Galluzo, J. Portilho — 600 em 40"

Dugdei, N. Lima — 600 em 42"

TERCEIRO PÁREO

Ofensa, J. Machado — 360 em 24"3/5

Ana Bata, A. Barroso — 600 em 38"1/5

Crisálida, M. Silva — 600 em 38'

Datcha, P. Alves — 600 em 38"

América, J. Portilho — 600 em 37"3/5

QUARTO PÁREO

Deganha, J. Portilho — 600 em 38"

Banza, J. Sousa — 700 em 44"2/5

Lena Quica, F. Pereira Filho — 700 em 46"1/5

Patente, M. Andrade — 700 em 46'1/5

QUINTO PÁREO

Quinada, J. Portilho — 600 em 37"

Oak Park, M. Andrade — 700 em 46'1/5

Inara, J. Sousa — 600 em 39"

Damice, A. Ramos — 600 em 38"

Decani, A. Machado — 700 em 44"3/5

Smeetness, A. Ricardo — 600 em 37'3/5

Talisca, A. Barroso — 600 em 38"

Estheta, M. Silva — 700 em 42"2/5

Exagêro, O. Cardoso — 600 em 38"

Jingle, A. Azevedo — 600 em 37"2/5

Egretta, M. Silva — 600 em 36"

La Française, F. Pereira Filho — 600 em 37"

Eslovênia, A. Ramos — 700 em 44"

O. Lara compra em Palermo

O sr. Osvaldo Lara Vidigal, turfista dos mais ardentes com que contamos, encontra-se em Buenos Aires e dali telegrafou, há pouco ao treinador Válter Aliano, solicitando sua representação nos leilões das potrancas argentinas que foram adquiridas pelo Jóquei Clube Brasileiro, ao mesmo tempo liberando ao treinador citado o maior volume nas compras.

E na sua viagem à capital platina, Osvaldo Vidigal é, também todo ação e seus movimentos vem envolvendo igualmente a compra de produtos, tendo adquirido três animais nos leilões de Palermo, nas vendas de potros anteontem realizadas. Salomith, que chegou aos 760.000 pesos, o preço mais alto das últimas vendas, Hiscal (445.000 pesos) e Nutshell (410.000 pesos), foram os produtos então negociados para o citado "turfman".

Resultados ontem na Gávea: rateios

Apresentaram os seguintes resultados as carreiras ontem disputadas sob a luz dos refletores:

1º Páreo — 1.300 metros
1º Adereço, J. Portilho
2º Gepeto, A. Ricardo
3º Apollon, A. M. Caminha
Venc. (1) . ... Cr$ 10,00
Dupla (13) . ... Cr$ 22,00
Placé (1º) (1) . .... Cr$ 10,00
" (2º) (5) . .... Cr$ 10,00
" (3º) (8) . .... Cr$ 10,00
Não correu Beautiful Boy

2º Páreo — 1.200 metros
1º Rosiris, A. Reis
2º Estrela do Beduino, J. Port.
Venc. (3) . ... Cr$ 18,00
Dupla (34) . ... Cr$ 29,00
Placé (1º) (3) . .... Cr$ 14,00
" (2º) (5) . .... Cr$ 16,00

3º Páreo — 1.300 metros
1º Hairié, J. M. Santos
2º Reussitte, O. Cardoso
3º Tia Mina, J. Silva
Venc. (7) . ... Cr$ 77,00
Dupla (23) . ... Cr$ 33,00
Placé (1º) (7) . .... Cr$ 24,00
" (2º) (4) . .... Cr$ 19,00
" (3º) (1) . .... Cr$ 20,00

4º Páreo — 1.200 metros
1º Chinelo, C. Morgado
2º Crai, J. Portilho
Venc. (1) . ... Cr$ 22,00
Dupla (14) . ... Cr$ 33,00
Placé (1º) (1) . .... Cr$ 14,00
" (2º) (8) . .... Cr$ 56,00
Não correu Promus

5º Páreo — 1.000 metros
1º Itálico, A. Azevedo
2º Tabasco, P. Lima
3º Dialeto, M. Silva
Venc. (8) . ... Cr$ 36,00
Dupla (14) . ... Cr$ 58,00
Placé (1º) (8) . .... Cr$ 13,00
" (2º) (1) . .... Cr$ 11,00
" (3º) (3) . .... Cr$ 11,00

6º Páreo — 1.000 metros
1º Halestina, J. Corrêa
2º Havoline, F. Esteves
3º True Maid, A. Santos
Venc. (11) . ... Cr$ 180,00
Dupla (23) . ... Cr$ 42,00
Placé (1º) (11) . .... Cr$ 23,00
" (2º) (5) . .... Cr$ 15,00
" (3º) (1) . .... Cr$ 14,00
Não correu Poceira

7º Páreo — 1.300 metros
1º Ostaff, J. Portilho
2º Bozé, M. Andrade
3º Saltador, S. M. Cruz
Venc. (1) . ... Cr$ 31,00
Dupla (12) . ... Cr$ 29,00
Placé (1º) (5) . .... Cr$ 22,00
" (2º) (2) . .... Cr$ 43,00
" (3º) (3) . .... Cr$ 170,00
Não correram: Sunstar e Rio Tigre.

8º Páreo — 1.200 metros
1º G. Choice, C. R. Carvalho
2º Don Sacy, F. Pereira Fº
3º Convair, M. Andrade
Venc. (9) . ... Cr$ 206,00
Dupla (24) . ... Cr$ 30,00
Placé (1º) (9) . .... Cr$ 30,00
" (2º) (3) . .... Cr$ 16,00
" (3º) (5) . .... Cr$ 22,00
Não correu Gipso.

LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

PRÊMIO MAIOR:

121.ª EXTRAÇÃO **Cr$ 50.000.000,00** PLANO "A-E"

Lista de QUINTA-FEIRA, 17 de DEZEMBRO de 1964

2.671 Prêmios — A dezena do 2.º prêmio figura no corpo da lista

PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$
1 1010 ..20.000,00 1091 ..18.000,00 1191 ..18.000,00 1291 ..18.000,00 3º PRÊMIO **1299** 1.500.000,00 CRUZEIROS 1391 ..18.000,00 1466 ..20.000,00 1491 ..18.000,00 1591 ..18.000,00 1691 ..18.000,00 1791 ..18.000,00 1891 ..18.000,00 1991 ..18.000,00 **2** 2090 ..20.000,00 2091 ..20.000,00 2091 ..18.000,00 2125 ..20.000,00 2191 ..18.000,00 2228 ..20.000,00 2291 ..18.000,00 2391 ..18.000,00 2491 ..18.000,00 2591 ..18.000,00 2612 ..20.000,00 2643 ..20.000,00 2691 ..18.000,00 2791 ..18.000,00 2891 ..18.000,00 2991 ..18.000,00 **3** 3091 ..18.000,00 3119 ..20.000,00 3120 ..20.000,00 3191 ..18.000,00 3208 ..20.000,00 3214 ..20.000,00 3291 ..18.000,00 3391 ..18.000,00 3441 ..20.000,00	3491 ..18.000,00 3527 ..20.000,00 3591 ..18.000,00 3595 ..20.000,00 3636 ..20.000,00 5º PRÊMIO **3662** 500.000,00 CRUZEIROS 3674 ..20.000,00 3691 ..18.000,00 3791 ..18.000,00 3809 ..20.000,00 3891 ..18.000,00 3988 ..20.000,00 3991 ..18.000,00 **4** 4051 ..20.000,00 4091 ..18.000,00 4104 ..20.000,00 4191 ..18.000,00 4291 ..18.000,00 4389 ..20.000,00 4391 ..18.000,00 4411 ..20.000,00 4491 ..18.000,00 4591 ..18.000,00 4691 ..18.000,00 4738 ..20.000,00 4791 ..18.000,00 4891 ..18.000,00 4895 ..20.000,00 4991 ..18.000,00 **5** 5091 ..18.000,00 5098 ..20.000,00 5191 ..18.000,00 5291 ..18.000,00 5305 ..20.000,00 5391 ..18.000,00 5421 ..20.000,00 5453 ..20.000,00 5491 ..18.000,00 5591 ..18.000,00 5611 ..20.000,00	5690 ..20.000,00 5707 ..20.000,00 5782 ..20.000,00 5791 ..18.000,00 5851 ..20.000,00 5891 ..18.000,00 5905 ..20.000,00 5991 ..18.000,00 **6** 6001 ..20.000,00 6056 ..20.000,00 6091 ..18.000,00 6191 ..18.000,00 6291 ..18.000,00 6203 ..20.000,00 6312 ..20.000,00 6391 ..18.000,00 6417 ..20.000,00 6491 ..18.000,00 6591 ..18.000,00 6691 ..18.000,00 6791 ..18.000,00 6853 ..20.000,00 6865 ..20.000,00 6869 ..20.000,00 6891 ..18.000,00 6991 ..18.000,00 **7** 7019 ..20.000,00 7040 ..20.000,00 7090 ..20.000,00 7091 ..18.000,00 7186 ..20.000,00 7191 ..18.000,00 7248 ..20.000,00 4º PRÊMIO **7285** 1.000.000,00 DE CRUZEIROS 7291 ..18.000,00 7353 ..20.000,00 7391 ..18.000,00 7470 ..20.000,00 7484 ..20.000,00 7491 ..18.000,00	7540 ..20.000,00 7591 ..18.000,00 7691 ..18.000,00 7791 ..18.000,00 7891 ..18.000,00 7970 ..20.000,00 7991 ..18.000,00 7992 ..20.000,00 **8** 8091 ..18.000,00 8115 ..20.000,00 8191 ..18.000,00 8291 ..18.000,00 8335 ..20.000,00 8388 ..20.000,00 8391 ..18.000,00 8491 ..18.000,00 8591 ..18.000,00 8602 ..20.000,00 8691 ..18.000,00 8701 ..20.000,00 8791 ..18.000,00 8812 ..20.000,00 8826 ..20.000,00 8835 ..20.000,00 8891 ..18.000,00 8933 ..20.000,00 8991 ..18.000,00 **9** 9091 ..18.000,00 9191 ..18.000,00 9201 ..20.000,00 9250 ..20.000,00 9291 ..18.000,00 9391 ..18.000,00 9491 ..18.000,00 9591 ..18.000,00 9638 ..20.000,00 9691 ..18.000,00 9700 ..20.000,00 9791 ..18.000,00 9802 ..20.000,00 9891 ..18.000,00 9964 ..20.000,00 9991 ..18.000,00 **10** 10091 ..18.000,00 10106 ..20.000,00 10191 ..18.000,00	10291 ..18.000,00 10376 ..20.000,00 10391 ..18.000,00 10418 ..20.000,00 10491 ..18.000,00 10516 ..20.000,00 10591 ..18.000,00 10646 ..20.000,00 10691 ..18.000,00 10791 ..18.000,00 10800 ..20.000,00 10891 ..18.000,00 10991 ..18.000,00 **11** 11091 ..18.000,00 11191 ..18.000,00 11223 ..20.000,00 11291 ..18.000,00 APROXIMAÇÃO **11321** 250.000,00 CRUZEIROS 1º PRÊMIO **11322** 50.000.000,00 de Cruzeiros APROXIMAÇÃO **11323** 250.000,00 CRUZEIROS 11391 ..18.000,00 11491 ..18.000,00 11565 ..20.000,00 11591 ..18.000,00 11643 ..20.000,00 11654 ..20.000,00 11691 ..18.000,00 11714 ..20.000,00 11719 ..20.000,00 11791 ..18.000,00 11799 ..20.000,00	2º PRÊMIO **11891** 3.000.000,00 DE CRUZEIROS 11896 ..20.000,00 11991 ..18.000,00 **12** 12014 ..20.000,00 12035 ..20.000,00 12091 ..18.000,00 12110 ..20.000,00 12191 ..18.000,00 12291 ..18.000,00 12391 ..18.000,00 12476 ..20.000,00 12487 ..20.000,00 12491 ..18.000,00 12511 ..20.000,00 12591 ..18.000,00 12691 ..18.000,00 12791 ..18.000,00 12868 ..20.000,00 12871 ..20.000,00 12891 ..18.000,00 12962 ..20.000,00 12991 ..18.000,00 **13** 13043 ..20.000,00 13053 ..20.000,00 13091 ..18.000,00 13128 ..20.000,00 13191 ..18.000,00 13230 ..20.000,00 13291 ..18.000,00 13296 ..20.000,00 13391 ..18.000,00 13491 ..18.000,00 13543 ..20.000,00 13591 ..18.000,00 13691 ..18.000,00 13720 ..20.000,00 13791 ..18.000,00 13837 ..20.000,00 13853 ..20.000,00 13891 ..18.000,00 13923 ..20.000,00 13991 ..18.000,00	**14** 14012 ..20.000,00 14091 ..18.000,00 14191 ..18.000,00 14291 ..18.000,00 14391 ..18.000,00 14451 ..20.000,00 14463 ..20.000,00 14491 ..18.000,00 14497 ..20.000,00 14533 ..20.000,00 14591 ..18.000,00 14624 ..20.000,00 14634 ..20.000,00 14638 ..20.000,00 14691 ..18.000,00 14791 ..18.000,00 14891 ..18.000,00 14947 ..20.000,00 14991 ..18.000,00 **15** 15091 ..18.000,00 15171 ..20.000,00 15191 ..18.000,00 15195 ..20.000,00 15223 ..20.000,00 15243 ..20.000,00 15273 ..20.000,00 15291 ..18.000,00 15327 ..20.000,00 15391 ..18.000,00 15418 ..20.000,00 15467 ..20.000,00 15491 ..18.000,00 15591 ..18.000,00 15630 ..20.000,00 15691 ..18.000,00 15791 ..18.000,00 15846 ..20.000,00 15869 ..20.000,00 15891 ..18.000,00 15991 ..18.000,00 **16** 16001 ..20.000,00 16023 ..20.000,00 16091 ..18.000,00 16128 ..20.000,00 16141 ..20.000,00 16191 ..18.000,00 16291 ..18.000,00 16296 ..20.000,00 16391 ..18.000,00	16491 ..18.000,00 16500 ..20.000,00 16551 ..20.000,00 16580 ..20.000,00 16591 ..18.000,00 16691 ..18.000,00 16706 ..20.000,00 16772 ..20.000,00 16776 ..20.000,00 16791 ..18.000,00 16837 ..20.000,00 16891 ..18.000,00 16903 ..20.000,00 16913 ..20.000,00 16991 ..18.000,00 **17** 17037 ..20.000,00 17091 ..18.000,00 17191 ..18.000,00 17201 ..18.000,00 17307 ..20.000,00 17391 ..18.000,00 17491 ..18.000,00 17591 ..18.000,00 17610 ..20.000,00 17691 ..18.000,00 17791 ..18.000,00 17891 ..18.000,00 **18** 18021 ..20.000,00 18091 ..18.000,00 18191 ..18.000,00 18226 ..20.000,00 18291 ..18.000,00 18302 ..20.000,00 18355 ..20.000,00 18391 ..18.000,00 18456 ..20.000,00 18491 ..18.000,00 18591 ..18.000,00 18653 ..20.000,00 18691 ..18.000,00 18725 ..20.000,00 18768 ..20.000,00 18791 ..18.000,00 18797 ..20.000,00 18882 ..20.000,00 18891 ..18.000,00 18951 ..20.000,00 18991 ..18.000,00

Todos os números terminados em 2 (final do 1.º prêmio) têm Cr$ 18.000,00

As dezenas 99, 85 e 62 do 3.º, 4.º e 5.º prêmios têm Cr$ 18.000,00

As extrações principiam às 15 horas

121.ª EXTRAÇÃO — O Fiscal Geral de Loterias: FERNANDO GOMES CALAZA — 121.ª EXTRAÇÃO

Portilho suspenso em S. Paulo

O jóquei Antônio Portilho e mais cinco pilotos atuantes em Cidade Jardim foram suspensos pela Comissão de Turfe, variando os períodos de inatividade. A Portilho, que há pouco iniciou no turfe bandeirante, desviou-se de linha com a montaria de Onzema.

Antônio Bolino, L. Cavalheiro e José P. Santos foram suspensos até o dia 22; José Osimo Silva Filho, estará afastado até o dia 29, e finalmente, Manuel Freire teve sua penalidade fixada até 5 de janeiro próximo, todos por prejuízos aos adversários.

AMANHÃ NA GÁVEA

1º Páreo — Às 14,00 horas — 1 600 metros — Cr$ 600.000,00 — Grama — Kg.
1—1 R. of France, J. Port 3 56
2 Endurance, M. Silva 2 56
2—3 Lutine, A. Ricardo . 7 56
4 Brasileira, A. Mach. 4 56
3—5 La Dica, O. Cardoso 1 56
6 Ojola, J. Julião ... 6 56
4—7 Fragola, M. Andrade 8 56
" Fabuleuse, F. P. Fº 5 56

2º Páreo — Às 14,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 300.000,00 — GRAMA — Kg.
1—1 Black-Tie, M. Silva 2 58
2 Cloy, P. Alves 3 54
2—3 Sizudo, A. Machado 3 56
4 M. Colega S. M. C. * 54
5 Onix, J. Ramos 4 56
3—6 Extend, J. Machado 1 56
7 Bomarbelo, A. Ric. . * 56
8 Pery, A. Ramos ... 6 52
4—9 Galluzo, J. Portilho 5 56
" Dugdei, N. Lima .. 8 52
10 Balmaz, I. Souza ... 7 56

3º Páreo — Às 15,00 horas — 1 200 metros — Cr$ 400 000,00 — GRAMA — Kg.
1—1 Ofensa, J. Machado 5 58
2 Clumsy, A. Costa .. 4 54
3 Ana Bata, A. Barroso 3 54
2—4 Crisálida, M. Silva . 2 56
5 Datcha P. Alves .. * 54
6 Oardi, S. Silva 11 56
3—7 Clunch, C. A. Souza * 52
" Conta J. B. Paulleto 9 54
8 Varinia, A. Machado 8 58
4—9 America J. Portilho 1 54
10 Sotéia, A. Ricardo . 10 56
11 B. Gardênia, F. P. Fº 7 54
12 Zimase J. Graça ... 6 52

4º Páreo — Às 15,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 600.000,00 — GRAMA — (J. E. MACEDO SOARES) — (Handicap Especial) — Kg.
1—1 Deganha, J. Portilho 5 51
" Sacha, J. Fagundes . 4 52
2—2 Causa J. Corrêa ... * 59
" Banza, J. Souza 1 52
3—3 Joelle J. Machado . * 52
4 Ardenza A. Barroso 6 50
4—5 Clair de Lune, n/c 2 50
6 L. Quica, F. Per. Fº 3 50
" Patente, M. Andr. . 7 50

5º Páreo — Às 16,05 horas — 1 400 metros — Cr$ 500 000,00 — Kg.
1—1 Quinada J. Portilho 2 52
2 L. Boneca O. Card. 3 56
2—3 O. Park M. Andr. * 52
4 Daia F. Pereira Fº 7 52
3—5 Inara J. Souza 5 58
6 Damice, A. Ramos . 4 52
7 Tacema, J. Machado 6 52
4—8 Decani, A. Machado 1 52
9 Sweetness, A. Ric. * 60
" Talisca, A. Barroso * 52

6º Páreo — Às 16,40 horas — 1 300 metros — Cr$ 600.000,00 — Kg.
1—1 Estheta, M. Silva . 10 56
2 Exagêro, O. Cardoso 6 56
2—3 Jório, A. Ricardo . 1 56
4 Flamengo, F. Per. Fº 7 56
5 Until, I. Souza 4 56
3—6 Jingle, A. Azevedo . 11 56
7 Can-Can, J. Mach. . 2 56
8 Ellicott, A. Ramos . 8 56
4—9 Lunaison, J. Fagund. 5 56
" S. Germain J. Silva 9 56
10 Flajolé, P. Alves ... 3 56

7º Páreo — Às 17,15 horas — 1 300 metros — Cr$ 600.000,00 — BETTING — Kg.
1—1 Egretta, M. Silva .. 2 56
2 La Française F. P. Fº 10 56
3 Enargia, A. Barroso 6 56
2—4 Eidotéia, J. Souza . * 56
5 Eslovênia, A. Ramos 4 56
6 Elacira, S. M. Cruz 11 56
3—7 Escultura C. A. S. 1 56
8 L. Peroba, J. Mach. 9 56
9 Pinha, I. Oliveira . 3 56
4-10 Q. Star, A. Ricardo 12 56
11 Janitza, J. Fagund. 8 56
12 H. Princess, J. Port. 5 56
13 Stink, A. Machado . 7 56

8º Páreo — Às 17,50 horas — 1 400 metros — Cr$ 500.000,00 — BETTING — Kg.
1—1 Querlon C. R. Carv. 9 52
" Delator, I. Souza .. * 52
" Descarte L. Carlos . 10 52
2—2 Tarpicon, J. Fagund. 7 58
3 Trovão, O. Cardoso 5 52
" Prefix, A. Barroso . 8 52
2—4 Donato, M. Silva .. 2 56
5 Resgate, M. Andrade 1 52
6 Pelichek, N. Lima . 6 52
7 Despacho, C. A. S. * 52
4—8 Evreux J. Portilho . * 56
9 Dinon, F. Pereira Fº * 52
" Jadil J. Machado .. 3 56
10 Pianista, O. Ricardo 4 52

9º Páreo — Às 18,25 horas — 1 300 metros — Cr$ 500.000,00 — BETTING — VARIANTE — Kg.
1—1 Pinocchio, C. Morg. * 57
2 Opiparo, C. R. Carv. 4 57
3 Dictis M. Silva 7 57
2—4 Izonzo, P. Alves .. 10 57
5 Montefiore J. Fagun 1 57
6 Fantail C. A. Souza 12 57
3—7 Urussu, A. Ramos . 2 57
8 Hepatan, F. Per. Fº * 57
9 Canchero N. Lima . 3 57
10 Psiu E. Fraga 11 57
4-11 Tawny, J. Machado 8 57
12 Alcio, A. Ricardo . 9 57
13 Fiel (*), O. Cardoso 6 57
14 Majesté J. Negrello 5 57

(*) ex-KIEPURA

DOMINGO NA GÁVEA

1º Páreo — Às 14,00 horas — 1 600 metros — Cr$ 600.000,00 — Kg.
1—1 Enlace, J. Portilho . * 56
2 Otan, M. Andrade . 2 56
2—3 Full Cry P. Alves .. 5 56
4 Mondego, A. Ricardo 4 56
3—5 B. Principe, O. Card. 6 56
6 Estádio, C. A. Souza 1 56
4—7 El Entrevero, J. Mar. 3 56
8 Honfleur, J. Mach. . 7 56

2º Páreo — Às 14,30 horas — 1 400 metros — Cr$ 500.000,00 — Kg.
1—1 Cameu, C. A. Souza 7 57
2 Nagib, A. Ricardo . * 57
2—3 Tourist A. Barroso . 3 57
4 Toy, J. Fagundes .. 4 57
5 Quó, A. Machado .. 8 53
3—6 Mistral, J. Portilho . 6 57
7 Macón, H. Vasc. . 5 57
8 D. Bleu, P. Alves . 9 57
4—9 Debo, F. Maia 10 57
10 Tarantus, J. Negrelio 2 57
11 C Escuro, J. B. Paul 1 57

3º Páreo — Às 15,00 horas — 1 400 metros — Cr$ 500.000,00 — Kg.
1—1 Alfredo, A. Ricardo * 57
2 Plater, C. Morgado 5 57
2—3 L. Soberano, O. M. . 6 57
4 C. Elysées, A. Bar. 10 57
3—5 Jaburi, C. R. Carv. . 7 57
6 Torpedito, F. Maia . 1 57
7 Ourofan não correrá 2 57
4—8 Pivot, A. Machado. 3 57
9 Maron, H. Vasconc. 8 57
10 S. de Ouro, D. Mor. 4 57

4º Páreo — Às 15,30 horas — 1 500 metros — Cr$ 400.000,00 — Kg.
1—1 Sawer, A. Machado . 4 54
2 Nihuil, S. M. Cruz . 6 58
2—3 L. Pinguim, O. Card. 2 58
4 L. Sabiá, J. Machado * 54
3—5 Cadmo J. Corrêa . 5 58
6 S. d'Orgo, A. Costa * 54
4—7 Gramado, F. Esteves 7 54
8 Candomblé J. Port. 1 54
9 Pinheiral, N. Lima . 3 56

5º Páreo — Às 16,05 horas — 3.000 mts. — Cr$ 3.500.000,00 — GRANDE PREMIO JOCKEY CLUB BRASILEIRO — Consagração — (3ª Prova da Tríplice Corôa Brasileira e Carioca) — Kg.
1—1 Predomínio, A. Ric. 1 56
2 Arkepan, J. Mach. . 8 56
2—3 Egon, J. Souza ... 2 56
4 Elora, C. R. Carv. . 7 54
3—5 Corsican, O. Card. . 5 56
" Mangetout, A. Bar. 9 56
4—6 Clericato, D. Mor. . 4 56
7 Egide, C. Morgado . 3 54
8 Protocolo, J. Port. . 6 56

6º Páreo — Às 16,40 horas — 1 400 metros — Cr$ 500.000,00 — Kg.
1—1 Ke-Combo, M. Andr. 12 57
2 S. Marguerita, F. M. 7 57
3 Ocirema C. R. Carv 1 57
2—4 Tinkle, J. Portilho . 2 57
5 H. Baby, M. Henriq. 4 57
6 Azzurra, J. Machado 6 57
3—7 Clarkia, F. Esteves . 9 57
" Clarence, O. Cardoso 5 57
8 Quebrada, A. Mach. 3 57
4—9 D. Marguerita, N. L. 10 57
10 Norka, A. Ricardo . 8 57
" F. Biruta, A. Bar. 11 57

7º Páreo — Às 17,15 horas — 1 200 metros — Cr$ 400.000,00 — (BETTING) — Kg.
1—1 Pampilho, P. Alves . * 56
2 Cucui, J. Silva 4 54
2—3 Calmo, J. Portilho . * 58
" Ciclone, A. Mach. . * 56
4 Cariri L. Carlos .. 2 54
3—5 Slam, J. Machado . * 52
6 Hot Summer, A. R. 5 54
7 Laboureur C. R. C. 1 54
4—8 Relance, S. M. Cruz 3 56
9 Hully-Gully, H. Vasc 6 54
10 Cabernet, A. Ricardo * 54

8º Páreo — Às 17,50 horas — 1 600 metros — Cr$ 400.000,00 — (AREIA) — (BETTING) — Kg.
1—1 Pacoca, C. A. Souza * 56
" Cafuso, J. Souza .. * 56
2 I. Jari, D. Moreira 8 56
3 Cuneo, J. Fagundes 3 56
2—4 J. I., A. Hodecker . 5 54
5 Isquion, M. Andrade 7 56
6 Snowbird, A. Ric. . * 56
7 Fighting, B. Alves . 1 54
3—8 Taj-El-Amir, L. Carl. 9 54
" Bom Guri, não corre 10 56
9 Vocábulo, A. Barroso 6 54
10 Fusco, S. M. Cruz . * 54
11 Homel, J. Machado * 54
4-12 Badajoz, A. Costa . * 56
13 Platino, O. Cardoso 4 56
14 Valauris, J. Portilho * 54
15 Af. de Ouro J. S. 2 52
" Saint Michele, n/c . * 52

9º Páreo — Às 18,25 horas — 1.300 metros — Cr$ 500.000,00 — (VARIANTE) — (AREIA) — (BETTING) — Kg.
1—1 Truly A. Ramos .. * 57
2 Regialinda, P. Alves * 57
2—3 Q.-Nuit, J. Portilho 2 57
4 Jaguaretê, A. Ric. . 7 57
5 Ana Lúcia, S. M. C. 3 57
3—6 Iara, N. Lima 1 57
7 Catuá D. Moreira .. 4 57
8 Decretal, J. Corrêa . 9 57
4—9 L. Madrid, J. Diniz 6 57
10 L. Queen, A. Azev. . 5 57
" Quiçamã, J. Silva . 8 57

BANGU QUER MAIS JUÍZES NO SORTEIO

Flávio quer outro ataque sem Aírton

Flávio Costa tem em perspectiva novas alterações no ataque e na meia-cancha do Flamengo para o segundo jôgo contra o Santos, pela "Taça Brasil", sábado à noite, no Maracanã, com Carlos Alberto na extrema-direita, Evaristo no comando, Berico na meia-esquerda, formando ala com Amauri e Carlinhos e Nélson no meio-campo.

Esta fórmula, entretanto, não é definitiva, uma vez que o treinador rubro-negro ainda se mostra indeciso em relação à permanência de Evaristo na meia de armação, pois também pensa na dupla Berico e Paulo Chôco para o miolo do ataque, escalando Carlos Alberto e Amauri nas extremas direita e esquerda, respectivamente.

Murilo casa e sai

Outra alteração é certa na zaga lateral direita, onde Joubert voltará a jogar, devido ao casamento de Murilo, fixado para titular foi solicitado por Flávio Costa a adiar o o casamento, mas Muri lo, em tom pilhérico respondeu:

— «Seu» Flávio, casamento só há uma vez, enquanto o jogador tem futebol tôda semana. Deixe-me casar no sábado.

O técnico do Flamengo conformou-se com a decisão de Murilo e afirmou que Jouber está meio abatido com a derrota de domingo passado frente ao Botafogo, daí a necessidade de se refazer psicològicamente. A vaga deixada pelo titular da posição será uma grande oportunidade para Jouber esquecer-se do passado.

O quarto-zagueiro Ananias anunciou que não quer, mesmo, continuar no Flamengo e vai conversar com o presidente Fadel Fadel no sentido de um acôrdo, pois tem uma proposta para voltar ao Bangu e está disposto a aceitá-la.

Esta decisão de Ananias está ligada ao ambiente inamistoso contra êle criado no elenco rubro-negro, o que motivou o seu afastamento da equipe, por ocasião da última partida do Flamengo com o Botafogo. Como as coisas tendem a complicar-se, Ananias quer voltar a Moça Bonita e já começou a tomar as providências que se fazem necessárias.

Belini quer o Fla

O zagueiro Belini conversou prolongadamente com Flávio Costa, em São Paulo, quando o ex-craque vascaíno sondou o treinador rubro-negro sôbre a possibilidade de transferir-se para o Flamengo.

Flávio Costa não deu uma resposta definitiva, mas ficou de consultar os dirigentes do clube da Gávea, para, depois, voltar a conversar com Belini. Êste alegou que não se ambienta em São Paulo, embora de nada possa se queixar dos dirigentes e dos seus colegas do São Paulo.

Os jogadores do Flamengo voltaram de São Paulo ontem, pela manhã e foram liberados para descanso. Hoje, às 9 horas todos deverão se apresentar na Gávea, a fim de fazerem um treino individual, com vista ao segundo jôgo contra o Santos, amanhã à noite, no Maracanã, válido pela «Taça Brasil».

Ao chegar de São Paulo, Carlinhos disse que "o Flamengo foi vítima de um grande azar no jôgo contra o Santos, completamente diferente do São Paulo e inundou o gramado do Pacaembu, justamente no momento em que a equipe rubro-negra começava a reagir e partir para o empate da partida».

Santos vem amanhã para jogar à noite

SÃO PAULO — O Santos, sem problemas, deverá viajar, amanhã de manhã, para o Rio, a fim de enfrentar o Flamengo, à noite, no Maracanã, na partida final da VI Taça Brasil, quando, apenas um empate lhe dará o título de tetracampeão.

O técnico Lula, ontem informou que pretende começar a partida com Zito no time, de médio de apoio, e com Lima na lateral esquerda, a fim de dar maior poder ofensivo à equipe. Se fôr necessário, porém, promoverá, de nôvo, a substituição de Zito, passando Lima para o meio de campo e entrando Geraldino.

Salomão

Os jogadores do Santos tiveram ontem o dia livre, e hoje voltarão a treinar, concentrando-se em seguida. O técnico Lula preferiu viajar amanhã mesmo, no dia do jôgo, por via aérea, e o clube está tentando conseguir passagens para voltar a São Paulo imediatamente após a partida.

O Santos, já pensando em reforços para a próxima temporada, está esperando a chegada do médio pernambucano Salomão, que será submetido a um período de experiência durante o Torneio Rio-São Paulo. Salomão, que teve rutura dos rins na partida contra o Ceará Sporting, atuando pelo Náutico, está completamente curado e seu passe foi estipulado em Cr$ 25 milhões.

Célio achou pouco proposta do Vasco

Não satisfeito com a proposta feita pelo Vasco, que ofereceu, por dois anos de contrato, Cr$ 365 mil mensais, entre luvas e ordenados, o atacante Célio não apareceu para dar resposta ao vice-presidente Antônio Soares Calçada, o qual afirma não estar preocupado com a intransigência do jogador.

Os outros problemas do Vasco, neste final de ano, são as renovações dos contratos de Mário e Joel, sendo mais difícil o problema do primeiro que tem excelente proposta do F. C. do Pôrto enviada pelo técnico Oto Glória. Além das cifras, ainda não discutidas, a renovação do contrato de Mário será difícil porque o jogador não está satisfeito em jogar na extrema-direita, desejando se realizar como ponta de lança.

Nas mãos de Lopes

O esquema-65 elaborado pelo vice-presidente Antônio Soares Calçada já está nas mãos do presidente Lopes, e será posto em prática tão logo seja vencida a resistência do presidente, que é o projeto sidente, que vê o projeto como sendo muito arrojado na parte da aplicação de verbas nas contratações.

Calçada pretende procurar duas categorias de grandes astros, em número limitado às necessidades atlantes do plantel, na qual serão incluídos apenas os jogadores em condições de entrar no time principal, como titulares, independente de disputa de posição.

Na segunda categoria, estão incluídos jogadores ainda em idade juvenil, mesmo custando entre passe e luvas importâncias até Cr$ 5 milhões. Êsses jogadores serão a base do futuro, pois não ficará no quadro aspirante um só jogador que não evidencie qualidades para em futuro próximo virem a ser titulares do Vasco.

Com a saída de Aírton, Berico pode se firmar definitivamente na equipe titular do Flamengo

América compra Hélio

O sr. Ari Magalhães, vice-presidente de futebol do Olaria, informou que seu clube venderá, hoje, o atacante Hélio ao América, por Cr$ 20 milhões, tendo baixado o preço do jogador devido a uma série de conversações com dirigentes rubros, porque o pagamento será à vista.

Disse o vice-presidente de futebol do Olaria que não sabe como poderá ser sustentada uma equipe na segunda divisão, e que resta tratar de preparar uma equipe nova, com alguns "medalhões" e sair pelo interior do país excursionando até ajeitar o time para ganhar o campeonato de acesso.

Esperanças

O dirigentes olariense fêz questão de informar que o time atual do Olaria será leiloado e que pràticamente tudo ficará na estaca zero, com um trabalho de profundidade sendo iniciado. Já teve propostas para a venda de alguns jogadores, mas estas não se concretizaram. No caso de Luís Carlos Cunha, o jogador está aguardando uma resposta da Alemanha, de Hamburfo, para onde deve ser transferido.

Considerando que todos os juízes da FCF merecem o mesmo grau de confiança do seu clube, o vice-presidente Castor Andrade Silva irá, no entanto, solicitar do sr. Antônio do Passo, presidente da FCF, que inclua entre os nomes de árbitros a serem sorteados para a segunda partida Fluminense x Bangu, os de Amílcar Ferreira e Guálter Portela Filho, especialmente o primeiro que, tendo apitado vários jogos do clube bangüense, sempre teve boa atuação e poderá, se escolhido, repeti-la sem sombra de dúvida.

Por sua vez, o presidente Euzébio Andrade Silva adiantou que, é da mesma opinião do filho e que, afora isso, mantém totalmente de pé a sua promessa de fazer realizar uma partida contra a Esportiva de Guaratinguetá, com tôda a a renda que couber ao Bangu revertida para a construção da Matriz de N. S. da Aparecida, de quem é devoto, "pois — diz — o Bangu será mesmo campeão":

— Perdemos apenas a primeira batalha, mas não a guerra.

Desagravos

Ainda ontem, pela manhã, ao tomar conhecimento de que o médio Ocimar fôra vítima de uma agressão física por parte de um praça da Polícia Militar, o presidente Euzébio de Andrade Silva, apesar de saber que o soldado já havia sido punido pela sua corporação, admitiu que irá oficiar ao Comando da PM repudiando veementemente o incidente.

Também será enviado um ofício à ADEG desagravando o seu associado e diretor Juarez Silva — chefe da torcida alvirrubra — pela fato de ter sido o mesmo impedido de descer aos vestiários do clube, após o jôgo de quarta-feira, ao passo em que sofria várias ofensas por parte do porteiro ali de serviço. Juarez Silva, inclusive, ficou de hoje avistar-se com o sr. Romeu Loures, a fim de apresentar denúncia contra a atitude do referido servidor.

O diretor de futebol Válter Gonçalves, ressalvando a boa atuação do Fluminense, por seu turno afirmou ao DC que o Bangu, por causa das irregulares arbitragens dos juízes escolhidos a dedo pela FCF, poderá ter arruinado todo o trabalho do clube pela conquista do campeonato, pois, sempre, o êrro — às vêzes até mesmo um único — que cometem é para nós fatal»:

— Cláudio Magalhães errou uma vez. Mas seu êrro nos representou a derrota.

Por fim, o técnico Plácido disse que «não fazia quaisquer restrições à vitória do Fluminense, mas também não poderia considerar como perfeita a atuação do juiz, por uma razão que entendia ser por demasiada simples e clara»:

— Se o lance fôsse na área tricolor, nada me faz crer que êle apitaria.

Jogos do fim de semana custarão mil cruzeiros

Em reunião realizada ontem, na FCF, ficou decidido que os jogos de sábado e domingo no Maracanã — Flamengo x Santos e Fluminense x Bangu, respectivamente — terão seus ingressos cobrados pela Tabela A (arquibancada a Cr$ 1.000,00), pois são considerados decisivos.

Na preliminar de Flamengo x Santos, à noite, jogarão as seleções dos sindicatos de jogadores profissionais do Rio e de São Paulo, recebendo a cota de Cr$ 1.500 mil cada associação, assim como os aspirantes de Fluminense e Vasco voltarão a jogar domingo, na preliminar de Fluminense x Bangu.

Juízes

Ficou estabelecido que o juiz Armando Marques, escolhido de comum acôrdo por Flamengo e Santos, para apitar os jogos finais da Taça Brasil, terá como auxiliares, sábado, os cariocas Wilson Lopes de Sousa e Antônio Viug. Para a partida entre cariocas e paulistas, foi indicado como árbitro Nivaldo dos Santos, tendo com "bandeirinhas" Válter Gino e Jorge Meireles.

O sr. Antônio do Passo ficou de indicar hoje, após ouvir os dirigentes de Fluminense, Bangu e Vasco, os juízes para os jogos decisivos de aspirantes e profissionais do campeonato carioca.

A tabela A, que vai vigorar sábado e domingo, é a seguinte: arquibancadas — .... Cr$ 1.000,00; geral — Cr$ 350,00; militares — Cr$ 150,00; cadeiras especiais — Cr$ 5.500,00; cadeiras sem número — Cr$ 2.500,00; camarotes laterais — .... Cr$ 12.000,00; camarotes atrás dos gols — .. Cr$ 8.000,00.

Garrincha viajará sem contrato

O ponteiro Garrincha, cujo atual contrato com o Botafogo termina no dia 3 de janeiro, colocou-se, ontem, à disposição da diretoria do clube para integrar a delegação que excursionará pelas Américas, viajando mesmo sem assinatura de nôvo compromisso.

O jogador que não participou da equipe que se exibiu anteontem, em Salvador, estêve em General Severiano para justificar aos dirigentes sua ausência, motivada por forte gripe como constatou o dr. Renê Mendonça, que o visitou momentos antes do embarque da delegação.

Viaja sem contrato

Garrincha, que anda às voltas com o Impôsto de Renda, pois, com a correção monetária deverá ter sua dívida elevada para 45 milhões de cruzeiros, manteve na tarde de ontem demorada palestra com os dirigentes alvinegros, durante a qual ao tocar no assunto referente à renovação do seu contrato, fêz questão de frisar que não pretendia criar nenhum embaraço ao clube, viajando mesmo sem assinatura de nôvo contrato se não chegasse a um acôrdo para a renovação.

O jogador pretende renová-lo em base que lhe assegure maior tranqüilidade e para isso estudará com calma a proposta que lhe fôr ofertada pelo clube. Até o momento não existe de concreto sôbre o assunto, que será focalizado ainda êste dias pela diretoria do clube e o Departamento de Futebol Profissional.

Garrincha não integrou a delegação que se exibiu em Salvador por se encontrar febril. O fato foi constatado pelo médico Renê Mendonça, mas dirigentes do clube não ficaram satisfeitos. E, na tarde de ontem, Garrincha deu explicações sôbre o motivo da ausência. Acertados os ponteiros "seu" Mané, que aproveitou a ocasião e recebeu o pagamento de um prêmio, retirou-se com a nota de que se apresentará à diretoria referente à sua presença na excursão pelas Américas.

A delegação do Botafogo que atuou em Salvador regressou na tarde de ontem à Guanabara.

Bangu treina hoje lançando o 4-3-3

Por terem permanecido até às duas horas da madrugada de anteontem, sentados à frente do portão 18 do Estádio do Maracanã, à espera de que fôsse resolvido o caso criado com a agressão sofrida pelo médio Ocimar, por um praça da Polícia Militar, os jogadores do Bangu apresentaram-se à concentração às 21 horas de ontem, ao invés do meio-dia, e para hoje, já têm assentado à tarde um coletivo, quando o treinador Plácido, efetuará várias alterações na forma de jogar da equipe.

Segundo o técnico bangüense, o quadro estêve realmente muito mal na primeira partida contra o Fluminense, jogando, no seu modo de ver, totalmente equivocado, ao ponto de empregar um sistema de jôgo que não é próprio, como responsável pelo time, conhece: 4-2-1-3. Plácido não adiantou se fará modificações para o jôgo de domingo, mas está considerando viável a entrada de Cabralzinho ou Roberto Mauro, em lugar de Canhoto, estando certo, no entanto, o emprêgo do 4-3-3.

Mudar é perigoso

Seguindo em suas palavras, Flácido não esconde que é verdadeiramente temerário mexer no esquema de jôgo em que vem atuando o time, mas que, a continuar como está, vai ser forçado a isso, pois, de fato, não pode se prender a uma tática apenas por um motivo que poderia, até certo ponto, ser considerado justo, manter a continuidade.

— Errar é humano. Persistir no êrro é burrice.

— De verdade — afirma Plácido — logo ao início do segundo tempo, da bôca do túnel, que a vinda sistemática de Parada para a área, onde, sòzinhos, pelo meio e pela ponta, encontravam-se Paulo Borges, Bianchini e Canhoto a brigar contra tôda a defesa tricolor. Tentei mudar no segundo tempo, empurrando Parada um pouco para a frente e colocando Ocimar sôbre Zinho e Denilson, mas o recuo do Fluminense, numa ação séria de precaução, impediu conseguissemos um melhor resultado.

Prosseguindo, Plácido disse que um time igual ao Bangu não pode de forma alguma manter-se num padrão de jôgo em que posse predominar o sistema defensivo, em razão de que os seus jogadores serem de alto gabarito técnico e, por êsse motivo, não necessitarem uma dose maior de precaução.

Barbosinha será a novidade de Daniel

Daniel Pinto já tem o quadro escalado para a partida da Seleção Carioca contra a Seleção Paulista, amanhã, à noite, no Maracanã fazendo a preliminar de Flamengo x Santos, e convocou Barbosinha, do Vasco da Gama, para quarto zagueiro, já que Jerri não estêve bem no treinamento.

Segundo Daniel, que apronto, o time vai formar com Pompéia, Joel, Lusão, Barbosinha e Itamar; Jaime e Amorim; Mário, Zèzinho (América), Célio e Abel tendo agradado bastante ao treinador o fato de que Barbosinha, ao ser certificado de sua convocação, pediu material e treinou sòzinho individual, pela manhã.

Todos jogarão

Daniel ainda esclareceu que todos os jogadores vão participar do jôgo de amanhã à noite, e que as substituições serão efetuadas com o transcorrer da partida. Acha Daniel que São Paulo não se saiu bem no apronto, pois ficou satisfeito que serão feitas seleções de novos e os paulistas apareceram com uma equipe fortíssima, integrada de jogadores de grande gabarito e já participantes de seleções nacionais.

Ontem foi dia de folga e hoje haverá o apronto. À noite a concentração será iniciada nas dependências do Maracanã, com os jogadores, para amenizar a monotonia do recolhimento, assistindo a uma sessão de cinema com um filme de "bangbang".

Flu vai ao teatro ver às mais nuas

"Quanto Mais Nua Melhor", foi a distração de ontem dos jogadores titulares do Fluminense, que foram assistir esta peça, na "matinée" do Teatro Rival, depois de dormirem até tarde nas Paineiras, cansados da partida de anteontem contra o Bangu, mas satisfeitos ao saberem que o prêmio foi de Cr$ 300 mil.

Os aspirantes, também para não ficarem na monotonia da concentração do palacete das Laranjeiras, foram ao Teatro Carlos Gomes assistir "Como Vencer Na Vida Sem Fazer Fôrça", que, segundo explicação de Tim, pode ser a fórmula para vencerem o Vasco no domingo, "pois na primeira partida êles correram muito e não conseguiram nada".

Não modifica

O Fluminense, quer no time titular quer nos aspirantes, não fará modificações. Tim ainda pensou em trocar João Márcio ou Pipico por Iris, mas não está propenso a levar adiante esta idéia, embora tenha afirmado que no treino de conjunto de hoje de manhã poderá tentar estas mudanças.

Entre os titulares, Jorginho e Valdez estão ligeiramente contundidos. O primeiro sofreu uma pancada na perna direita e Valdez levou uma cabeçada involuntária de Bianchini, se machucando no rosto. Entretanto, o dr. Valdir Luz informou que nenhum dos dois casos é grave.

Os jogadores, ontem, acordaram bastante tarde, pois não só estavam cansados como dormiram de madrugada. Ao chegarem de volta às Paineiras, anteontem, o médico tricolor ainda mandou preparar um lanche para os jogadores e serviu-lhes como água quente antes de se deitarem.

À medida que iam acordando, os jogadores foram se submetendo a uma revisão médica e depois saíram para passear pelos arredores das Paineiras. Apenas Amoroso, Jorginho, Denilson e Carlos Alberto ficaram no hotel. Os outros se queixaram de dores musculares e fizeram, então, massagens com Santana.

O técnico Tim, bastante satisfeito com a atuação do Fluminense na primeira partida da decisão, afirmou que discorda dos que dizem que anteontem foi a melhor atuação do quadro no campeonato. E explicou:

— O Fluminense já jogou bem assim outras vêzes. Contra o América foi uma delas. Entretanto, ontem (anteontem), foi uma vitória de brio. Nossos jogadores, muito ofendidos no seu amor próprio e interessados no primeiro lugar no campeonato, estavam afirmados com justa razão. O Fluminense liderou a maior parte do campeonato e, mesmo assim, achincalhavam a equipe e procuravam arranjar motivos para menosprezarem êste time.

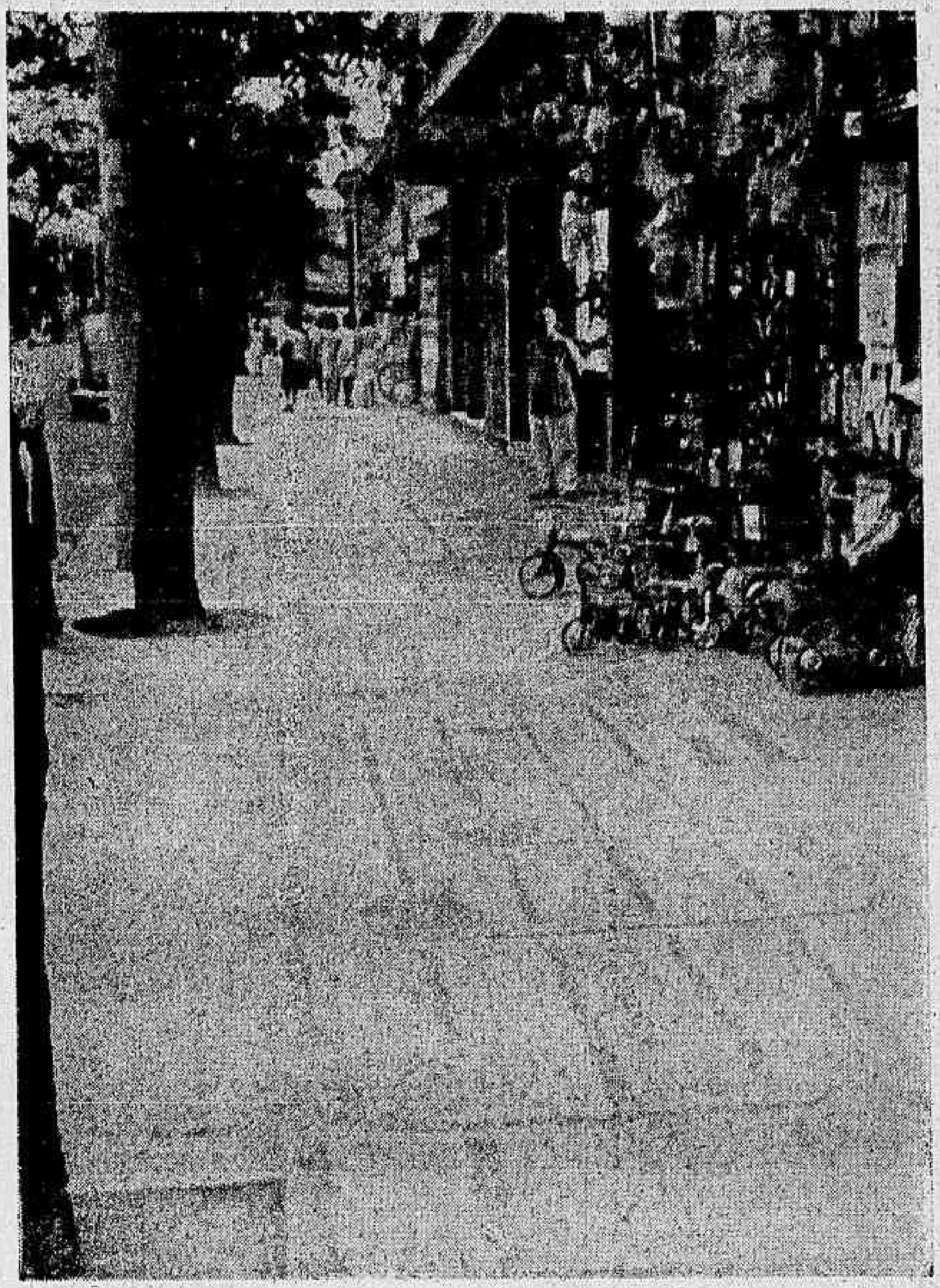
Depois os prêmios

O diretor de futebol José Herculano afirmou que o Fluminense pagará o prêmio de Cr$ 300 mil pela vitória de anteontem. Os dirigentes tricolores haviam combinado que só iriam tratar das gratificações depois de decidido o campeonato, mas resolveram dar logo o que os jogadores esperar.

— O que não queremos — disse o sr. Herculano — é que os jogadores se preocupem com outras coisas nesta semana decisiva.

Entretanto, o Fluminense confirmou que o prêmio pela conquista do campeonato — se vencê-lo — será de Cr$ 50 mil por partida jogada. Os jogadores que atuaram todas as partidas receberão o total de Cr$ 1.300 mil, mas só Carlos Alberto e Jorginho é que estão neste caso. Quanto ao prêmio dos aspirantes está sendo estudado.

Falta de nota retarda calçada



O proprietário da Loja Trindade, situada na Av. 28 de Setembro, bem em frente ao último verso da Aquarela do Brasil (a calçada está sendo pavimentada com motivos musicais), declarou ontem estar numa situação financeira que não lhe permite gastar nem um cruzeiro com notas musicais. O dono da Loja Trindade afirmou que caso o administrador regional de Vila Isabel venha a pressioná-lo para completar o desenho da sua calçada musical, pedirá a ajuda de amigos generais. Funcionários da Administração R e g i o n a l, entretanto, afirmaram que existe má-vontade por parte do dono da loja, pois a agência do Banco Comercial de Minas Gerais concede empréstimos a todos os comerciantes da Avenida 28 de Setembro, p a r a que possam concluir a obra.

O cartaz de Castelo Branco

A comissão encarregada da escolha do cartaz de propaganda do baile de carnaval do Teatro Municipal, após o exame de trabalhos apresentados por 41 candidatos, houve por bem escolher o candidato C a s t e l o Branco. O artista, sr. Píndaro Castelo Branco, primo em segundo grau do presidente da República, apresentou uma composição na base das figuras estilizadas de três palhaços. O segundo e terceiro lugares couberam, respectivamente, aos candidatos Adir Botelho e Mílton Caseiro.

Comida sobe é em S. Paulo

O delegado regional do SAPS da Guanabara, sr. Luís Fernando Gusmão, esclarecendo a notícia publicada p e l o DIARIO CARIOCA sob o título "Comida do SAPS aumenta", declarou que o aumento das refeições para Cr$ 350 deu-se em São Paulo, e não na Guanabara.

O delegado regional anunciou em sua carta ao DC que as obras do restaurante do SAPS da Praça da Bandeira, 96, deverão ser concluídas no início do próximo ano. A Junta Interventora do SAPS pensa, realmente, aumentar os preços atuais de Cr$ 200, cobrados pelas refeições, mas o quantum ainda está em estudo.

Um 'flash' do Natal

Os fotógrafos do jornal "Tribuna da Imprensa" realizaram ontem, pelo quinto ano consecutivo, a sua festa natalina de congraçamento, reunindo as suas famílias e as dos colegas de outros jornais no Departamento Fotográfico, decorado para a ocasião. A festa dos fotógrafos, objetiva comemorar o Natal de maneira cristã, através da aproximação das famílias.

Diario Carioca

Rio de Janeiro, sexta-feira, 18 de dezembro de 1964

Prêso técnico em rádio especialista em lesar comércio

— O rádio-técnico Valdemar Gomes da Silva, que lesou mais de 30 pessoas em cêrca de Cr$ 30 milhões, pagando compras com cheques sem fundos, foi prêso, ontem, pelo detective Nélson Duarte da Silva, da Delegacia de Defraudações.

As autoridades policiais apreenderam na Rua General Cristino, 226, em São Cristóvão, residência do técnico em rádio e vigarice, várias geladeiras, aparelhos de projeção de filmes e televisões, além de uma máquina de escrever elétrica, de fabricação inglêsa.

Diplomata caiu

Valdemar, que também usava o nome de Valdir Nazareno Bandeira de Melo, e se dizia parente do presidente Castelo Branco, soube que o diplomata Vagner Pimenta Bueno, do Itamarati possuia uma máquina de escrever elétrica e que pretendia vendê-la. Com bôa conversa conseguiu efetuar a compra e pagar com um cheque sem fundos.

Valdemar, ao ser recolhido ao xadrês da Defraudações tentou agredir um dos detentos que ali estava recolhido e foi espancado pelos presos Almir da Costa Batista, Luís Carlos de Meira Silva e José Pedro Teodoro. Os quatro, por determinação do delegado Raul Lopes Farias, foram autuados por agressão.

'Ye, Ye' dá em fogo e palavrões

Filhos de boas famílias, vestidos de blusas vermelhas e c a l ç a s rancheiro, provocaram ontem um início de incêndio no cinema Caruso Copacabana, ao assistirem, num clima de frenesi, à exibição do filme "Ye, Ye, Ye", estrelado pelos cabeludos "The Beatles".

Os jovens, que respondiam aos protestos pela algazarra com palavrões cabeludos (em português), atiraram tomates e bombas de São João nos espectadores normais, sem serem incomodados pela polícia, que não foi encontrada.

BB tem recepção no Rio igual a de Anatole France

A atriz francesa Brigitte Bardot, que chega ao Rio na manhã de hoje, viajando em avião da Panair do Brasil, será recebida como hóspede oficial do govêrno da Guanabara, devendo ser saudada com um discurso em francês pelo secretário de Turismo, sr. Leoboerto Ferreira.

A iniciativa do secretário de Turismo reeditará o feito de Rui Barbosa, no início do século, ao receber o escritor Anatole France com um longo discurso em francês, posteriormente considerado antológico pelo escritor (que detestava antologias).

Instruções

A Superintendência do IV Centenário da Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro distribuiu à imprensa na noite de ontem uma longa série de instruções para o recebimento da artista, que vem acompanhada do seu atual predileto, sr. Bob Zaguri.

Segundo as instruções oficiais, os fotógrafos terão que usar braçadeiras da sua Associação, os jornalisas ficarão represados na varanda do prédio do aeroporto, e só poderão se aproximar de BB quando ela chegar à sala destinada à entrevista coletiva.

Dia 31 vai chover prata

O coronel-aviador Paulo Salema Garção revelou ontem, em entrevista sôbre a colaboração da FAB às festas do IV Centenário, que os aviões farão chover prata sôbre a cidade, na noite de 31 de dezembro. O efeito será conseguido com o lançamento de cinco toneladas de papel laminado, que serão iluminadas ao cairem por holofotes dispostos em vários pontos. Aviões da FAB lançarão também, de páraquedas, no dia 20 de janeiro milhares de livrinhos com o resumo da história da cidade.

Favela será desenvolvida

Urca-Leblon vai parar no domingo

A Companhia de Transportes Coletivos vai suspender dia 20, domingo, a operação da linha 511 (Urca-Leblon-Via Copacabana), substituindo-a pelas linhas 511 (Urca-Leblon-Via Jóquei) e 512 (Urca-Leblon-Via Copacabana), explorada pela emprêsa TAL.

Informa ainda o Serviço de Relações Ppblicas da CTC, que a Companhia já está pagando o 13º. salário a todos os seus funcionários.

Em colaboração com a Secertaria de Serviços Sociais, a Brasil-Estados Unidos Movimento de Desenvolvimento e Organização de Comunidade (BEMDOC), órgão filiado à Fundação Leão XIII, vai promover o desenvolvimento das f a v e l a s da Guanabara, que não estiverem na mira do Govêrno do Estado, para remoção para as Vilas Kennedy, Aliança e Esperança.

O plano prevê construções de hospitais, escolas, rêdes de esgôto, urbanização, reforma de casa, instalação de luz e telefones, e tratará também dos problemas do desemprêgo, c o n t a n d o para isso, com uma ajuda inicial de Cr$ 424 milhões, fornecidos pela Aliança Para o Progresso.

O sr. Louis Ruybalid, a s s e s s o r técnico da BEMDOC, disse, o n t e m, à reportagem do DC, que já existem várias assistentes-sociais fazendo um trabalho de pesquisas na favela da Vila Proletária da Penha, e já apuraram junto aos moradores, que o fator primordial para o bem-estar daquela comunidade, é a construção de um pôsto médico local, pois o mais próximo que utilizam é o Hospital Getúlio Vargas.

Segundo o sr. Ruybalid, a BEMDOC organizará em cada favela um centro de instrução, destinado a preparar os jovens para o trabalho, ministrando-lhes ensinamentos profissionais, aulas práticas e técnicas de saúde e higiene, economia, além de fazer uma campanha contra o analfabetismo.

Eclipse da Lua começa às 22 horas

O segundo eclipse total da Lua dêste ano, que se verificará hoje, obedecerá ao seguinte horário, segundo o Observatório Nacional: entrada da Lua na sombra às 22 h.; começo da totalidade às 23 h8m; meio do eclipse às 23 h37m, fim da totalidade a 0h7m da manhã e saída da sombra à 1h15m.

O Observatório Nacional f i x a r á os instantes das diferentes fases, por fotografia e fotometria.